UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Andressa Minussi Pereira Dau

SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA NAS CÉLULAS DA TECA E GRANULOSA DURANTE A OVULAÇÃO E LUTEINIZAÇÃO EM BOVINOS

Andressa Minussi Pereira Dau

SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA NAS CÉLULAS DA TECA E GRANULOSA DURANTE A OVULAÇÃO E LUTEINIZAÇÃO EM BOVINOS

Tese apresentada ao Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária, Área de Concentração em Sanidade e Reprodução Animal, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Medicina Veterinária

Orientador: Prof. Paulo Bayard Dias Gonçalves

Andressa Minussi Pereira Dau

SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA NAS CÉLULAS DA TECA E GRANULOSA DURANTE A OVULAÇÃO E LUTEINIZAÇÃO EM BOVINOS

Tese apresentada ao Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária, Área de Concentração em Sanidade e Reprodução Animal, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Medicina Veterinária

Aprovado em 10 de março de 2017:

Paulo Bayard Dias Gonçalves, PhD (UFSM)
(Presidente/orientador)

Vilceu Bordignon, PhD (McGill)

Fernando Silveira Mesquita, PhD (UNIPAMPA)

Marcos Henrique Barreta, Dr (UFSC)

Rogério Ferreira, Dr (UDESC)

Santa Maria, RS 2017

AGRADECIMENTOS

À Deus por sempre guiar os meus passos,

Aos meus pais, Antonio Cesar Santos Pereira (*in memoriam*) e Maria de Lourdes Minussi Pereira, pelo suporte, amor e por todos os conselhos e ensinamentos que me proporcionaram força e determinação.

Aos meus irmãos, Daniel e Guilherme Minussi Pereira, pelo amor, suporte e torcida.

Ao meu marido, companheiro e amigo, Stéfano Leite Dau, por todo amor e apoio incondicional para a concretização das minhas metas e sonhos. Ainda, à sua família que hoje também é minha e está sempre torcendo e acompanhando nossa caminhada.

Ao meu eterno orientador, João Francisco Coelho de Oliveira (*in memoriam*), por me acolher na família BioRep, pelos ensinamentos, pela amizade e por tornar tudo mais leve.

Ao meu orientador, Paulo Bayard Dias Gonçalves, pelo acolhimento, orientação e por todos ensinamentos, principalmente sobre ter objetivos e seguir metas para alcança-los.

Ao professor Fabio Comim pela amizade, ensinamentos e pelo constante suporte no delineamento e escrita dos manuscritos.

Aos biorepianos que a amizade transpôs as portas do laboratório para a vida, entre estes destaco minha amiga Melânia Lazzari Rigo, pelo constante suporte e todos ensinamentos. Ainda neste time, aos meus amigos, Ka, Werner, Mari, Lady e Alfredo pela amizade e ensinamentos independente da distância.

Aos biorepianos, amigos e colegas de campo, Ju, Tinho, Joe e Paulo, pelas risadas, aprendizado constante e por estarem sempre disponíveis quando precisei.

À toda família BioRep, minha gratidão, pela disponibilidade, pelos incontáveis ensinamentos e pelos momentos de mateada nos intervalos de experimentos e estudos.

Às minhas amigas, colegas e madrinhas de casamento Mari, Lê, Ana, Barbi e Dani pela amizade, por compartilhar tantas coisas boas e estarem sempre por perto.

À CAPES, FAPERGS e ao CNPq pelo apoio financeiro.

Ao Dr. Feldman pela disponibilização do alisquireno para realização dos experimentos.

À Fazenda Leão e a Estância do Tigre, em especial a Ana Lacerda, pela disponibilização das vacas para a realização de experimentos *in vivo*.

Ao Frigorífico Silva por disponibilizar os ovários bovinos para os experimentos.

À todos que contribuíram e torceram por mim.

RESUMO

SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA NAS CÉLULAS DA TECA E GRANULOSA DURANTE A OVULAÇÃO E LUTEINIZAÇÃO EM BOVINOS

AUTOR: Andressa Minussi Pereira Dau ORIENTADOR: Paulo Bayard Dias Gonçalves

O objetivo do presente trabalho foi investigar a função do receptor de (pro)renina [(P)RR] nas células da teca e da granulosa durante o período pré-ovulatório e luteinização em bovinos. No início do período pré-ovulatório, pró-renina reiniciou a meiose oocitária bloqueada tanto pelas metades foliculares, quanto por forscolina. Nas células da granulosa, pró-renina não aumentou a expressão de RNAm para epirregulina (EREG) que foi induzido por LH após 6 horas de cultivo. Pró-renina mais LH aumentaram a expressão de RNAm para anfirregulina (AREG) e prostaglandina endoperoxidase sintetase-2 (PTGS2). Contudo, a ausência do efeito de prórenina para estimular o RNAm para EREG, AREG e PTGS2 nas células da granulosa foi evidenciada utilizando as diferentes combinações de tratamento com pró-renina e/ou alisquireno [inibidor do (P)RR] e/ou LH. O tratamento das células da granulosa com LH e antagonista de EGFR (AG1478) não regularam o RNAm para pró-renina e (P)RR após 6 horas de cultivo. Esse resultado foi confirmado in vivo, utilizando um modelo de tratamento intrafolicular com AG1478 e GnRH intramuscular em vacas. Por fim, (P)RR e o RNAm para pró-renina e genes prófibróticos aumentaram nas células da granulosa a partir das 12 horas após tratamento de vacas com GnRH. Nas células da teca, a expressão de (P)RR aumentaram 6 horas após tratamento de vacas com GnRH. O estimulo de LH sobre o transcrito de (P)RR foi confirmado in vitro. O tratamento intrafolicular com alisquireno não reduziu a taxa de ovulação. No nosso cultivo de células da teca, a expressão de RNAm para AREG e EREG não foi significativa e ADAM17 não foi estimulado por pró-renina. Injeção intrafolicular com AG1478 não regulou (P)RR estimulado por LH, mas aumentou a proteína para CYP17A1. Pró-renina não induziu a síntese de androstenediona e testosterona no nosso sistema de cultivo. No corpo lúteo, RNAm para pró-renina e (P)RR foi aumentado no dia 10 do ciclo estral comparado ao dia 5 e não foram regulados por prostaglandina in vivo, como observado para os genes pró-fibróticos. O tratamento intrafolicular com alisquireno diminuiu os níveis de progesterona plasmática em vacas que ovularam. O papel de pró-renina na síntese de progesterona através de (P)RR também foi evidenciado in vitro. Ainda, pró-renina induziu a phosphorilação de ERK1/2 nas células luteais, embora o bloqueio de ERK1/2 (PD0325901) não inibiu completamente a síntese de progesterona induzida por pró-renina, como evidenciado pelo uso de AG1478. Em resumo, esses resultados demonstram que pró-renina e (P)RR são estimulados por LH no final do período pré-ovulatório e, portanto, não estão relacionados com os genes regulados por LH no início do processo ovulatório nas células da granulosa; (P)RR é estimulado por LH nas células da teca de forma independente de EGFR; e a pró-renina estimula a síntese de progesterona via (P)RR envolvendo a participação de ERK1/2 e EGFR neste processo. Em conclusão, (P)RR é regulado positivamente nas células da granulosa e da teca após o pico de LH e a pró-renina/(P)RR possui um importante papel no reinicio da meiose oocitária e na síntese de progesterona pelo corpo lúteo em bovinos.

Palavras chave: ATP6AP2. Pró-renina. RAS. Progesterona. Corpo lúteo. Ovulação.

ABSTRACT

RENIN-ANGIOTENSIN SYSTEM IN THE GRANULOSA AND TECA CELLS DURING OVULATION AND LUTEINIZATION IN BOVINES

AUTHOR: Andressa Minussi Pereira Dau ADVISOR: Paulo Bayard Dias Gonçalves

The objective of present study was to investigate (Pro)renin receptor function in the theca and granulosa cells during the preovulatory period and luteinization in cattle. During the initial preovulatory period, prorenin induced the resumption of oocyte meiosis even in the presence of follicular hemisections or forskolin. In granulosa cells, pró-renina did not increase LHinduced epiregulin (EREG) mRNA after 6 h of culture. Treatment with prorenin plus LH increased amphiregulin (AREG) and prostaglandin synthase 2 (PTGS2) mRNA in granulosa cells. The absence of prorenin effect to stimulate EREG, AREG, and PTGS2 in granulosa cells was established using different combinations of treatments with prorenin and/or aliskiren ([P]RR inhibitor) and/or LH. Treatment of granulosa cells with LH plus EGFR antagonist (AG1478) did not regulate prorenin and (P)RR after 6 h of culture. This result was confirmed in vivo using a model of intrafollicular treatment with AG1478 and intramuscular treatment with GnRH. Finally, (P)RR protein and transcripts for prorenin and pro-fibrotic genes increased in the granulosa cells from 12 h post-GnRH. In the theca cells, (P)RR mRNA and protein increased 6 h after treatment of cows with GnRH. The LH effect to stimulate (P)RR transcript was confirmed in vitro. Intrafollicular treatment with aliskiren did not reduce the ovulation rate. In cultured theca cells, AREG and EREG mRNA were not significantly expressed and ADAM17 was not stimulated by prorenin. Intrafollicular injection of AG1478 did not regulate LH-induced (P)RR, although increased CYP17A1 protein. Prorenin did not induce androstenedione and testosterone synthesis in cultured theca cells. In the corpus luteum, prorenin and (P)RR mRNA were increased at day 10 of estrous cycle compared to day 5, but were not regulated by prostaglandin in vivo, as observed for profibrotic genes. Intrafollicular treatment with aliskiren reduces serum progesterone levels in cows that ovulated. Prorenin role in progesterone synthesis through (P)RR was also evidenced in vitro. Moreover, prorenin induced ERK1/2 phosphorylation in luteal cells, although ERK1/2 inhibition (PD0325901) did not completely inhibit prorenin-induced progesterone synthesis, as evidenced using AG1478. In summary, these results demonstrate that prorenin and (P)RR are stimulated by LH at the end of the preovulatory period and, therefore, they are not related to genes regulated by LH at the initial ovulatory process in granulosa cells; (P)RR is stimulated by LH in the theca cells independently of EGFR; and prorenin stimulate progesterone synthesis through (P)RR, which involves ERK1/2 and EGFR participation. In conclusion, (P)RR is upregulated in granulosa and theca cells after gonadotropins peak and prorenin/(P)RR play an important role in the resumption of oocyte meiosis and on progesterone synthesis in the corpus luteum in cattle.

Keywords: ATP6AP2. Prorenin. RAS. Progesterone. Corpus Luteum. Ovulation.

LISTA DE FIGURAS

ARTIGO 1

Figure 1 (Pro)renin receptor [(P)RR] protein expression in cumulus-oocyte complexes
from follicles that were 3-8 mm in diameter, theca and granulosa cells from follicles that
were 4-5 mm in diameter, theca and granulosa cells from follicles that were larger than 10
mm in diameter, and in the corpus luteum from bovine ovaries. Western blot images revealed
a specific band at approximately 42 kDa for the (P)RR and at 42 kDa for $\beta\text{-actin}.$ The Western
blot was repeated at least three times
Figure 2 Characterization of the (pro)renin receptor (P)RR and prorenin messenger
ribonucleic acid (mRNA) expression in cumulus cells and oocytes during follicle
development. Prorenin mRNA expression in cumulus cells (A), (P)RR mRNA expression in
cumulus cells (B), and oocytes (C). The experiment was performed in quadruplicate and 800
cumulus-oocyte complexes were examined in each group. The statistical difference among the
follicular sizes was evaluated at a level of significance of P<0.05
Figura 3 The dose-response effects of prorenin (A), aliskiren plus 10 ⁻¹⁰ M prorenin
(B), and prorenin ($10^{\text{-}10}\text{M}$) plus angiotensin II ($10^{\text{-}10}\text{M}$) or prorenin ($10^{\text{-}10}\text{M}$) plus saralasin
$(10^{\text{-}10}\text{M};\text{C})$ on the resumption of meiosis after 15 h of bovine cumulus-oocyte complex and
follicular hemisection co-culture. The experiment was performed in triplicate, and the number
of oocytes examined for each treatment is indicated at the base of each bar. The different
letters indicate the statistical differences between the groups (P $<$ 0.05)
Figura 4 The effect of prorenin (10^{-10} M) on the resumption of forskolin ($200 \mu\text{M}$)-
inhibited meiosis after 15 h of cumulus-oocyte complex culture. The experiment was
performed in triplicate, and the number of oocytes examined for each treatment is indicated at
the base of each bar. The different letters indicate the statistical differences between the
groups (P<0.05)
Figura 5 The effects of prorenin (10 ⁻¹⁰ M) on the resumption of meiosis after 15 h of
culture (A) and the cyclic adenosine monophosphate levels within the oocytes after culturing
the cumulus-oocyte complexes for 6 h (B). The different letters indicate the statistical
differences between the groups (P $<$ 0.05). The experiment was performed in triplicate, and the
number of oocytes examined in each treatment is indicated at the base of each bar54

ARTIGO 2

ARTIGO 3

Figure 3 ffect of intrafollicular EGFR blocking using AG1478 (an EGFR tyrosine kinase inhibitor; n = 5; 5 μ M) or saline (control; n = 4) on (a) (P)RR and (b) CYP17A1

ARTIGO 4

Figure 1 mRNA and protein expression levels in bovine corpus luteum (CL). (A) mRNA and (B) protein profiles of (pro)renin receptor, (P)RR. mRNA profiles of (C) *PRORENIN*, (D) fibronectin (*FN1*), (E) plasminogen activator inhibitor 1 (*PAII*), and (F) transforming growth factor beta-1 (*TGFB1*) in bovine CL samples isolated from ovaries at -120 h (day 5 of estrous cycle; n = 4), 0 (day 10 of estrous cycle; n = 5), 12 (n = 3), 24 (n = 4), and 48 h (n = 4) after PGF2A treatment. Results are shown as mean \pm standard error. Western blot images revealed a specific band at approximately 42 kDa for (P)RR and at 42 kDa for β-actin. Representative blots from each time point and a summary of the densitometric analysis are shown. Different letters indicate statistical differences between groups (P < 0.05).......156

Figure 3 Effect of prorenin on progesterone levels via (P)RR in cultured luteal tissue. Dose-response effect of (A) prorenin, and (B) different combinations of compounds, such as 1 μ mol/L angiotensin II plus 10 μ mol/L saralasin, 1 nmol/L prorenin plus 10 μ mol/L aliskiren, or 1 nmol/L prorenin plus 10 μ mol/L saralasin, on progesterone (ng/mL) in the culture

medium of luteal tissue after 4 h of treatment. Results are shown as medium of luteal tissue after 4 h of treatment.	ean ± standard error
Different letters indicate statistical differences between groups ($P < 0.05$	5). Experiments were
performed in quadruplicate	158

Figure 4 Role of mitogen-activated protein kinase (MAPK) and epidermal growth factor receptor (EGFR) pathway on progesterone levels induced by prorenin. (A) Doseresponse effect of prorenin on MAPK ERK1/2 phosphorylation in luteal tissue after 20 min of treatment. (B) Effect of 1 nmol/L prorenin plus 1 µmol/L PD0325901 (MAPK/ERK kinase inhibitor) or 1 nmol/L prorenin plus 5 µmol/L AG1478 (epidermal growth factor receptor inhibitor) on the level of progesterone (ng/mL) in the culture medium after 4 h of treatment. Western blot images revealed specific bands of approximately 44 and 42 kDa for the phosphorylated and non-phosphorylated ERK1/2, respectively. Representative blots from each group and a summary of the densitometric analysis are displayed. Results are shown as mean \pm standard error. Different letters indicate statistical differences between groups (P <

Figure 5 Proposed model of the (pro)renin receptor in the regulatory mechanism of

LISTA DE TABELAS

ARTIGO 1
Table 1. Primers used for quantitative real-time PCR91
ARTIGO 2
Table 1. Information about primers used in the expression analysis of candidate
mRNAs
ARTIGO 3
Table 1. Information about primers used in the expression analysis of candidate
mRNAs 155

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	20
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	23
2.1 OVULAÇÃO	
2.2 ESTEROIDOGÊNESE	
2.3 LUTEINIZAÇÃO E LUTEÓLISE	
2.4 RAS: PRÓ-RENINA E RECEPTOR DE (PRO)RENINA	
2.5 RECEPTOR DE (PRO)RENINA NO PERÍODO PERI-OVULATÓRIO	30
3. ARTIGO 1	
Abstract	
Introduction	
Materials and methods	
Results	
Discussion	
References	
4. ARTIGO 2	67
Abstract	
Introduction	
Materials and methods	
Results	
Discussion	80
References	84
5. ARTIGO 3	95
Abstract	97
Introduction	
Materials and methods	99
Results	108
Discussion	110
References	115
6. ARTIGO 4	128
Abstract	
Introduction	130
Materials and methods	132
Results	139
Discussion	141
References	145
7. DISCUSSÃO	161
8. CONCLUSÃO	
9 REFERÊNCIAS	166

1. INTRODUÇÃO

O pico de gonadotrofinas (LH e FSH) desencadeia uma série de mecanismos intracelulares e extracelulares que culminam na ovulação de um oócito apto para ser fecundado (ESPEY, 1980; RUSSELL e ROBKER, 2007). As células foliculares, por sua vez, sofrerão modificações estruturais e moleculares, após a ovulação, que compreendem o processo de luteinização, a formação do corpo lúteo, o qual possui a principal função de secretar progesterona (P4) e manter a gestação (ROBINSON *et al.*, 2008). Dessa forma, a elucidação sobre os mecanismos celulares envolvidos na ovulação e luteinização tem um importante papel para preencher lacunas ainda existentes na fisiologia básica envolvida nestes processos e, assim, servir como base para a resolução de problemas reprodutivos e aplicação de biotecnologias reprodutivas.

O sistema renina angiotensina (RAS) possui uma participação efetiva nos eventos reprodutivos nas diferentes espécies (GONCALVES *et al.*, 2012). A angiotensina II (Ang II), principal efetor do RAS, no folículo pré-ovulatório de bovinos possui papel essencial para a ovulação e tem sua ação mediada pelo receptor de Ang II tipo 2 (AGTR2) (FERREIRA *et al.*, 2007). Ainda no período pré-ovulatório de bovinos, a Ang II participa do reinicio da meiose oocitária (GIOMETTI *et al.*, 2005; BARRETA *et al.*, 2008; SIQUEIRA, L. C. *et al.*, 2012). Nas células da granulosa, Ang II atua como co-fator de LH para induzir a expressão de RNAm para genes importantes para o processo ovulatório, como metaloproteinase de membrana ADAM17, anfirregulina (AREG), epirregulina (EREG) e prostaglandina endoperoxidase sintetase-2 (PTGS2) (PORTELA *et al.*, 2011). Ang II também induz a síntese de P4 no corpo lúteo inicial de bovinos (KOBAYASHI *et al.*, 2001). Esse conjunto de dados evidencia a importância de Ang II durante o período peri-ovulatório em bovinos.

A pró-renina também é um componente do RAS e foi considerado por muitos anos apenas como precursor da renina, a qual cliva angiotensinogênio (AOG) para formar a angiotensina I (Ang I), que por sua vez, é clivada para formar a Ang II. Em 2002, foi identificado um receptor de (pro)renina [(P)RR], também conhecido por ATP6AP2, o qual possui a capacidade de mediar as ações de renina e de pró-renina formando uma via de sinalização intracelular independente da Ang II (NGUYEN *et al.*, 2002; URAOKA *et al.*, 2009). A ligação de pró-renina ou renina ao seu receptor também participa da formação da Ang I e, consequentemente, a pró-renina atua na via dependente da Ang II (NGUYEN *et al.*,

2002; URAOKA *et al.*, 2009; FERRI *et al.*, 2011). Além de a pró-renina possuir uma maior afinidade ao (P)RR comparado a renina, as concentrações de pró-renina, e não de renina, aumentam consideravelmente no fluido folicular em resposta ao LH (HAGEMANN *et al.*, 1994; NABI *et al.*, 2009). Dessa forma, o papel de pró-renina, independente da renina e da Ang II, em eventos reprodutivos do período peri-ovulatório foi postulado desde a década de 80, mas apenas ganhou força com a identificação do (P)RR em células mesangiais em 2002.

Uma função para o (P)RR foi evidenciado na placenta de mulheres no início da gestação (PRINGLE et al., 2011). Em bovinos, nosso grupo de pesquisa evidenciou uma possível participação de (P)RR durante a divergência folicular (FERREIRA, GASPERIN, SANTOS, et al., 2011). Recentemente, demonstramos um papel de pró-renina no reinicio da meiose via (P)RR, independente da Ang II, e identificamos a presença de (P)RR nas células da teca, da granulosa e do corpo lúteo de bovinos (DAU et al., 2016). A ligação de pró-renina ao seu receptor aumenta a quantidade de Ang II, induz a fosforilação de receptor de fator de crescimento epidermal (EGFR), estimula a expressão de genes pró-fibroticos, como fator de crescimento e transformação – beta 1 (TGF-β1), inibidor do fator ativador de plasminogênio tipo I (PAI-1), colágeno tipo I (COL-1) e fibronectina (FN-1) via fosforilação de quinases reguladas por sinal extracelular 1/2 (ERK1/2) em células não reprodutivas (NGUYEN et al., 2002; URAOKA et al., 2009; FERRI et al., 2011; LIU et al., 2011; SHIBAYAMA et al., 2013). Esses mesmos fatores estimulados pela pró-renina/(P)RR, em células não reprodutivas, são descritos para ovulação e luteinização em bovinos (SPICER e STEWART, 1996; KOBAYASHI et al., 2001; CASEY et al., 2005; TAJIMA et al., 2005; FERREIRA et al., 2007; HOU et al., 2008; LI, Q. et al., 2009; PORTELA et al., 2011; MARONI e DAVIS, 2012). Entretanto, a função de (P)RR nas células foliculares de bovinos durante o período peri-ovulatório ainda precisa ser elucidado.

Os objetivos do presente trabalho foram investigar o papel de (P)RR na ovulação de bovinos; avaliar se LH estimula (P)RR nas células foliculares e determinar o envolvimento de (P)RR com genes regulados pelo LH nas células da teca e da granulosa. Além disso, investigamos o papel de pró-renina via (P)RR no reinicio da meiose oocitária e na síntese de P4 no corpo lúteo bovino.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 OVULAÇÃO

O processo ovulatório é ativado por gonadotrofinas liberadas pela adeno-hipófise após estímulo de GnRH sintetizado no hipotálamo (ESPEY, 1980; RUSSELL e ROBKER, 2007). O LH é liberado de forma pulsátil, sendo que a frequência aumenta e a amplitude dos pulsos diminui de acordo com a redução dos níveis de P4 e aumento de estrógeno (E2) produzido pelo folículo dominante (BAIRD et al., 1976; BAIRD et al., 1981). Em bovinos, o pico de LH ocorre em torno de 2 horas após aplicação do análogo de GnRH (KOMAR et al., 2001). Os folículos tornam-se capazes de ovular a partir do momento em que se tornam dominantes (≥10 mm de diâmetro); e sua responsividade ao pico de LH aumenta a partir de folículos maiores (\ge 12mm de diâmetro) em Bos taurus (SARTORI et al., 2001). O receptor de LH (LH-R), membro da superfamilia de receptor ligado a proteína G, além de estar presente nas células da teca, possui seus níveis aumentados em folículos pré-ovulatórios nas células da granulosa de ratos (PENG et al., 1991), murinos (EPPIG et al., 1997) e bovinos (ROBERT et al., 2003). Em todas as fases do desenvolvimento folicular há expressão de diferentes isoformas de transcrito para LH-R nas células da granulosa, entretanto apenas os transcritos de LH-R em folículos dominantes são capazes de formar uma proteína funcional (ROBERT et al., 2003).

O pico de LH estimula fatores de crescimento semelhantes ao fator de crescimento epidermal (EGF), dentre os quais inclui-se a AREG, EREG e β-celulina (BTC) (PARK *et al.*, 2004). A transativação do EGFR ocorre nas células da granulosa pela enzima proteolítica ADAM17 (ou TACE, enzima conversora do TNF) que libera o domínio desses fatores (AREG e EREG) e regula fosforilação de proteína quinase ativada por mitógeno (MAPK) (YAMASHITA *et al.*, 2007; PANIGONE *et al.*, 2008; YAMASHITA *et al.*, 2009; YAMASHITA e SHIMADA, 2012). A fosforilação de ERK1/2 nas células da granulosa é essencial para que ocorra a ovulação, uma vez que em camundongo *Knockout* condicional para ERK1/2 nas células da granulosa foram observados oócitos inclusos e ausência de corpo lúteo após superovulação (FAN *et al.*, 2009). Contudo, a ablação do EGFR nas células da granulosa em camundongos não bloqueia completamente nem a atividade de MAPK e, consequentemente, nem a ovulação (PANIGONE *et al.*, 2008). Dessa forma, sugere-se a

existência de rotas alternativas envolvendo, por exemplo, os componentes do RAS, além dos fatores semelhantes ao EGF, para ativação de MAPK e sinalização para a regulação gênica dos eventos liderados pelo pico pré-ovulatório de LH.

A prostaglandina é originada do ácido araquidônico pela via PTGS2. Em resposta ao pico de LH, a isoforma PTGS2 é aumentada nas células da granulosa (LIU *et al.*, 1997; RICHARDS, 1997), e as concentrações das prostaglandinas E2 (PGE2) e F2 (PGF2) são elevadas no fluído folicular (SIROIS, 1994; LIU *et al.*, 1997). A PTGS2 está envolvida com a cascata de fatores semelhantes ao EGF induzida por LH, em que a ativação de EGFR induz um aumento no RNAm de PTGS2 em folículos pré-ovulatórios (SASAKI *et al.*, 1998; PARK *et al.*, 2004). Prostaglandina E2 (PGE2) possui efeitos similares ao LH, participando do processo de ovulação por induzir a síntese de fatores de crescimento semelhantes ao EGF via AMPc/PKA e MAPK (BEN-AMI *et al.*, 2006; SHIMADA *et al.*, 2006).

Após o pico de LH, a concentração de P4 torna-se maior em relação ao estradiol E2 no ovário, dando início ao processo de luteinização (KOMAR et al., 2001). Os níveis de E2 no fluido folicular diminuem gradativamente a partir de 3 horas após GnRH (hora 0) em bovinos (TONELLOTTO DOS SANTOS et al., 2012), reduzindo em torno de 70% na hora 12 (KOMAR et al., 2001). A redução da concentração de E2 intrafolicular ocorre pela queda de enzimas esteroidogênicas como 17α-hidroxilase (17α-OH), o que reflete na reduzida produção de andrógeno e aromatase (CYP19A1), e consequentemente, na menor capacidade de conversão de andrógeno para E2 nas células da granulosa (KOMAR et al., 2001). A síntese P4, por sua vez, é controlada pela 3β-hidroxiesteróide desidrogenase (HDS3B2), que quando inibida por trilostano intrafolicular em vacas induzidas com GnRH, apesar de resultar em menores concentrações de P4 no fluido folicular, não afeta a ovulação (Li et al., 2007). Em camundongos knockout para receptor de P4, entretanto, a P4 foi essencial para ovulação (Lydon et al., 1995). Em bovinos, a fosforilação de ERK1/2, estimulada por LH, nas células da teca promove a síntese de andrógenos e regula a síntese de P4 (TAJIMA et al., 2005; FUKUDA et al., 2009). O tratamento in vitro de células da teca com EGF, por sua vez, reduz a síntese de androstenediona induzida por LH (STEWART et al., 1995). Juntos, esses resultados em bovinos sugerem que ERK1/2 pode estar mediando a esteroidogênese nas células da teca imediatamente após o pico de LH e EGFR no final do período pré-ovulatório bovino.

2.2 ESTEROIDOGÊNESE

A esteroidogênese consiste na produção de importantes esteroides, mediada por enzimas esteroidogênicas, nas células da teca e da granulosa de forma interativa. O colesterol é transportado pela proteína reguladora da esteroidogênese (STAR) para dentro da mitocôndria, onde é convertido para pregnenolona pela enzima P450scc (CYP11A1) (MILLER, 2007). A pregnenolona, por sua vez, pode ser convertida pela HDS3B2 para P4 ou, então, transformada em 17α-hidroxipregnenolona pela enzima 17α-hidroxilase (CYP17A1) nas células da teca. Contudo, nas células da granulosa a P4 sintetizada é secretada e não metabolizada em andrógeno (STOKLOSOWA, 1989). Isso é explicado pelas diferentes enzimas presentes em cada célula, uma vez que as células da teca possuem grande quantidade de CYP17A1, enquanto a mesma é ausente nas células da granulosa. Dessa forma, tanto as células da teca quanto as da granulosa são capazes de produzir pregnenolona e P4 a partir do colesterol, uma vez que ambas apresentam StAR, CYP11A1 e HSD3B2 (KING e LAVOIE, 2012). Nas células da teca, portanto, a partir da 17α-hidroxiprogesterona, o principal hormônio produzido é a androstenediona pelas atividades das enzimas CYP17A1 e HSD3B2. A androstenediona pode ser convertida em testosterona por isoenzimas da 17β-hidroxisteroide deidrogenase (HSD17B). Ademais, a androstenediona e testosterona são secretados pelas células da teca e, então, grande parte destes andrógenos são absorvidos pelas células da granulosa. As células da granulosa, ao contrário das células da teca, apresentam a enzima aromatase (CYP19A1), a qual converte androstenediona em estrona (transformada em estradiol pela enzima HSD17B) ou, alternativamente, testosterona em estradiol (TREMBLAY et al., 1989; SIMPSON et al., 1994). Logo, as células da teca expressam enzimas necessárias para converter colesterol para andrógeno, entretanto, a conversão de andrógenos para E2 deve ocorrer nas células da granulosa.

A capacidade esteroidogênica nas células pode ser mediada pela transcrição dos genes das enzimas esteroidogênicas, entre as quais, a STAR, que determina a habilidade que uma célula esteroidogênica tem para responder a um determinado estímulo (MILLER, 2007). A CYP11A1 é a enzima limitante para a produção de esteroides, determinando a capacidade quantitativa das células esteroidogênicas. A capacidade qualitativa, entretanto, é verificada pela enzima CYP17A1, cuja presença nas células da teca determina a conversão da P4 em androstenediona (BREMER e MILLER, 2008). Além disso, a ablação de CYP17A1 no ovário de ratos reduz a produção de 17α-hidroxiprogesterona, e, consequentemente, de testosterona e androstenediona (LI, Y. *et al.*, 2009).

O estímulo da síntese de andrógenos (BAIRD *et al.*, 1976; BAIRD *et al.*, 1981) e da expressão gênica de StAR e das enzimas esteroidogênicas CYP11A1, HSD3B2 e CYP17A1

nas células da teca de mamíferos ocorre, dentre outros mediadores, em resposta ao pico de LH (MAGOFFIN e WEITSMAN, 1993a; b; c; CAMPBELL et al., 1998; RONEN-FUHRMANN et al., 1998). Nas células da granulosa, após o pico gonadotrófico, enquanto ocorre uma redução gradativa de CYP19A1 (KOMAR et al., 2001), há um aumento na expressão do RNAm de StAR, CYP11A1 e HSD3B2 (JONES et al., 1983; RONEN-FUHRMANN et al., 1998; LEE et al., 2012). A insulina e/ou IGF-1 também induz um aumento na esteroidogênese das células foliculares: aumentando a expressão de RNAm de CYP19A1, CYP11A1, HSD3B2 e a secreção de E2 pelas células da granulosa bovina cultivadas in vitro por 48 horas acrescidas com FSH (SPICER et al., 2002; SPICER e AAD, 2007; MANI et al., 2010), bem como induzindo de forma dose-dependente aumento sobre a produção de esteroides e expressão de RNAm de HSD3B2, CYP11A1 e CYP17A1 estimulado pelo LH em células da teca de ratos (MAGOFFIN e WEITSMAN, 1993a; b; c), suínos (MORLEY et al., 1989), ovinos (CAMPBELL et al., 1998) e bovinos (STEWART et al., 1995) submetidas a cultivos in vitro. Contudo, a regulação da esteroidogênese gonadal por mediadores das gonadotrofinas não está completamente elucidada e necessita ser melhor explorada.

2.3 LUTEINIZAÇÃO E LUTEÓLISE

A formação do corpo lúteo ocorre pela transição morfológica e molecular das células foliculares após a ovulação e é caracterizado pela produção de P4, necessária para mantença da gestação (ROBINSON *et al.*, 2008). A medida que a inadequada síntese de P4 pode ter consequências críticas sobre a fertilidade e o desenvolvimento embrionário inicial, a luteinização é considerada um importante processo no ciclo reprodutivo (MANN e LAMMING, 2001). Nas vacas, a fase luteal corresponde a 14 dias do ciclo estral bovino (período entre duas ovulações com duração média de 21 dias); e caracteriza-se pelo período de secreção de P4 pelo corpo lúteo (CL), o qual inicia com a transição de células foliculares para luteínicas após o pico de LH e, no caso da ausência de embrião, termina com o processo de regressão estrutural e funcional do CL denominado luteólise (REKAWIECKI *et al.*, 2008).

A transição folículo-luteal é resultado de uma ação coordenada de fatores autócrinos/parácrinos a partir da sinalização do LH. As células da teca e da granulosa cessam a produção de andrógenos e E2, respectivamente, e começam a sintetizar P4 (RICHARDS, 1980). Dessa forma, a expressão de enzimas necessárias para conversão de colesterol em P4 aumentam (CYP11A1 e HSD3B2) e enzimas que convertem P4 em E2 diminuem (CYP19A1 e HSD17B) (JONES *et al.*, 1983; TREMBLAY *et al.*, 1989; SIMPSON *et al.*, 1994; RONEN-

FUHRMANN et al., 1998; LEE et al., 2013). Além disso, as células da teca e da granulosa se reorganizam junto aos fibroblastos, às células endoteliais, da parede vascular (pericitos) e do sistema imune para a formação do corpo lúteo (JABLONKA-SHARIFF et al., 1993; SMITH et al., 1994; NISWENDER et al., 2000; ROBINSON et al., 2009). As células foliculares, por sua vez, sofrem alterações morfológicas, em que as células da granulosa transformam-se em células luteais grandes e as células da teca dão origem às células luteais pequenas (DONALDSON e HANSEL, 1965).

A proliferação das células, durante a luteinização, ocorre rapidamente a partir de sucessivas mitoses (JABLONKA-SHARIFF et al., 1993) e é requisito para neovascularização que culmina na extensa rede capilar do CL (REYNOLDS et al., 1992). A proliferação celular e a vascularização local influenciam na capacidade do CL de sintetizar P4, bem como substâncias vasoativas, fatores de crescimento e angiogênicos (ACOSTA e MIYAMOTO, 2004). Os fatores que regulam esses mecanismos locais tratam-se de uma complexa rede de fatores de crescimento angiogênicos e peptídeos vasoativos, muitos dos quais ainda necessitam ser explorados (ROBINSON et al., 2009).

A luteólise deve ocorrer, na ausência de concepção, ao término da vida lútea, caracterizando o momento em que há alto nível de E2 e quedas na concentração de P4 momentos antes da ovulação. A luteólise ocorre em duas fases: funcional pela diminuição da secreção de P4 (MCGUIRE *et al.*, 1994) e estrutural pela perda de tecido luteal, incluindo a degeneração de seus capilares no ovário e, consequentemente, a diminuição do fluxo sanguíneo para o CL (PATE, 1994; NISWENDER *et al.*, 2000). Esse mecanismo é desencadeado pela PGF2α, que é liberada pelo endométrio em resposta à ligação entre a ocitocina luteal e seus receptores no endométrio. A sinalização de ocitocina para liberação da PGF2α ocorre pela ausência do interferon-tau liberado pelo embrião de ruminantes (SPENCER *et al.*, 2004). Portanto, na presença de um concepto, o CL deve permanecer ativo mantendo alto os níveis de P4 importantes para mantença da gestação.

A involução estrutural do CL envolve, dentre outros processos, principalmente a apoptose (DAVIS e RUEDA, 2002). A morte celular programada ocorre a partir da ativação de uma vasta rede de receptores de citocinas, segundos mensageiros e proteínas (ORRENIUS *et al.*, 1992; ANTONSSON, 2001; KORZEKWA *et al.*, 2008). O ligante Fas, pertencente à superfamília TNF, quando ligado ao seu receptor (Fas) induz apoptose durante a luteólise (SAKAMAKI *et al.*, 1997; OKUDA e SAKUMOTO, 2003). Os membros da família de proteínas Bcl-2 regulam a via mitocondrial de morte celular, na qual a taxa de BAX (próapoptótico) em relação ao anti-apoptótico Bcl2 determina a indução da apoptose

(ANTONSSON, 2001). Ainda, proteínas da família Bcl-2 induzem a ativação das caspases e, subsequente, liberação mitocondrial de fatores apoptóticos (DAVIS e RUEDA, 2002). Dentre os membros da família de proteases de cisteína (caspases), a caspase-3 é considerada o principal efetor da apoptose durante a luteólise, uma vez que, camundongos com ablação da caspase-3 apresentam ausência de regressão luteal, bem como atraso da degradação do DNA (CARAMBULA *et al.*, 2002). Portanto, a PGF2α deve ativar citocinas pró-apoptóticas, que atuam na via de apoptose dependente de caspase-3, para induzir a luteólise (CARAMBULA *et al.*, 2003). Ademais, oxido nítrico (NO) também está envolvido na regressão do CL, mediando a ação da PGF2α tanto na fase funcional por inibir a secreção P4, quanto na fase estrutural da luteólise por aumentar, além da mobilização intracelular de cálcio, a expressão de Fas, Bax e caspase-3, bem como a fragmentação do DNA (KORZEKWA *et al.*, 2006; ACOSTA *et al.*, 2009).

2.4 RAS: PRÓ-RENINA E RECEPTOR DE (PRO)RENINA

O Sistema Renina-Angiotensina (RAS) é um dos principais mecanismos de ajuste e manutenção da pressão sanguínea. Nesse sistema, a renina, ativada após clivagem de um prosegmento de 43 aminoácidos (aa) da pró-renina, é sintetizada nos rins e liberada na circulação, na qual atua clivando angiotensinogênio (AOG) para formar Ang I (SEQUEIRA LOPEZ e GOMEZ, 2010). A glicoproteína denominada AOG é sintetizada primariamente no fígado e secretada na circulação em função da variação da pressão sanguínea e atua como precursor de Ang I (MENARD *et al.*, 1983; DESCHEPPER, 1994). A Ang I trata-se de um decapeptídeo que quando clivado pela enzima conversora da angiotensina (ECA) forma o octopeptídeo Ang II (SKEGGS *et al.*, 1956; WEI *et al.*, 1991). A Ang II é considerada o principal efetor do RAS e atua via seus receptores de angiotensina tipo 1 (AGTR1) e tipo 2 (AGTR2) (HALL, 2003; HUNYADY e CATT, 2006; PORRELLO *et al.*, 2009).

A pró-renina, membro da superfamília de aspartil proteases, deriva da pré-pró-renina e contém um prosegmento de 43 aa que está associado ao N-terminal lobular bi-homólogo da renina (340aa) (DO *et al.*, 1987; WU *et al.*, 2008). Inicialmente, a pré-pró-renina sofre uma clivagem de 23 aminoácidos para formação da pró-renina; e a mesma por sua vez, tem seu prosegmento clivado por calicreína, catepsina-B e convertases para formação da renina (DO *et al.*, 1987; PITARRESI *et al.*, 1992; WU *et al.*, 2008). Enquanto a síntese de pró-renina também ocorre em tecidos extra-renais, incluindo o ovário (DO *et al.*, 1987; ITSKOVITZ *et al.*, 1987; ITSKOVITZ *et al.*, 1987; ITSKOVITZ *et al.*, 1992), a formação de renina se restringe às células

justaglomerulares nos rins, onde a mesma então permanece, estocada em grânulos (SEALEY et al., 1977; PERSSON, 2003; KROP et al., 2008). Apenas uma pequena parcela da prórenina produzida nos rins é convertida para renina e, portanto, a maior parte de prórenina é liberada continuamente na circulação (PRATT et al., 1987). Por isso, em geral são encontradas maiores concentrações de prórenina do que de renina no plasma.

A pró-renina, além de ser ativada pela clivagem e consequente formação da renina, também desempenha suas funções pela ligação ao (P)RR/ATPAP2 (NGUYEN et al., 2002), pelo qual a pró-renina apresenta afinidade duas a três vezes maior que a renina (NABI et al., 2009). Nesse caso, a ativação decorre da mudança conformacional do prosegmento da prórenina, expondo o seu sítio ativo sem haver perda estrutural por clivagem (PITARRESI et al., 1992; SUZUKI et al., 2003). A ligação pró-renina-(P)RR estimula a clivagem de AGT para formação de Ang I, mas também ativa uma cascata de sinalização intracelular pela fosforilação de ERK1/2 independentemente da Ang II (URAOKA et al., 2009). Além disso, a pró-renina quando ligada ao seu receptor induz fosforilação de EGFR (LIU et al., 2011; SHIBAYAMA et al., 2013) e estimula expressão de RNAm de moléculas pró-fibróticas como TGF-β1, PAI-1, COL-1 e FN-1 após ativação da ERK1/2 (NGUYEN et al., 2002; HUANG et al., 2006; FERRI et al., 2011). Essa função está associada à natureza estrutural do (P)RR (350aa/35-37 KDa) que apresenta três domínios: extracelular (o sítio de ligação de pró-renina ou renina); transmembrana (que fixa o receptor à membrana celular); e cauda citoplasmática (responsável pela sinalização intracelular) (NGUYEN e CONTREPAS, 2008). Entretanto, (P)RR também pode ser encontrado como uma proteína de transmembrana integral ou no plasma na sua forma solúvel [(P)RRs; 28kDa]. O (P)RRs é liberado na circulação através de uma clivagem realizada por proteases, como furina (COUSIN et al., 2009) e ADAM19 (desintegrina/metaloproteinase) (YOSHIKAWA et al., 2011) . O (P)RRs apresenta domínio extracelular com capacidade de ligação à renina ou prorenina (COUSIN et al., 2009) e tem sido relacionado com circulação materna e fetal (NARTITA et al., 2016; TERADA et al., 2017). Entretanto, mais estudos são necessários para esclarecer sobre a função do (P)RRs.

O bloqueio da interação entre pró-renina e (P)RR na sequência "handle region" pode ser realizado utilizando o peptídeo de 10 aa HRP (handle region decoy peptide) (SUZUKI et al., 2003; ICHIHARA et al., 2004; ICHIHARA et al., 2006). No entanto, a eficiência desse bloqueio tem se mostrado questionável tanto in vitro como in vivo (BATENBURG et al., 2007; FELDT, MASCHKE, et al., 2008). Outra opção disponível é o alisquireno (inibidor ativo de renina), que já foi empregado com eficiência para reduzir expressivamente a ativação intracelular e extracelular estimulada pela ligação pró-renina-(P)RR (BISWAS et al., 2010;

FERRI *et al.*, 2011; MA *et al.*, 2012), embora também tenha apresentado falhas em alguns experimentos (SARIS *et al.*, 2006; SAKODA *et al.*, 2010). Quanto à especificidade desses bloqueadores, deve-se destacar que o alisquireno inibe as atividades de renina livre e do (P)RR ligado à pró-renina ou à renina (BISWAS *et al.*, 2010), diferentemente de HRP, o qual atua apenas bloqueando a ligação pró-renina/(P)RR (SUZUKI *et al.*, 2003; ICHIHARA *et al.*, 2004; ICHIHARA *et al.*, 2006).

2.5 RECEPTOR DE (PRO)RENINA NO PERÍODO PERI-OVULATÓRIO

A ação local de RAS no ovário de mamíferos é proposto com base nos seguintes achados: o aumento das concentrações de Ang II e/ou pró-renina no fluido folicular em resposta ao pico de LH em ratos (HUSAIN et al., 1987), coelhos (YOSHIMURA et al., 1994), bovinos (HAGEMANN et al., 1994; ACOSTA et al., 2000) e humanos (GLORIOSO et al., 1986; DO et al., 1988); em ratas, mesmo após nefrectomia bilateral, as concentrações de Ang II permaneceram elevadas no fluido folicular (HUSAIN et al., 1987); o pico de LH induziu o aumento dos níveis de AngII e de atividade de renina, e/ou, de enzimas com atividade semelhante à da renina no fluido folicular de ovários perfundidos de coelhas (YOSHIMURA et al., 1994); na espécie bovina, demonstrou-se que o pico de LH induzido pelo análogo de GnRH, além de elevar a expressão de RNAm de AGTR2 e de ECA nas células da teca, aumenta a expressão do RNAm de AGT nas células da granulosa e a concentração de Ang II no fluído folicular (ACOSTA et al., 2000; SHIMIZU et al., 2007; SIQUEIRA et al., 2013).

A Ang II, induzida por P4 e prostaglandina, atua sobre a retomada da meiose oocitária bovina (GIOMETTI *et al.*, 2005; BARRETA *et al.*, 2008; SIQUEIRA, L. C. *et al.*, 2012), o que também foi evidenciado em coelhas (YOSHIMURA *et al.*, 1996). Além disso, Ang II age como cofator de LH no estímulo de genes envolvidos nos processos de reinicio da meiose e/ou ovulação como: PTGS2, AREG, EREG e ADAM17 nas células da granulosa de folículos pré-ovulatórios bovinos (PORTELA *et al.*, 2011). Ademais, a indução da ovulação por hCG em coelhas (YOSHIMURA *et al.*, 1996) ou GnRH em vacas (FERREIRA *et al.*, 2007) é prejudicada por injeção intrafolicular de PD123,319 (antagonista específico de AGTR2) o que indica, fortemente, que a atuação de Ang II ocorre via AGTR2 nas células da teca e da granulosa durante o período pré-ovulatório.

A participação de pró-renina nos eventos fisiológicos ovarianos, independentemente de uma relação com os níveis sistêmicos de renina de origem renal, foi sugerida na década de

80. Nos referidos trabalhos, os autores relacionam a uma resposta ao pico de LH efeitos como: a elevação nos níveis de pró-renina (sem aumento de renina) na circulação (SEALEY et al., 1985); e o aumento nas concentrações de pró-renina no fluido folicular em comparação proporcional à sua concentração plasmática (GLORIOSO et al., 1986). Não obstante, cerca de 95% do total de renina detectado no fluido folicular corresponde a pró-renina sintetizada e liberada principalmente pelas células da teca do folículo ovariano (DO et al., 1988; SCHULTZE et al., 1989). Em função disso, a ativação de rotas fisiológicas, bem como a clivagem do AOG para produção de Ang I, via ligação de pró-renina/receptor, sem necessidade de sua conversão para renina, passou a ser considerada (ITSKOVITZ et al., 1988).

A expressão do (P)RR foi evidenciada no coração, cérebro, placenta, pulmão, fígado, músculo esquelético e pâncreas humano (NGUYEN *et al.*, 2002). Nosso grupo de pesquisa ainda identificou a expressão de RNAm desse receptor nas células da teca e granulosa do ovário bovino (FERREIRA *et al.*, 2011). Recentemente, identificamos (P)RR por western blot no complexo cumulus-oócito, células da teca e da granulosa e corpo lúteo de bovinos (DAU *et al.*, 2016).

A pró-renina deve participar, via (P)RR, nos eventos peri-ovulatórios em mamíferos, tendo em vista que o pico de LH estimula a produção de pró-renina e a atividade de renina intrafolicular em coelhos (YOSHIMURA et al., 1994), bovinos (HAGEMANN et al., 1994) e humanos (GLORIOSO et al., 1986). Recentemente, nosso grupo de pesquisa além de demonstrar a expressão de (P)RR nas células ovarianas de bovinos (FERREIRA, GASPERIN, SANTOS, et al., 2011; DAU et al., 2016), evidenciou sua função no reinicio da meiose oocitária (DAU et al., 2016). A interação de pró-renina e (P)RR, além de estimular a produção de Ang II que promove a retomada da meiose oocitária e é essencial para a ovulação (GIOMETTI et al., 2005; FERREIRA et al., 2007), estimula a fosforilação de ERK1/2, independente de Ang II (NGUYEN et al., 2002; URAOKA et al., 2009). A ativação de ERK1/2 nas células da granulosa é essencial para a maturação do oócito e ovulação em camundongos (FAN et al., 2009) e regula a esteroidogênese induzida por LH nas células da teca de bovinos (TAJIMA et al., 2005; FUKUDA et al., 2009). O (P)RR também tem sido relacionado ao EGFR (LIU et al., 2011; SHIBAYAMA et al., 2013), o qual está envolvido com os genes regulados por LH (STEWART et al., 1995). Esse conjunto de evidências aponta para um papel determinante da pró-renina via (P)RR nas células foliculares durante o período pré-ovulatório. Entretanto, há diversos pontos a serem esclarecidos para a confirmação dos mecanismos envolvidos no postulado RAS local durante a ovulação de mamíferos.

O possível efeito da pró-renina/(P)RR na esteroidogênese e luteinização de mamíferos também deve ser considerado, tendo em vista que uma correlação temporal foi evidenciada em mulheres, indicando que a regulação de LH sobre E2 provavelmente estimule a síntese de pró-renina, aumentando, em sequência, a P4 plasmática (ITSKOVITZ et al., 1987). Em vacas superovuladas, por sua vez, as concentrações de pró-renina e de renina no fluido folicular estão negativamente correlacionadas com a produção de E2 e positivamente correlacionadas com a concentração de P4 (HAGEMANN et al., 1994). Isso sugere que a pró-renina presente no fluido folicular bovino deve atuar sobre o aumento de P4 em resposta ao pico de LH (KOMAR et al., 2001; FORTUNE et al., 2009).

Portanto, nossa hipótese é que assim como (P)RR participa no reinicio da meiose oocitária, possui efeito na ovulação e na luteinização nas células da teca e da granulosa de bovinos. Em função disso, nosso objetivo geral foi determinar a participação da pró-renina via (P)RR no período pré-ovulatório, na esteroidogenese e na luteinização em bovinos.

3. ARTIGO 1

TRABALHO ACEITO PARA PUBLICAÇÃO:

Bovine ovarian cells have (pro)renin receptors and prorenin induces resumption of meiosis in vitro

Andressa Minussi Pereira Dau, Eduardo Predebon da Silva, Paulo Roberto
Antunes da Rosa, Felipe Tusi Bastiani, Karina Gutierrez, Gustavo Freitas
Ilha, Fabio Vasconcellos Comim and Paulo Bayard Dias Gonçalves.

PEPTIDES, 2016

Bovine ovarian cells have (pro)renin receptors and prorenin induces resumption of meiosis in vitro

Andressa Minussi Pereira Dau, Eduardo Pradebon da Silva, Paulo Roberto Antunes da Rosa, Felipe Tusi Bastiani, Karina Gutierrez, Gustavo Freitas Ilha, Fabio Vasconcellos Comim, and Paulo Bayard Dias Gonçalves

The work was carried out in the Laboratory of Biotechnology and Animal Reproduction, BioRep, Federal University of Santa Maria, Santa Maria, RS, Brazil.

Laboratory of Biotechnology and Animal Reproduction, BioRep, Federal University of Santa Maria, Roraima Avenue 1000, 97105-900 Veterinary Hospital, Santa Maria, RS, Brazil.

Corresponding author's details: PBD Gonçalves, Laboratório de Biotecnologia e Reprodução Animal, Hospital Veterinário, Universidade Federal de Santa Maria, 97105-900 Santa Maria, RS, Brazil. Email address: bayard@ufsm.br

Abstract

The discovery of a receptor that binds prorenin and renin in human endothelial and mesangial cells highlights the possible effect of renin-independent prorenin in the resumption of meiosis in oocytes that was postulated in the 1980s. This study aimed to identify the (pro)renin receptor in the ovary and to assess the effect of prorenin on meiotic resumption. The (pro)renin receptor protein was detected in bovine cumulusoocyte complexes, theca cells, granulosa cells, and in the corpus luteum. Abundant (pro)renin receptor messenger ribonucleic acid (mRNA) was detected in the oocytes and cumulus cells, while prorenin mRNA was identified in the cumulus cells only. Prorenin at concentrations of 10⁻¹⁰, 10⁻⁹, and 10⁻⁸ M incubated with oocytes cocultured with follicular hemisections for 15 h caused the resumption of oocyte meiosis. Aliskiren, which inhibits free renin and receptor-bound renin/prorenin, at concentrations of 10⁻⁷, 10⁻⁵, and 10⁻³ M blocked this effect (*P*<0.05). To determine the involvement of angiotensin II in prorenin-induced meiosis resumption, cumulusoocyte complexes and follicular hemisections were treated with prorenin and with angiotensin II or saralasin (angiotensin II antagonist). Prorenin induced the resumption of meiosis independently of angiotensin II. Furthermore, cumulus-oocyte complexes cultured with forskolin (200 µM) and treated with prorenin and aliskiren did not exhibit a prorenin-induced resumption of meiosis (P<0.05). Only the oocytes' cyclic adenosine monophosphate levels seemed to be regulated by prorenin and/or forskolin treatment after incubation for 6 h. To the best of our knowledge, this is the first study to identify the (pro)renin receptor in ovarian cells and to demonstrate the independent role of prorenin in the resumption of oocyte meiosis in cattle.

Keywords: aliskiren, angiotensin II, saralasin, prorenin, oocyte, cumulus cell.

1. Introduction

Evidence is accumulating that supports possible roles for the (pro)renin receptor ([P]RR)-dependent system in the development of insulin resistance and hypertension. Interestingly, women with diabetes and hypertension often present with infertility problems [3, 28, 33]. Likewise, delays in oocyte maturation have been documented in animal models of diabetes [12, 14]. Findings from other studies carried out in the 1980s have suggested that prorenin has a role in the resumption of oocyte meiosis [29], but this remains unclear.

Oocytes are arrested during the first meiotic division (prophase I) by the follicular environment. The preovulatory luteinizing hormone (LH) surge induces the closure of gap junctions and a reduction in the inhibitory cyclic guanosine monophosphate (cGMP) signal from the cumulus cells to the oocyte in vivo. The low level of cGMP generated by the granulosa cells results in phosphodiesterase 3 activation, cyclic adenosine monophosphate (cAMP) hydrolysis, and the subsequent resumption of meiosis in the oocyte [15, 27, 38, 40, 45, 55]. The oocyte also resumes nuclear maturation when the cumulus-oocyte complex (COC) is removed from the follicular environment [42]. We have used forskolin (FSK) to maintain the high concentration of cAMP and to delay meiosis in an in vitro model [6, 13, 52]. Furthermore, follicular hemisections have been used to mimic the follicular environment and to delay the resumption of meiosis [4, 22, 43, 48, 51]. We have used these in vitro and in other in vivo models to study the role of angiotensin II (AngII) in the resumption of meiosis in cattle [1, 49, 4, 22].

The classic concept of the renin-angiotensin system (RAS) portrays prorenin as an enzymatically inactive precursor of renin, which is an aspartyl protease, and as being dependent on AnglI to trigger the activation of intracellular signaling pathways. In fact, plasma prorenin levels, but not plasma renin levels, increase after the LH surge [46]. Similarly, prorenin levels in the follicular fluid increase to about 12-times the concentrations detected in women's plasma after LH stimulation during in vitro fertilization procedures, and approximately 99% of the total renin identified in ovarian follicular fluid is prorenin [23].

The (P)RR was the first receptor identified that binds to an aspartyl protease [37]. The (P)RR acts within an extracellular-signal-regulated kinase (ERK1/2) pathway [54] that seems to be essential for the resumption of meiosis in mammals [16]. The (P)RR also stimulates the AngII pathway by binding to renin and prorenin, which promotes the cleavage of angiotensinogen to angiotensin I (AngI) [37, 54]. The presence of (P)RR messenger ribonucleic acid (mRNA) has been demonstrated in the bovine theca and granulosa cells during follicular dominance [18]. However, the presence of the (P)RR protein in ovarian follicular cells is yet to be confirmed, and the role of prorenin in the resumption of meiosis in oocytes is unknown. The aim of this study was to characterize the (P)RR in the cumulus-oocyte complex (COC), theca cells, granulosa cells, and corpus luteum (CL). Moreover, we evaluated the role of prorenin in the induction of oocyte meiotic resumption in cattle.

2. Materials and methods

All experimental procedures using cattle were reviewed and approved by the Federal University of Santa Maria Care and Use Committee (no. 003/2012).

2.1. Chemicals

All of the chemicals used were purchased from Sigma-Aldrich Corporation (St Louis, MO, USA) unless otherwise indicated.

2.2. Collection of the ovaries

Bovine ovaries at different stages of the estrous cycle were obtained from a local abattoir and transported to the laboratory in phosphate-buffered saline (PBS) at 4 °C for mRNA and protein analyses [8, 9], or in a 0.9% NaCl solution containing penicillin (100 IU/ml) and streptomycin sulfate (50 µg/ml) at 30 °C for the COC culture experiments [4].

2.3. Western blotting

Proteins from the COCs, theca cells, granulosa cells, and CL were extracted using radioimmunoprecipitation assay buffer. The proteins were boiled at 95 °C for 5 min, subjected to 12% sodium dodecyl sulfate (SDS) polyacrylamide gel electrophoresis, and the proteins were transferred onto nitrocellulose membranes. After blocking the membranes for 3 h using 5% skimmed milk in Tris-buffered saline (TBS) containing 0.1% Tween® 20 (TBS-T), the blots were incubated overnight with an antibody to the (P)RR (anti-ATP6IP2; diluted 1:1000; ab40790; Abcam plc, Cambridge, UK) at 4 °C while being agitated. Subsequently, the blots were washed three times for 5 min each time in TBS-T. The blots were then incubated with a goat anti-rabbit secondary antibody (diluted 1:2000; IgG-HRP; sc-2004; Santa Cruz Biotechnology, Inc., Dallas TX, USA) for 1 h while being agitated, which was followed by three washes for 5 min each in TBS-T. The immunoreactivity was detected using the Clarity™ Western ECL Substrate (Bio-Rad Laboratories, Inc., Hercules, CA, USA) according to the manufacturer's instructions, and the images were visualized using the ChemiDoc™ XRS+ imaging system (Bio-Rad Laboratories, Inc., Hercules, CA, USA). The blots were incubated in a western blot stripping buffer, which comprised β-mercaptoethanol, 20% SDS, and 1 M Tris-HCl, at pH 6.8, for 1 h at 50 °C. Then, the membranes were washed three times with TBS-T with each wash lasting 20 min, and the membranes were re-blotted with an anti-beta actin antibody (diluted 1:5000; control; ab8227; Abcam plc, Cambridge, UK).

2.4. Ribonucleic acid extraction, reverse transcription, and the quantitative polymerase chain reaction

Total ribonucleic acid (RNA) was extracted using Trizol® (Invitrogen, Carlsbad, CA, USA) in accordance with the manufacturer's instructions. A NanoDrop 1000 Spectrophotometer (Thermo Scientific, Wilmington, DE, USA) was used to quantify the RNA and verify lack of contamination. Only RNAs with purity values of more than 1.8, based on the ratios of the absorbance at 260 and 280 nm, were used in the experiments. The integrity was verified in a 1.2% agarose gel that visualized the ribosomal RNA (rRNA). To generate the complimentary deoxyribonucleic acid (cDNA), the RNA (1 μg) was first treated with 0.2 U of deoxyribonuclease I (DNase I, Amplification Grade, Invitrogen Life Technologies, Waltham, MA, USA) and it was heated at 37 °C for 5 min, then at 65 °C for 10 min. Subsequently, the reverse transcription was performed using a QuantiTect Reverse Transcription Kit® (Qiagen, Venlo, Limburg, Netherlands) in accordance with the manufacturer's instructions.

The quantitative real-time polymerase chain reaction (RT-PCR) was conducted in a Step One Plus® instrument (Applied Biosystems, Foster, CA, USA) using the Power SYBR Green PCR Master Mix (Applied Biosystems, Foster, CA, USA) and primers that were specific for bovine prorenin and the (P)RR [18]. After an initial denaturation step at 95 °C for 3 min, 40 cycles at 95 °C for 15 s were carried out, followed by 30 s at 60 °C and 30 s at 72 °C to amplify each transcript. The reaction was performed in duplicate, and the melting-curve was analyzed to determine the product's identity. The target mRNA concentration was normalized to the amplification of the constitutional gene GAPDH, which was the housekeeping gene [18]. The calculation

of the relative expression was performed as described by Pfaffl [41]. All of the primers were designed using Primer Express Software, version 3 (Life Technologies, Carlsbad, CA, USA), and the primers were synthesized by Invitrogen (Waltham, Massachusetts, USA). The primers used in the experiments were as follows: prorenin (F-GGGTGCCGTCCACCAA and R-TCCGTCCCATTCTCCACATAG), (P)RR (F-TGATGGTGAAAGGAGTGGACAA and R-TTTGCCACGCTGTCAAGACT) [18], and GAPDH (F-GATTGTCAGCAATGCCTCCT and R-GGTCATAAGTCCCTCCACGA) [18].

2.5. Preparation of the follicular hemisections

The follicular hemisections were obtained from transparent follicles that ranged in diameter from 2 to 5 mm. These follicles were isolated from the ovaries and halved as described by Richard & Sirard [43], washed in 4-(2-hydroxyethyl)-1-piperazineethanesulfonic acid (HEPES)-buffered tissue culture medium (TCM)-199 (Gibco Labs, Waltham, MA, USA), and incubated for 2 h before the COCs were added. Eight follicular hemisections were added to 200 µl of medium. This co-culture system was validated in our laboratory [4, 13, 22, 48, 51].

2.6. Oocyte recovery and in vitro cumulus-oocyte complex cultures

The COCs were aspirated from follicles that were 3–8 mm in diameter, and those that were categorized as grades 1 (>3 layers of compact cumulus cells and homogeneous ooplasm) or 2 (<3 layers of compact cumulus cells and ooplasm filling zona pellucida) were selected using a stereomicroscope in accordance with the method described by Leibfried & First [32]. The COCs (n = 20) were suspended in 200 µl of TCM-199 (Gibco Labs, Waltham, MA, USA) supplemented with 100 IU/ml of penicillin, 50 µg/ml of streptomycin sulfate, 0.2 mM of sodium pyruvate, 0.4% fatty acid-free bovine serum albumin, and 0.5 µg/ml of FSH (Folltropin®-V, Bioniche,

Ontario, CA, USA), as described previously [2, 4, 11, 13, 21, 48]. The COCs were cultured in the presence or absence of the follicular hemisections at 39 °C in an atmosphere of 5.0% CO₂ in air and under saturated humidity for 15 h [4, 13, 48]. At the end of the culture period, the oocytes were denuded by vortexing, fixed in 4.0% paraformaldehyde for 15 min, and the oocytes were transferred to 0.5% Triton-X-100. The evaluation of the resumption of meiosis was performed using 10 µg/ml of Hoechst 33342 (Life Technologies, Carlsbad, CA, USA) and fluorescence microscopy. The oocytes were classified according to the nuclear maturation stage as germinal vesicles, germinal vesicle breakdown (GVBD), and metaphase I (MI) after 15 h of culture.

2.7. Cyclic adenosine monophosphate and cyclic guanosine monophosphate measurements

cAMP and cGMP levels were measured in the oocytes and cumulus cells after incubation for 6 h. Pooled samples of 60 COCs were washed briefly in HEPES-buffered TCM-199 containing 1 mM 3-isobutyl-1-methylxanthine [44], and the COCs were denuded by vortexing for 5 min. The oocytes (n = 50) were extensively washed in PBS to obtain cumulus cell-free oocytes, and these were transferred to 100 μ l of 0.1 M HCl. Those oocytes (n = 10) that did not denude were discarded. The HEPES-buffered TCM-199 containing the remaining cumulus cells was centrifuged at 12,000 g for 5 min and the pellet was resuspended in 100 μ l of 0.1 M HCl. The cells were lysed for approximately 20 min on ice and stored at -80 °C until the samples were assayed using a cAMP enzyme immunoassay (EIA) kit (No 581001; Cayman Chemical, Ann Arbor, MI, USA) or a cGMP EIA kit (N° 581021; Cayman Chemical, Ann Arbor, MI, USA) according to the manufacturer's instructions. The experiment was performed in triplicate.

2.8. Experimental design

2.8.1. Characterization of the (pro)renin receptor protein in ovarian cells

The expression profile of the (P)RR protein was evaluated in COCs using follicles that were 3–8 mm in diameter (n = 200), theca cells and granulosa cells from follicles that were 4-5 mm in diameter (n = 6) and larger than 10 mm (n = 3) in diameter, and in the CL (n = 3). The COCs were aspirated and those categorized as grades 1 and 2 were selected using stereomicroscopy [32] and washed in PBS at 4 °C. The follicles that were 4–5 mm in diameter were isolated from pairs of ovaries. The follicles that did not demonstrate obvious signs of atresia were dissected from the stromal tissue. The follicles were sectioned and washed extensively with PBS to obtain the theca cells only. The remaining PBS was filtered through a 40-µm nylon filter and it was centrifuged at 12,000 g for 2 min to obtain the granulosa cells from these follicles. Follicles that were larger than 10 mm and healthy, which was indicated by the presence of transparent follicular fluid and the absence of CL, were selected from the pairs of ovaries collected from a local abattoir and partially dissected to obtain the entire follicle with some stromal tissue, to avoid rupture of the follicle. The follicular fluid was removed and the granulosa cells were recovered by flushing with PBS. Then, the PBS containing the granulosa cells was filtered through a 40-µm nylon cell strainer and it was centrifuged at 12,000 g for 2 min. These follicles were hemisectioned and the theca cells were dissected from the stromal tissue, and scraping and washing with PBS at 4 °C eliminated the granulosa cells. The absence of cross-contamination by theca and granulosa cells was confirmed using the RT-PCR to detect cytochrome P450 aromatase and 17a-hydroxylase (CYP17A1) mRNA, respectively [9, 10, 19]. The primers used were as follows: P450 (F-GTGTCCGAAGTTGTGCCTATT and R-GGAACCTGCAGTGGGAAATGA) [34],

and CYP17A1 (F-GAATGCCTTTGCCCTGTTCA and R-CGCGTTTGAACACACCCTT) [10]. The bovine CLs that were macroscopically classified as mid-cycle, that is, at days 8–12 of the estrous cycle [36], were dissected from the ovaries and washed with PBS at 4 °C. All of the samples were stored in PBS supplemented with 1.0% (v/v) protease and a phosphatase inhibitor at -80 °C before undergoing western blot analysis of the (P)RR protein. The theca and granulosa cells were additionally stored in Trizol® (Invitrogen, Carlsbad, CA, USA) at -80 °C before undergoing the RT-PCR for mRNA detection.

2.8.2. Characterization of prorenin and (pro)renin receptor messenger ribonucleic acid in the cumulus cells and oocytes

The COC were aspirated from follicles that were 1–3, 4–5, 6–8, and >8 mm in diameter and those categorized as grades 1 and 2 were selected [32]. The oocytes (*n* = 200) were denuded in HEPES-buffered TCM-199 medium by vortexing, washed in PBS, and stored in Trizol® (Invitrogen, Carlsbad, CA, USA) at –80 °C. The TCM 199 medium containing the remaining cumulus cells was centrifuged and the pellet was stored in Trizol® (Invitrogen, Carlsbad, CA, USA) at –80 °C. Aromatase mRNA was measured in the oocytes using RT-PCR to detect contamination by the cumulus cells. All samples found to be positive for P450 were discarded. Contamination of the cumulus cells with oocytes was ruled out by the presence of denuded oocytes with intact zonae pellucidae. The experiment was performed in quadruplicate.

2.8.3. Examination of the roles of prorenin and the (pro)renin receptor in the resumption of meiosis in oocytes

To determine the effect of prorenin on nuclear maturation, four control groups were prepared as follows: 1) COCs without follicular hemisections (positive control); 2) COCs with follicular hemisections (negative control); 3) COCs with follicular

hemisections treated with 10⁻¹¹ M AngII (positive RAS control); and 4) COCs with follicular hemisections treated with 10⁻¹¹ M AngII plus 10⁻⁵ M saralasin (Sar) (negative RAS control). To test the effect of prorenin on the nuclear maturation of oocytes, three doses of prorenin (10⁻¹⁰, 10⁻⁹, and 10⁻⁸ M) were added to the co-culture systems. The experiment was performed in triplicate using 20 COCs per group.

To analyze the functional requirements of the (P)RR in the resumption of meiosis, three control groups were prepared as follows: 1) COCs without follicular hemisections (positive control); 2) COCs with follicular hemisections (negative control); and 3) COCs with follicular hemisections and prorenin (10⁻¹⁰ M). The test groups comprised co-cultures of the COCs and follicular hemisections supplemented with 10⁻¹⁰ M of prorenin and three doses of aliskiren (10⁻⁷, 10⁻⁵, and 10⁻³ M), which is a direct renin inhibitor and potent inhibitor of the receptor-bound renin or prorenin [7]. The COCs were cultured without follicular hemisections and with two concentrations of aliskiren (10⁻⁵ and 10⁻⁷ M) to assess its cytotoxicity. Both experiments were performed in triplicate using 20 COCs per group.

To determine whether the effect of prorenin on the resumption of meiosis in oocytes is independent of AngII, the COC and follicular hemisection co-cultures were treated with AngII (10⁻¹¹ M), AngII (10⁻¹¹ M) with Sar (10⁻⁵ M), prorenin (10⁻¹⁰ M), prorenin (10⁻¹⁰ M) with aliskiren (10⁻⁷ M), AngII (10⁻¹¹ M) with prorenin (10⁻¹⁰ M), and prorenin (10⁻¹⁰ M) with Sar (10⁻⁵ M). For the positive control group, the COCs were cultured without follicular hemisections. The experiment was performed in triplicate using 20 COCs per group.

2.8.4. Investigation of the induction of oocyte meiotic resumption by prorenin in the absence of follicular hemisections

The COCs were cultured in the absence (positive control) or presence (negative control) of 200 µM FSK and the cultures were supplemented with prorenin (10⁻¹⁰ M). Aliskiren (10⁻⁷ M) was added to the cultures that contained FSK and prorenin to determine whether prorenin affected the resumption of oocyte meiosis in the absence of follicular hemisections. The experiment was performed in triplicate using 20 COCs per group.

2.8.5. Examination of the induction of the resumption of meiosis by prorenin via the cyclic adenosine monophosphate and cyclic guanosine monophosphate pathways

In this experiment, the COCs were cultured in the presence or absence of FSK (200 μ M) and prorenin (10⁻¹⁰ M) to verify the cAMP and cGMP levels in the oocytes and cumulus cells. We removed 180 COCs per group from culture after 6 h to measure the cAMP and cGMP levels in the oocytes (n = 150/group) and the cumulus cells (from 180 COCs/group). Other COCs (n = 60 COCs/group) were cultured for 15 h to assess nuclear maturation. This experiment was performed in triplicate.

2.9. Statistical analysis

The data obtained from the analysis of the mRNA expression levels and the evaluation of the cAMP and cGMP levels were tested for normality using the Shapiro-Wilk test, and normalized when necessary. The differences between the groups were analyzed using a multiple comparison least-squares means (LSMEANS) Student's *t*-test. The resumption of meiosis data were analyzed using the Categorical Data Analysis Procedure (PROC CATMOD analysis). The analyses were performed using SAS statistical software (SAS Institute Inc., Cary, NC, USA), and the significance level adopted was 5%. The gene expression data are presented as the means ±

standard errors (SE) of the means, and the nuclear maturation data are presented as percentages.

3. Results

3.1. Characterization of the (pro)renin receptor protein in the bovine ovary

The presence of the (P)RR protein was examined in ovarian cells using western blotting. A band of approximately 42 kDa that corresponded to the (P)RR protein (predicted molecular weight: 39 kDa) was detected in the COCs, theca cells, and granulosa cells from both follicle size categories, namely, 4–5 mm and larger than 10 mm in diameter, and in the bovine CL (Fig. 1).

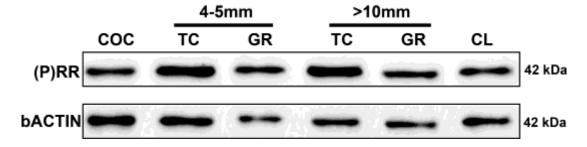


Figure 1 (Pro)renin receptor [(P)RR] protein expression in cumulus-oocyte complexes from follicles that were 3–8 mm in diameter, theca and granulosa cells from follicles that were 4–5 mm in diameter, theca and granulosa cells from follicles that were larger than 10 mm in diameter, and in the corpus luteum from bovine ovaries. Western blot images revealed a specific band at approximately 42 kDa for the (P)RR and at 42 kDa for β-actin. The Western blot was repeated at least three times.

3.2. Characterization of prorenin and (pro)renin receptor mRNA in the cumulus cells and oocytes

Quantitative RT-PCR characterized the abundance of prorenin and (P)RR transcripts in the cumulus cells and oocytes according to the development of the follicles. (P)RR mRNA was detected in the cumulus cells and oocytes from follicles that were 1–3, 4–5, 6–8, and > 8 mm in diameter. Prorenin mRNA was detected in the cumulus cells only. However, the prorenin (Fig. 2A) and (P)RR mRNA levels (Fig. 2B) in cumulus cells were not affected by follicular diameter (P>0.05). Similarly, the (P)RR transcript levels in the oocytes did not change significantly among the follicles of different sizes (Fig. 2C).

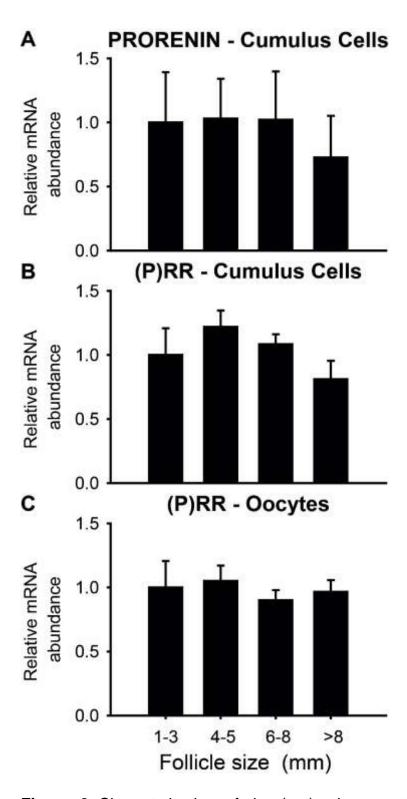


Figure 2 Characterization of the (pro)renin receptor (P)RR and prorenin messenger ribonucleic acid (mRNA) expression in cumulus cells and oocytes during follicle development. Prorenin mRNA expression in cumulus cells (A), (P)RR mRNA expression in cumulus cells (B), and oocytes (C). The experiment was performed in quadruplicate and 800 cumulus-oocyte complexes were examined in each group.

The statistical difference among the follicular sizes was evaluated at a level of significance of P<0.05.

3.3. Prorenin induces the resumption of oocyte meiosis

This experiment was designed to examine the effect of prorenin on the resumption of meiosis by examining the effects of AnglI and Sar, which is a competitive AnglI antagonist. AnglI stimulated the resumption of meiosis, which was blocked by Sar. After a 15-h culture, prorenin at concentrations of 10⁻¹⁰, 10⁻⁹, and 10⁻⁸ M significantly increased (*P*<0.05) the percentages of oocytes that reached the metaphase I (MI) stage to 60.0%, 46.8%, and 50.8%, respectively, compared with the negative control (22.3%) and the negative RAS control (24.9%; Fig. 3A). Prorenin treatment at concentrations of 10⁻¹⁰, 10⁻⁹, and 10⁻⁸ M also induced the resumption of meiosis in oocytes that were co-cultured with follicular hemisections (*P*>0.05) as was observed in the positive RAS control group that involved AngII treatment and in which 67.0% of the oocytes reached MI (Fig. 3A).

The hypothesis that the (P)RR is required to induce the resumption of oocyte meiosis was tested using aliskiren, which is a direct renin inhibitor, at three concentrations (10^{-7} , 10^{-5} , and 10^{-3} M) and prorenin at 10^{-10} M. The proportion of oocytes that reached MI in the absence of the follicular hemisections (positive control group) was 74.0% and 78.6% of the oocytes reached MI in the presence of follicular hemisections and prorenin (P>0.05). Most of the oocytes did not acquire GVBD competence in the presence of follicular cells, without prorenin (negative control), in which 29.9% of the oocytes achieved MI (P>0.05), or in the presence of prorenin plus aliskiren at concentrations of 10^{-7} , 10^{-5} , and 10^{-3} M, where the percentages of oocytes that reached MI were 30.8%, 43.7%, and 40.3%, respectively (Fig. 3B).

A toxicity test was performed to investigate the harmful effects of aliskiren. COCs were incubated without follicular hemisections in the presence of 10⁻⁵

M and 10^{-7} M aliskiren for 15 h. The percentages of oocytes treated with aliskiren at 10^{-5} M (n = 57 oocytes) and 10^{-7} M (n = 47 oocytes) that achieved MI were 69.9% and 69.2%, respectively, which reflected the percentage of oocytes that achieved MI (74.0%) in the control group (n = 57 oocytes) (data not shown; P > 0.05). Therefore, there was no toxicity associated with aliskiren at the concentrations of 10^{-5} M and 10^{-7} M after the 15-h culture.

To evaluate whether prorenin induces the resumption of oocyte meiosis independently of the AngII pathway, the effects of prorenin and Sar were assessed on co-cultures of COCs with follicular cells. Prorenin at a concentration of 10⁻¹⁰ M induced 57.0% of the oocytes that had been cultured with follicular cells to reach MI, and this ability was retained after the oocytes had been treated with prorenin plus Sar at 10⁻⁵ M, with 48.7% of the oocytes reaching MI (*P*>0.05; Fig. 3C). To determine whether prorenin had an additive effect on the oocyte meiotic progression that was induced by AngII, prorenin plus AngII were added to the co-culture system. The percentage of the oocytes that reached MI after 15 h of incubation with prorenin and AngII (57.4%) did not differ significantly compared with those in the prorenin group (57.0%) and the AngII group (51.8%) (Fig. 3C).

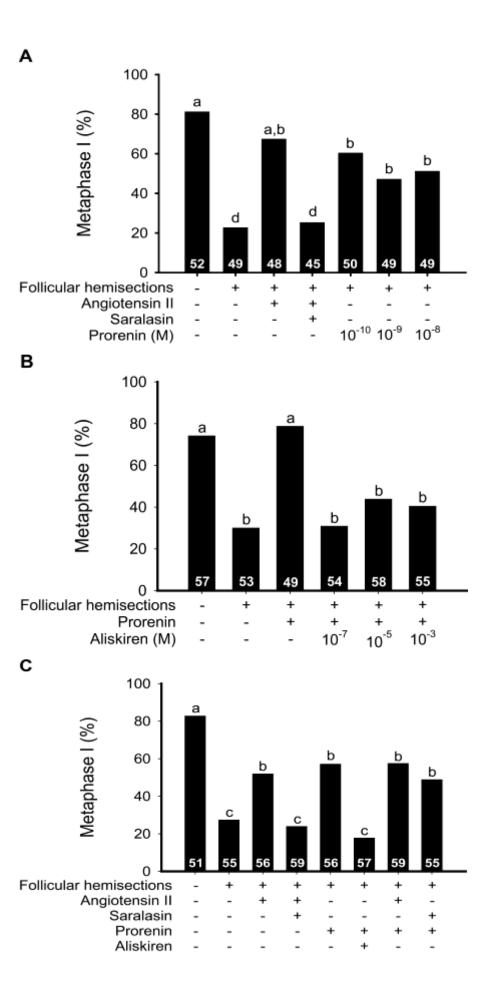


Figura 3 The dose-response effects of prorenin (A), aliskiren plus 10⁻¹⁰ M prorenin (B), and prorenin (10⁻¹⁰ M) plus angiotensin II (10⁻¹⁰ M) or prorenin (10⁻¹⁰ M) plus saralasin (10⁻¹⁰ M; C) on the resumption of meiosis after 15 h of bovine cumulus-oocyte complex and follicular hemisection co-culture. The experiment was performed in triplicate, and the number of oocytes examined for each treatment is indicated at the base of each bar. The different letters indicate the statistical differences between the groups (P<0.05).

3.4. Prorenin induces oocyte meiotic resumption without follicular hemisections

To determine whether prorenin is dependent on follicular cells for the induction of GVBD and oocyte progression to MI, FSK (200 μ M) was used to block the resumption of meiosis instead of follicular hemisections. A higher percentage of oocytes incubated with prorenin reached MI (38.3%) than those incubated with FSK and without prorenin (18.9%) or with prorenin plus aliskiren (8.6%) for 15 h (P<0.05) (Fig. 4).

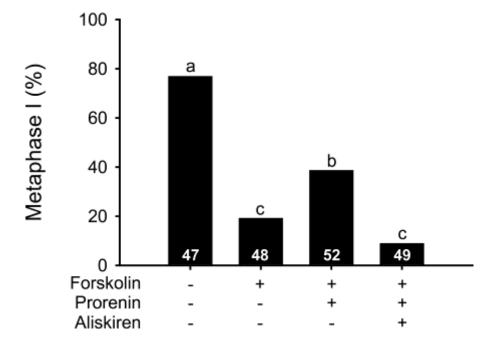


Figura 4 The effect of prorenin (10^{-10} M) on the resumption of forskolin ($200 \mu M$)-inhibited meiosis after 15 h of cumulus-oocyte complex culture. The experiment was performed in triplicate, and the number of oocytes examined for each treatment is indicated at

the base of each bar. The different letters indicate the statistical differences between the groups (P<0.05).

3.5. Prorenin seems to induce meiosis resumption through cyclic adenosine monophosphate pathways within the oocyte

This experiment was designed to assess the relationships between meiotic progression and the levels of cAMP and cGMP in the cumulus cells and in the oocytes after 6 h of incubation with and without FSK. A total of 60 COCs were cultured for 15 h to evaluate the nuclear maturation stages. The percentage of meiotic division was higher in the presence of prorenin (FSK plus prorenin) (49.9%) than in the absence of prorenin (FSK without prorenin) (25.5%) (P<0.05). The highest percentages of oocytes that reached MI were present in the control groups, specifically, oocytes incubated with prorenin and without FSK (78.3%) and oocytes incubated without FSK or prorenin (83.1%) (Fig. 5A). Oocytes treated with prorenin and FSK contained cAMP at levels that did not differ from the positive control or the prorenin groups (P>0.05). Compared with the control groups, the highest cAMP levels were observed in the oocytes cultured with FSK and without prorenin (*P*<0.05) (Fig. 5B). Cumulus cells incubated for 6 h with FSK, with FSK plus prorenin, without FSK or prorenin, or with prorenin alone had mean ± SE cAMP levels of 25.13 ± 11.32, 16.52 \pm 6.14, 3.36 \pm 2.38, and 8.42 \pm 7.76 fmol/cumulus complex, respectively, which were not significantly different (data not shown). Cumulus cells incubated for 6 h with FSK, with FSK plus prorenin, without FSK or prorenin, or with prorenin alone had mean \pm SE cGMP levels of 0.70 \pm 0.32, 0.53 \pm 0.12, 1.30 \pm 0.67, and 6.02 ± 4.93 fmol/cumulus complex, respectively, which were not significantly different (data not shown). Oocytes incubated for 6 h with FSK, with FSK plus prorenin, without FSK or prorenin, or with prorenin alone had mean ± SE cGMP levels of 1.15 \pm 0.18, 1.42 \pm 0.19, 1.56 \pm 0.24, and 1.21 \pm 0.01 fmol/oocyte,

respectively, differences that were not significant (data not shown).

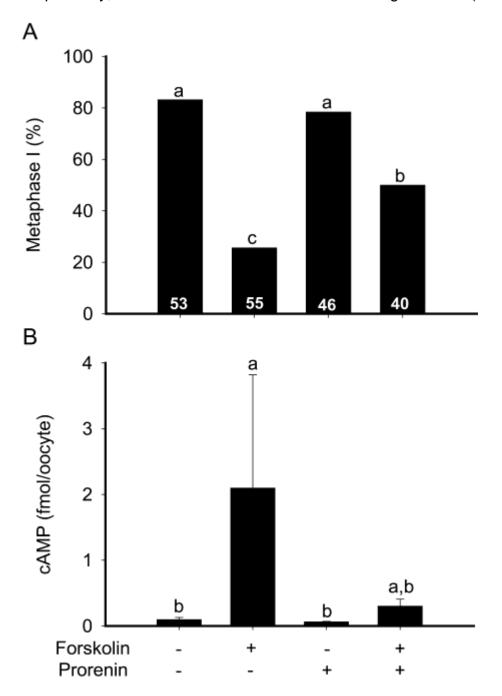


Figura 5 The effects of prorenin (10^{-10} M) on the resumption of meiosis after 15 h of culture (A) and the cyclic adenosine monophosphate levels within the oocytes after culturing the cumulus-oocyte complexes for 6 h (B). The different letters indicate the statistical differences between the groups (P<0.05). The experiment was performed in triplicate, and the number of oocytes examined in each treatment is indicated at the base of each bar.

4. Discussion

The most significant findings from this study are: (1) the (P)RR protein is present in all ovarian follicular cells; (2) (P)RR mRNA is transcribed in bovine oocytes and cumulus cells; (3) prorenin induces meiotic resumption in oocytes in a manner that is independent of the AnglI pathway; and (4) prorenin induces the resumption of meiosis in oocytes that has been blocked by FSK.

The presence of the (P)RR protein in bovine CCOs, theca, granulosa, and luteal cells has been demonstrated by our group, which concurs with the previous identification of (P)RR mRNA in these follicular layers [18]. (P)RR mRNA was also observed in the COCs and prorenin mRNA in the bovine cumulus cells, but not in the oocytes. These transcripts were consistently maintained within follicles of different sizes, which supports the results obtained from superovulated heifers that showed that prorenin and active renin concentrations remain constant in the follicular fluid until the LH peak [24].

The prorenin concentrations used in the present study had been established by other researchers [54]. The concentrations tested were enough to increase the percentage of oocytes that reached MI compared with both the negative and negative RAS controls, but this effect was not dose-dependent. However, the ERK 1 and 2 were phosphorylated in a dose-dependent manner from 1 nM prorenin in endothelial cells cultured in vitro [54]. ERK 1/2 activation occurs from the first hours of maturation, and increases in accordance with the progression of meiosis in bovine oocytes [21]. Moreover, studies have evidenced that the activities of ERK 1/2 play pivotal roles in regulating the meiotic progression of oocytes [16, 17, 39]. Whether or

not prorenin induces the resumption of meiosis by activating the ERK 1/2 cascade remains to be determined.

Aliskiren inhibits not only the free and bound forms of renin, but also receptor-bound prorenin [7]. Thus, aliskiren blocks the intracellular and extracellular pathways activated by prorenin, impairing both ERK1/2 phosphorylation and Angl generated from angiotensinogen [20, 35]. In the present study, aliskiren at 10⁻⁷, 10⁻⁵, and 10⁻³ M inhibited prorenin's effect on the resumption of meiosis. These concentrations were used because 10⁻⁵ M aliskiren was sufficient to reduce prorenin-induced Angl production in human smooth muscle cells [20].

The binding of prorenin to the (P)RR leads to the conversion of angiotensinogen to Angl [20], and it activates intracellular ERK1/2 independently of AnglI production [54]. However, prorenin did not act as a cofactor to AnglI in the resumption of oocyte meiosis. In this study, Sar did not block the effect of prorenin on the resumption of oocyte meiosis that had been impaired by the follicular hemisections, which suggests that the role of prorenin in the resumption of bovine oocyte meiosis is independent of the AnglI pathway. Another fact that must be mentioned with respect to oocyte meiotic resumption is the increase in intrafollicular prorenin levels that is induced by the preovulatory LH surge in vivo [23, 24]. This fact concurs with our results, which showed that prorenin induces the resumption of meiosis in bovine oocytes co-cultured with follicular hemisections in vitro.

The positive effect of AngII on oocyte meiotic resumption depends on the follicular cells [22]. To determine whether prorenin depends on the follicular cells to induce GVBD and progression to MI, FSK was used to block meiotic resumption instead of follicular hemisections. Prorenin induced the resumption of oocyte meiosis in a manner that was independent of the follicular hemisections. Interestingly, the

oocytes underwent GVBD and progressed to MI when they were cultured in the presence of prorenin and even in the presence of high levels of FSK, which increases intracellular cAMP levels. The findings from several studies have established that high levels of cAMP in oocytes are essential to maintain meiotic arrest in mammals [25, 26, 31, 45, 47]. Moreover, direct stimulation of adenylyl cyclase with 100 μM FSK delays the nuclear maturation of bovine oocytes [6]. In this study, prorenin induced the resumption of meiosis in the presence of 200 μM of FSK in the absence of follicular hemisections, cultured for 15 h.

Prorenin appeared to interact with the FSK-induced intra-oocyte cAMP, which was demonstrated by the following findings: (1) oocytes treated with prorenin and FSK resumed meiosis; (2) the cAMP levels in these oocytes tended to be lower than those in oocytes cultured with FSK alone; and (3) the cAMP levels did not differ from those in oocytes cultured without FSK. The levels of cAMP in the cumulus cells did not differ significantly in relation to their treatment with prorenin and/or FSK. Thus, the cellular mechanism that regulates the synthesis and degradation of cAMP seems to differ between oocytes and somatic cells. In addition, more cAMP accumulates in COC in response to FSK treatment compared with the amounts detected in zona-free bovine oocytes after 6 h of culture [6].

The concentrations of cGMP in the bovine COCs in the control group after 6 h of incubation were significantly lower compared with those observed after 3 h of incubation and immediately after collection [5]. In the same way, the cGMP levels decreased in rat oocytes during spontaneous nuclear maturation [53]. Thus, our hypothesis was that as well as inducing a resumption of meiosis, prorenin also lowers cGMP levels in bovine somatic cells and oocytes. However, prorenin did not have a significant effect on the cGMP levels in bovine cumulus cells and oocytes after 6 h of

incubation. Similarly, cGMP concentrations did not differ in response to the manipulation of the nitric oxide-cGMP pathway in bovine COCs after 6 h of incubation [5]. However, since the cGMP levels increased after 3 h of incubation with particular treatments [5], the effect of prorenin on the cGMP levels in bovine cumulus cells and oocytes cannot be ruled out.

The measurements of the cAMP and cGMP levels were performed after 6 h of incubation, because this is when GVBD is expected in vitro and in vivo, following the LH surge [30, 50]. The cAMP levels within oocytes have to be lower to resume meiosis [45]. Similarly, the percentages of oocytes that achieved MI in the prorenin and the positive control groups were 78.3% and 83.1%, respectively, after 15 h of incubation, and both groups maintained low levels of cAMP within the oocytes compared with the negative control group after 6 h of culture. The proportion of oocytes that achieved MI after FSK and prorenin treatment also seemed to correspond to the intra-oocyte cAMP concentrations that were observed in response to the same treatment. Hence, these results together suggest that prorenin induces the resumption of meiosis in bovine oocytes by reducing cAMP levels within the oocytes.

Our findings confirm the postulated positive effect of the prorenin receptor in the resumption of meiosis. The present study provides insights into the function of (P)RR in an alternative RAS pathway during important reproductive events such as meiosis resumption. We also suggest that (P)RR dysregulation involved in the development of diabetes or hypertension might impair oocyte maturation, although this remains to be investigated in future studies. Therefore, the signaling pathways activated by (P)RR-bound prorenin are a new pharmacotherapeutic target to be studied in the treatment of infertility and application of reproductive biotechnologies.

In summary, prorenin induces the resumption of oocyte meiosis through the (P)RR via an AngII-independent pathway, even in the presence of follicular cells. Moreover, prorenin causes the resumption of FSK-inhibited oocyte meiosis in a manner that is independent of the follicular cells, suggesting a potential role for prorenin and/or the (P)RR in regulating intra-oocyte cAMP. In conclusion, these novel findings have identified prorenin and/or the (P)RR, which is widespread in the bovine ovary, as a potential inducer of the resumption of meiosis in oocytes.

Conflict of interest declaration

The authors declare that there are no conflicts of interest that could prejudice the impartiality of the research reported.

Funding

This work was supported by funding from CNPq, FAPERGS, CAPES, and UFSM.

Authors' contributions

Dr. Dau contributed substantially to all steps associated with the collection of the data and the preparation of the manuscript. Dr. Silva and Dr. Rosa made considerable contributions towards acquiring the data relating to the resumption of meiosis. Dr. Bastiani and Dr. Gutierrez made important contributions to the acquisition of the RT-PCR data. Dr. Ilha contributed significantly to attaining the western blot data. Dr. Comim and Dr. Gonçalves contributed substantially to the design of the research, the analysis of the data, the interpretation of the results, and the preparation of the manuscript.

Acknowledgments

The authors thank Silva abattoir for providing the bovine ovaries. We are grateful to Novartis Pharmaceuticals Corporation, and, in particular, David L. Feldman who kindly provided the aliskiren for this scientific work.

References

- [1] Acosta TJ, Ozawa T, Kobayashi S, Hayashi K, Ohtani M, Kraetzl WD, et al. Periovulatory changes in the local release of vasoactive peptides, prostaglandin f(2alpha), and steroid hormones from bovine mature follicles in vivo. Biol Reprod. 2000;63:1253-61.
- [2] Aktas H, Wheeler MB, Rosenkrans CF, Jr., First NL, Leibfried-Rutledge ML. Maintenance of bovine oocytes in prophase of meiosis I by high [cAMP]i. J Reprod Fertil. 1995;105:227-35.
- [3] Amaral S, Oliveira PJ, Ramalho-Santos J. Diabetes and the impairment of reproductive function: possible role of mitochondria and reactive oxygen species. Evidence that the effect of angiotensin II on bovine oocyte nuclear maturation is mediated by prostaglandins E2 and F2alpha. Reproduction. 2008;136:733-40.
- [5] Bilodeau-Goeseels S. Effects of manipulating the nitric oxide/cyclic GMP pathway on bovine oocyte meiotic resumption in vitro. Theriogenology. 2007;68:693-701.
- [6] Bilodeau S, Fortier MA, Sirard MA. Effect of adenylate cyclase stimulation on meiotic resumption and cyclic AMP content of zona-free and cumulus-enclosed bovine oocytes in vitro. J Reprod Fertil. 1993;97:5-11.
- [7] Biswas KB, Nabi AH, Arai Y, Nakagawa T, Ebihara A, Ichihara A, et al. Aliskiren binds to renin and prorenin bound to (pro)renin receptor in vitro. Hypertens Res. 2010;33:1053-9.

- [8] Bohrer RC, Rosa PR, Ferreira R, Bordignon V, Oliveira JF, Goncalves PB. Grb14 mRNA levels during follicular deviation in cattle are higher in granulosa cells of subordinate compared to dominant follicles. Reprod Domest Anim. 2013;48:396-401. [9] Buratini J, Jr., Pinto MG, Castilho AC, Amorim RL, Giometti IC, Portela VM, et al. Expression and function of fibroblast growth factor 10 and its receptor, fibroblast growth factor receptor 2B, in bovine follicles. Biol Reprod. 2007;77:743-50. [10] Buratini J, Jr., Teixeira AB, Costa IB, Glapinski VF, Pinto MG, Giometti IC, et al. Expression of fibroblast growth factor-8 and regulation of cognate receptors, fibroblast growth factor receptor-3c and -4, in bovine antral follicles. Reproduction. 2005;130:343-50.
- [11] Cesaro MP, Macedo MP, Santos JT, Rosa PR, Ludke CA, Rissi VB, et al. Natriuretic peptides stimulate oocyte meiotic resumption in bovine. Anim Reprod Sci. 2015;159:52-9.
- [12] Colton SA, Humpherson PG, Leese HJ, Downs SM. Physiological changes in oocyte-cumulus cell complexes from diabetic mice that potentially influence meiotic regulation. Biol Reprod. 2003;69:761-70.
- [13] De Cesaro MP, Trois RL, Gutierrez K, Siqueira L, Rigo ML, Glanzner WG, et al. The functional role of oxytocin in the induction of oocyte meiotic resumption in cattle. Reprod Domest Anim. 2013;48:844-9.
- [14] Diamond MP, Moley KH, Pellicer A, Vaughn WK, DeCherney AH. Effects of streptozotocin- and alloxan-induced diabetes mellitus on mouse follicular and early embryo development. J Reprod Fertil. 1989;86:1-10.
- [15] Eppig JJ, Downs SM. Chemical signals that regulate mammalian oocyte maturation. Biol Reprod. 1984;30:1-11.

- [16] Fan HY, Liu Z, Shimada M, Sterneck E, Johnson PF, Hedrick SM, et al. MAPK3/1 (ERK1/2) in ovarian granulosa cells are essential for female fertility. Science. 2009;324:938-41.
- [17] Fan HY, Sun QY. Involvement of mitogen-activated protein kinase cascade during oocyte maturation and fertilization in mammals. Biol Reprod. 2004;70:535-47.
- [18] Ferreira R, Gasperin B, Santos J, Rovani M, Santos RA, Gutierrez K, et al. Angiotensin II profile and mRNA encoding RAS proteins during bovine follicular wave. J Renin Angiotensin Aldosterone Syst. 2011;12:475-82.
- [19] Ferreira R, Oliveira JF, Fernandes R, Moraes JF, Goncalves PB. The role of angiotensin II in the early stages of bovine ovulation. Reproduction. 2007;134:713-9.
- [20] Ferri N, Greco CM, Maiocchi G, Corsini A. Aliskiren reduces prorenin receptor expression and activity in cultured human aortic smooth muscle cells. J Renin Angiotensin Aldosterone Syst. 2011;12:469-74.
- [21] Fissore RA, He CL, Vande Woude GF. Potential role of mitogen-activated protein kinase during meiosis resumption in bovine oocytes. Biol Reprod. 1996;55:1261-70.
- [22] Giometti IC, Bertagnolli AC, Ornes RC, da Costa LF, Carambula SF, Reis AM, et al. Angiotensin II reverses the inhibitory action produced by theca cells on bovine oocyte nuclear maturation. Theriogenology. 2005;63:1014-25.
- [23] Glorioso N, Atlas SA, Laragh JH, Jewelewicz R, Sealey JE. Prorenin in high concentrations in human ovarian follicular fluid. Science. 1986;233:1422-4.
- [24] Hagemann A, Nielsen AH, Assey RJ, Hyttel P, Boland MP, Roche JF, et al.

 Prorenin and active renin concentrations in ovarian follicular fluid increase after the

 LH peak in superovulated heifers. Clin Exp Pharmacol Physiol. 1994;21:639-48.

- [25] Hinckley M, Vaccari S, Horner K, Chen R, Conti M. The G-protein-coupled receptors GPR3 and GPR12 are involved in cAMP signaling and maintenance of meiotic arrest in rodent oocytes. Dev Biol. 2005;287:249-61.
- [26] Horner K, Livera G, Hinckley M, Trinh K, Storm D, Conti M. Rodent oocytes express an active adenylyl cyclase required for meiotic arrest. Dev Biol. 2003;258:385-96.
- [27] Hsieh M, Thao K, Conti M. Genetic dissection of epidermal growth factor receptor signaling during luteinizing hormone-induced oocyte maturation. PLoS One. 2011;6:e21574.
- [28] Hutcheon JA, Lisonkova S, Joseph KS. Epidemiology of pre-eclampsia and the other hypertensive disorders of pregnancy. Best practice & research Clinical obstetrics & gynaecology. 2011;25:391-403.
- [29] Itskovitz J, Sealey JE, Glorioso N, Laragh JH, Rosenwaks Z. The ovarian prorenin-angiotensin system. Lessons from IVF. Ann N Y Acad Sci. 1988;541:179-89.
- [30] Jagiello GM, Miller WA, Ducayen MB, Lin JS. Chiasma frequency and disjunctional behavior of ewe and cow oocytes matured in vitro. Biol Reprod. 1974;10:354-63.
- [31] Kalinowski RR, Berlot CH, Jones TL, Ross LF, Jaffe LA, Mehlmann LM. Maintenance of meiotic prophase arrest in vertebrate oocytes by a Gs protein-mediated pathway. Dev Biol. 2004;267:1-13.
- [32] Leibfried L, First NL. Characterization of bovine follicular oocytes and their ability to mature in vitro. Journal of animal science. 1979;48:76-86.

- [33] Lucas MJ, Leveno KJ, Williams ML, Raskin P, Whalley PJ. Early pregnancy glycosylated hemoglobin, severity of diabetes, and fetal malformations. Am J Obstet Gynecol. 1989;161:426-31.
- [34] Luo W, Wiltbank MC. Distinct regulation by steroids of messenger RNAs for FSHR and CYP19A1 in bovine granulosa cells. Biol Reprod. 2006;75:217-25.
- [35] Ma L, Hua J, He L, Li Q, Zhou J, Yu J. Anti-fibrotic effect of Aliskiren in rats with deoxycorticosterone induced myocardial fibrosis and its potential mechanism.

Bosnian journal of basic medical sciences / Udruzenje basicnih mediciniskih znanosti = Association of Basic Medical Sciences. 2012;12:69-73.

- [36] Miyamoto Y, Skarzynski DJ, Okuda K. Is tumor necrosis factor alpha a trigger for the initiation of endometrial prostaglandin F(2alpha) release at luteolysis in cattle? Biol Reprod. 2000;62:1109-15.
- [37] Nguyen G, Delarue F, Burckle C, Bouzhir L, Giller T, Sraer JD. Pivotal role of the renin/prorenin receptor in angiotensin II production and cellular responses to renin. J Clin Invest. 2002;109:1417-27.
- [38] Norris RP, Ratzan WJ, Freudzon M, Mehlmann LM, Krall J, Movsesian MA, et al. Cyclic GMP from the surrounding somatic cells regulates cyclic AMP and meiosis in the mouse oocyte. Development. 2009;136:1869-78.
- [39] Nuttinck F, Gall L, Ruffini S, Laffont L, Clement L, Reinaud P, et al. PTGS2-related PGE2 affects oocyte MAPK phosphorylation and meiosis progression in cattle: late effects on early embryonic development. Biol Reprod. 2011;84:1248-57. [40] Panigone S, Hsieh M, Fu M, Persani L, Conti M. Luteinizing hormone signaling in preovulatory follicles involves early activation of the epidermal growth factor receptor pathway. Mol Endocrinol. 2008;22:924-36.

- [41] Pfaffl MW. A new mathematical model for relative quantification in real-time RT-PCR. Nucleic Acids Res. 2001;29:e45.
- [42] Pincus G, Enzmann EV. The Comparative Behavior of Mammalian Eggs in Vivo and in Vitro: I. The Activation of Ovarian Eggs. J Exp Med. 1935;62:665-75.
- [43] Richard FJ, Sirard MA. Effects of follicular cells on oocyte maturation. I: Effects of follicular hemisections on bovine oocyte maturation in vitro. Biol Reprod. 1996;54:16-21.
- [44] Sasseville M, Albuz FK, Cote N, Guillemette C, Gilchrist RB, Richard FJ. Characterization of novel phosphodiesterases in the bovine ovarian follicle. Biol Reprod. 2009;81:415-25.
- [45] Schultz RM, Montgomery RR, Belanoff JR. Regulation of mouse oocyte meiotic maturation: implication of a decrease in oocyte cAMP and protein dephosphorylation in commitment to resume meiosis. Dev Biol. 1983;97:264-73.
- [46] Sealey JE, Atlas SA, Glorioso N, Manapat H, Laragh JH. Cyclical secretion of prorenin during the menstrual cycle: synchronization with luteinizing hormone and progesterone. Proc Natl Acad Sci U S A. 1985;82:8705-9.
- [47] Shimada M, Terada T. Roles of cAMP in regulation of both MAP kinase and p34(cdc2) kinase activity during meiotic progression, especially beyond the MI stage. Mol Reprod Dev. 2002;62:124-31.
- [48] Siqueira LC, Barreta MH, Gasperin B, Bohrer R, Santos JT, Junior JB, et al. Angiotensin II, progesterone, and prostaglandins are sequential steps in the pathway to bovine oocyte nuclear maturation. Theriogenology. 2012;77:1779-87.
- [49] Siqueira LC, J TDS, Ferreira R, Souza Dos Santos R, Dos Reis AM, Oliveira JF, et al. Preovulatory changes in the angiotensin II system in bovine follicles. Reprod Fertil Dev. 2013;25:539-46.

- [50] Sirard MA, Florman HM, Leibfried-Rutledge ML, Barnes FL, Sims ML, First NL. Timing of nuclear progression and protein synthesis necessary for meiotic maturation of bovine oocytes. Biol Reprod. 1989;40:1257-63.
- [51] Stefanello JR, Barreta MH, Porciuncula PM, Arruda JN, Oliveira JF, Oliveira MA, et al. Effect of angiotensin II with follicle cells and insulin-like growth factor-I or insulin on bovine oocyte maturation and embryo development. Theriogenology. 2006;66:2068-76.
- [52] Thomas RE, Armstrong DT, Gilchrist RB. Differential effects of specific phosphodiesterase isoenzyme inhibitors on bovine oocyte meiotic maturation. Dev Biol. 2002;244:215-25.
- [53] Tornell J, Billig H, Hillensjo T. Resumption of rat oocyte meiosis is paralleled by a decrease in guanosine 3',5'-cyclic monophosphate (cGMP) and is inhibited by microinjection of cGMP. Acta Physiol Scand. 1990;139:511-7.
- [54] Uraoka M, Ikeda K, Nakagawa Y, Koide M, Akakabe Y, Nakano-Kurimoto R, et al. Prorenin induces ERK activation in endothelial cells to enhance neovascularization independently of the renin-angiotensin system. Biochem Biophys Res Commun. 2009;390:1202-7.
- [55] Vaccari S, Weeks JL, 2nd, Hsieh M, Menniti FS, Conti M. Cyclic GMP signaling is involved in the luteinizing hormone-dependent meiotic maturation of mouse oocytes. Biol Reprod. 2009;81:595-604.

4. ARTIGO 2

TRABALHO A SER SUBMETIDO PARA PUBLICAÇÃO:

(Pro)renin receptor is upregulated in granulosa cells following gonadotropin-releasing hormone administration in cattle

Andressa Minussi Pereira Dau, Paulo Roberto Antunes da Rosa, Joabel
Tonellotto dos Santos, Juliana Germano Ferst, João Colombo, Fabio
Vasconcellos Comim and Paulo Bayard Dias Gonçalves.

REPRODUCTION IN DOMESTIC ANIMALS, 2017

1	(Pro)renin receptor is upregulated in granulosa cells following gonadotropin-releasing
2	hormone administration in cattle
3	
4	Andressa Minussi Pereira Dau ^A , Paulo Roberto Antunes da Rosa ^A , Joabel Tonellotto
5	dos Santos ^A , Juliana Germano Ferst ^A , João Colombo ^A , Fabio Vasconcellos Comim ^{A, B} , and
6	Paulo Bayard Dias Gonçalves ^A
7	
8	^A Laboratory of Biotechnology and Animal Reproduction, BioRep, Federal University
9	of Santa Maria, Roraima Avenue 1000, 97105-900 Veterinary Hospital, Santa Maria, RS,
10	Brazil
11	^B Department of Medical Clinic, Faculty of Medicine, Federal University of Santa
12	Maria, Roraima Avenue 1000, 97105-900, Santa Maria, RS, Brazil
13	
14	^D Corresponding author: Paulo Bayard D. Gonçalves, Departamento de Clínica de
15	Grandes Animais, Hospital Veterinário, Universidade Federal de Santa Maria, 97105-900
16	Santa Maria, RS, Brazil. Email address: bayard@ufsm.br
17	
18	Keywords: aliskiren; AG1478; ovulation; ovary
19	
20	Running Head: (Pro)renin receptor in preovulatory granulosa cells
21	

Abstract

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

The objective of this study was to evaluate whether prorenin induces genes related to ovulation in granulosa cells through (P)RR or whether prorenin and (P)RR mRNA are dependent of epidermal growth factor (EGF) signaling. In addition, we studied the profile of mRNA encoding prorenin, (P)RR, and profibrotic proteins in granulosa cells during the preovulatory period in cattle. Transcript for (P)RR and ADAM17 were detected in granulosa cells, but no induction by luteinizing hormone (LH) with or without prorenin (P>0.05). LH increased EREG mRNA in granulosa cells (P<0.05). Supplementation of culture medium with three concentrations of prorenin plus LH induced AREG mRNA (P<0.05) and only 0.1 nM of prorenin plus LH increased PTGS2 mRNA in granulosa cells in compared with control (P<0.05). Prorenin/(P)RR did not stimulate LH-induced EREG and AREG transcript in granulosa cells cultured for 6 h (P>0.05). PTGS2 mRNA was not induced by LH or prorenin via (P)RR (P>0.05). EGFR pathway was not required for prorenin and (P)RR mRNA in vitro (P>0.05). Intrafollicular injection with the EGF receptor inhibitor AG1478 did not abrogate prorenin and (P)RR mRNA at 6 h post-GnRH (P>0.05). Granulosa cells were obtained from bovine preovulatory follicles at 0, 3, 6, 12, and 24 h after gonadotropin-releasing hormone (GnRH) administration. Prorenin mRNA and (P)RR protein increased in granulosa cells 12 h post-GnRH (P<0.05). TGFβ1, PAI-I, collagen type I, and fibronectin increased 12 and 24 h post-GnRH (P<0.05). Finally, prorenin/(P)RR did not induce ovulation-related genes and its molecular expression was not dependent of EGFR signaling in vitro and in vivo. Importantly, we found that (P)RR protein and transcripts for prorenin or profibrotic genes were increased from 12 h post-GnRH, suggesting that prorenin/(P)RR play a role at later stages in ovulation inducing profibrotic genes in bovine granulosa cells.

4445

46

Introduction

47 (Pro)renin receptor ([P]RR), encoded in ATP6AP2, promotes renin-angiotensin 48 system (RAS) signaling through an alternative pathway independent of angiotensin II (AngII; 49 Nguyen et al. 2002). It is well known that binding of prorenin or renin to (P)RR stimulates 50 mitogen-activated protein (MAP) kinase ERK1 (p44) and ERK2 (p42) phosphorylation and it 51 upregulates transcription of transforming growth factor (TGF)-β, plasminogen activator 52 inhibitor (PAI)-1, type I collagen and fibronectin (profibrotic molecules) (Nguyen et al. 2002, 53 Huang et al. 2006, Ferri et al. 2011). In the Ang II dependent pathway, (P)RR activation also 54 stimulates AngII pathway, promoting the cleavage of angiotensinogen to angiotensin I 55 (Nguyen et al. 2002, Uraoka et al. 2009). 56 Prorenin exhibits higher affinity for (P)RR than for renin (Nabi et al. 2009). In ovarian 57 follicular fluid, prorenin levels increases two times more than renin levels in follicular fluid 58 after LH surge in cattle (Hagemann et al. 1994). (P)RR protein was identified in bovine ovary, 59 including granulosa cells from follicles larger than 10 mm in diameter (Dau et al. 2016). A 60 role of prorenin/(P)RR in the follicular divergence in vivo (Ferreira et al. 2011) and resumption of meiosis in oocytes in vitro were described in cattle (Dau et al. 2016). Our 61 62 recent studies indicates that (P)RR also is involved in ovulation and progesterone synthesis 63 during luteinization. 64 The (P)RR signaling pathway has been demonstrated to be involved in epidermal growth factor-like ([EGF]-like) cascade, although exist controversial data whether prorenin induces 65 epidermal growth factor receptor (EGFR) transactivation or EGFR is required for (P)RR 66 67 activation. Binding of prorenin to (P)RR induced EGFR phosphorylation in rat vascular 68 smooth muscle cells (Liu et al. 2011) and human embryo kidney 293 cells (Shibayama et al. 69 2013), but it was not observed in monocytes (Feldt et al. 2008). Prorenin/(P)RR also acts in 70 the dependent pathway of Ang II, which is considered essential for ovulation and an important 71 cofactor of LH for induction of the ovulatory cascade (Siqueira et al. 2012, Ferreira et al. 72 2007, Portela et al. 2011). In bovine granulosa cells in vitro, Ang II increased the transcripts 73 for LH-induced metalloprotease 17 (ADAM17), epiregulin (EREG), amphiregulin (AREG), 74 and prostaglandin-endoperoxide synthase (PTGS2) (Portela et al. 2011). However, whether prorenin induces EGF-like cascade in granulosa cells through (P)RR in cattle need to be 75 investigated. 76

The aims of this study were to evaluate whether prorenin stimulates (EGF)-like cascade in granulosa cells via (P)RR, to evaluate whether transcripts for prorenin and (P)RR require EGFR transactivation, to characterize (P)RR mRNA and protein, as well as transcripts for prorenin and profibrotic molecules in granulosa cells during preovulatory period in cattle.

Materials and methods

All experimental procedures with cattle were reviewed and approved by the local Animal Ethics Committee of Federal University of Santa Maria (n°.115/2014) in agreement with the National Council for the Control of Animal Experimentation (CONCEA; Brazilian Ministry of Science, Technology, and Innovation).

Chemicals

All chemicals used in this study were obtained from Sigma-Aldrich Corporation (St Louis, MO, USA), unless otherwise indicated.

Granulosa cells recovery for in vitro experiments

Approximately twenty pairs of ovaries from non-pregnant cows at different stages of the estrous cycle were obtained from a local abattoir and transported to the laboratory in saline solution containing penicillin (100 IU mL⁻¹) and streptomycin sulfate (50 µg mL⁻¹) at 30°C. Follicles larger than 12 mm in diameter and considered healthy were selected for the experiments. The follicles were considered healthy based on the presence of light yellow follicular fluid, absence of corpus luteum, and by a high oestradiol (E2): progesterone (P4) ratio (>2) in the fluid follicular (Ireland et al. 1980, McNatty et al. 1984). The E2 and P4 concentrations were measured by electrochemiluminescence in the follicular fluid pooled from follicles (at the least 4) that were used for each experimental replicate with cultured

theca cells. Granulosa cells isolation was adapted of studies previously described (da Rosa et al. 2016, Portela et al. 2011). Briefly, granulosa cells were obtained by flushing performed gently with DMEM-F12 suplemented with 0.1% of bovine serum albumin (BSA), 2.5 µg mL⁻¹ of amphotericin, 100 IU mL⁻¹ of penicillin, 100 µg mL⁻¹ of streptomycin sulfate, and 0.5 UI mL⁻¹ of heparin sodium salt (basic medium). The absence of contamination with theca cells was verified by the lack of cytochrome P450 17A1 (CYP17A1) mRNA in theca cells, as determined by qRT-PCR (Buratini *et al.* 2007). The experiments *in vitro* were performed in six replicates repeated on different days.

Granulosa cells cultures

The *in vitro* model was adapted from previous studies (Portela et al. 2011, da Rosa et al. 2016). Isolated granulosa cells were washed twice in basic medium by centrifugation at 200 x g for 10 min, filtered through 70-μm Nylon Mesh strainers (Fisher Scientific, Shanghai, China), and seeded in 96-well tissue culture plates (Corning) at a concentration of 5.10⁴ viable cells per well. The number of viable cells were determined using 0.4% trypan blue (v/v). The percentage of viable cells was over 90% for all replicates and it was estimated by flow cytometry analysis (FACSVerse TM, BD Biosciences, Franklin Lakes, NJ, USA) using FITC-Annexin V (5 μL; BD Biosciences) and propidium iodide (50 μg/mL) according to the manufacturer's instructions. The cells were cultured in DMEM/F12 (Gibco Labs, Waltham, MA, USA) supplemented with 1ng mL⁻¹ of follicle-stimullating hormone (FSH), 10⁻⁷M of androstenedione, 10ng mL⁻¹ of insulin, 2.5 μg mL⁻¹ of transferrin, 4 ng mL⁻¹ of selenium, 100 IU mL⁻¹ of penicillin, 100 μg mL⁻¹ of streptomycin sulfate, 2.5 μg mL⁻¹ of amphotericin, and 0.1% of BSA at 38°C in 5.0% CO₂ and saturated humidity.

Animal procedures, intrafollicular injection, and collection of the granulosa cells

Twenty cows (*Bos taurus taurus*) for the first *in vivo* experiment and forty cows for the second *in vivo* experiment were submitted for the same hormonal protocol. Cows exhibiting normal estrous cycles had luteolysis induced and a new follicular wave initiated using a hormonal protocol, as previously described (Siqueira et al. 2012, Tonellotto dos Santos et al. 2012). Briefly, 2 injections with a 12-h dosing interval of a prostaglandin F2α (PGF2α) analog (cloprostenol, 250 mg, IM; Schering-Plough Animal Health, Brazil), 2 mg of estradiol benzoate (EB), and an intravaginal progesterone device (1 g progesterone, DIB®; Intervet, Brazil) for 9 days. The presence of preovulatory follicles (≥12 mm) was evaluated by transrectal ultrasonography using an 8-MHz, linear-array transducer (AquilaVet scanner, Pie Medical, Netherlands) 12 h after removal of the vaginal device. Only cows with follicles ≥12 mm in diameter were challenged with 100 μg of gonadorelin acetate (Profertil®, Tortuga, Brazil), and thus, were treated by intrafollicular injection and ovariectomized in the first *in vivo* experiment and only ovariectomized in specific time points during the preovulatory period in the second *in vivo* experiment.

Intrafollicular injections were preformed immediately after GnRH administration and

Intrafollicular injections were preformed immediately after GnRH administration and were guided by an ultrasound (Aquila Vet, Pie Medical Equipment BV, Holanda) equipped with 7.5 MHz convex probe. A double-needle system was used to treat the preovulatory follicle (intrafollicular region) with AG1478. Final concentrations of AG1478 of 5 μ M (Park et al. 2004) were administered after estimating the follicular fluid volume, as previously described (Ferreira et al. 2007). The cows were examined by transrectal ultrasonography 2 h after intrafollicular treatment, and those with reductions larger than 1 mm in diameter in the injected follicle were discarded from study.

Cows were ovariectomysed by colpotomy (Drost et al. 1992) and granulosa cells were obtained as previously described (Buratini et al. 2007), deposited in cryogenic tubes containing 600 µL of PBS, immediately frozen in liquid nitrogen, and stored at -80°C

for subsequent mRNA and protein evaluation. The absence of granulosa cell contamination by the ca cells was confirmed by the lack of CYP17A1 mRNA, as determined by real time polymerase chain reaction (qRT-PCR) (Buratini et al. 2007).

Ribonucleic acid extraction, reverse transcription, and the quantitative polymerase chain reaction

Total ribonucleic acid (RNA) extraction was performed using Trizol® (Invitrogen, Carlsbad, CA, USA) according to the manufacturer's instructions. The RNA quantity and purity (based on the ratios of the absorbance at 260 and 280 nm) was determined using a NanoDrop 1000 Spectrophotometer (Thermo Scientific, Wilmington, DE, USA). Only RNAs samples with an absorbance ration of >1.8 were used in the experiments. RNA integrity was verified by visualization of ribosomal RNA (rRNA) in a 1.2% agarose gel. The complimentary deoxyribonucleic acid (cDNA) was performed using RNA (500 ng) previously treated with 0.1 U of deoxyribonuclease I (DNase I, Amplification Grade, Invitrogen Life Technologies, Waltham, MA, USA) and incubated at 37°C for 5 min, then at 65°C for 10 min. Subsequently, the 15 μL of DNA-free RNA was reversed transcribed using 5 μL iScriptTM cDNA Synthesis Kit® (Bio-Rad Laboratories, Hercules, CA), according to the manufacturer's instructions.

qRT-PCR was conducted in a StepOnePlusTM instrument (Applied Biosystems, Foster City, CA, USA) using 1μL of cDNA (25 ng) per reaction, Platinum SYBR Green qRT-PCR SuperMix (Life Technologies, Carlsbad, CA, USA), and 0.2 μM of specific bovine primers. The primer sequences (Table 1) were taken from the literature or designed using Primer Express Software, version 3 (Life Technologies, Carlsbad, CA, USA), and the primers were synthetized by Invitrogen (Waltham, Massachusetts, USA). After an initial denaturation step at 95°C for 3 min, 40 cycles of 95°C for 15 s and 30s at 60°C, and 30 s at 72°C. Reactions

were performed in duplicate, and melting-curves were analyzed to determine the identity of the products. Variability in mRNA expression levels was expressed relative to expression of the reference genes GAPDH and cyclophilin (PPIA) (Ferreira et al. 2011, Siqueira et al. 2012, da Rosa et al. 2016). Calculation of relative expression levels was performed as previously described(Pfaffl 2001).

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

177

178

179

180

181

Western blotting

Proteins were extracted from granulosa cells using radioimmunoprecipitation assay buffer, and western blotting was performed as previously described (Dau et al. 2016). The proteins were boiled at 95°C for 5 min, subjected to 12% sodium dodecyl sulfate (SDS) polyacrylamide gel electrophoresis, and transferred onto nitrocellulose membranes. After blocking the membranes for 3 h in Tris-buffered saline (TBS) containing 5% skimmed milk and 0.1% Tween[®] 20 (TBS-T), the blots were incubated overnight at 4°C with antibodies against (P)RR (anti-ATP6IP2; 1:1000; ab40790; Abcam plc., Cambridge, UK), with gentle agitation. Subsequently, the blots were washed 3 times for 5 min in TBS-T. The blots were then incubated with a goat anti-rabbit secondary antibody (diluted 1:2,000; IgG-HRP; sc-2004; Santa Cruz Biotechnology, Inc., Dallas TX, USA) for 1 h while being agitated, which was followed by 3 5-min washes in TBS-T. Immunoreactivity was detected using the ClarityTM Western ECL Substrate (Bio-Rad Laboratories, Inc., Hercules, CA, USA) in accordance with the manufacturer's instructions. The images were analyzed using the ChemiDoc™ XRS+ imaging system (Bio-Rad Laboratories, Inc., Hercules, CA, USA). The blots were incubated for 1 h at 50°C in a western blot stripping buffer, which comprised βmercaptoethanol, 20% SDS, and 1 M Tris-HCl (pH 6.8). Then, the membranes were washed 3 times with TBS-T, with each wash lasting 20 min, and the membranes were re-blotted with an anti-beta actin antibody (diluted 1: 5,000; control; ab8227; Abcam plc., Cambridge, UK). The

specificity of the (P)RR antibody was verified by antigen blocking using the human ATP6IP2 peptide (diluted 1: 1000; ab40790; Abcam plc., Cambridge, UK), as previously described (Nostramo et al. 2015).

Experimental design

Evaluation of the effect of prorenin on transcripts for epidermal growth factor-like cascade in granulosa cells through (pro)renin receptor

These experiments were designed to determine whether prorenin induces genes related to ovulation in cultured granulosa cells via (P)RR. Bovine granulosa cells were incubated in the absence or presence of LH (100 ng mL⁻¹, The National Hormone and Peptide Program, Torrance, CA, USA) and LH plus 3 doses of prorenin (0.01, 0.1, and 1 nM) for 6 h. The LH concentration and time was determined based on previous study, wherein Ang II increased EREG, AREG and PTGS2 mRNA induced by 100 ng mL⁻¹ of LH in bovine granulosa cells 6 h post-treatment (Portela et al. 2011). The prorenin concentrations used in the present study were based in our previous study, wherein 0.1 nM prorenin induced the resumption of oocyte meiosis (Dau et al. 2016). Transcripts for Bax, Bcl2, luteinizing hormone receptor (LHR), (P)RR, ADAM17, EREG, AREG, and PTGS2 were verified in granulosa cells by qRT-PCR. This experiment was performed in six replicates and repeated on different days.

The functional requirement of the (P)RR in EREG, AREG, and PTGS2 mRNA was also evaluated after 6 h in culture using the following treatments: 1) control; 2) aliskiren ([P]RR inhibitor; 0.1 μM); 3) prorenin (0.1 nM); 4) prorenin with aliskiren (0.1 nM and 0.1 μM, respectively); 5) LH (100 ng mL⁻¹); 6) LH with prorenin (100 ng mL⁻¹ and 0.1 nM, respectively); 7) LH with aliskiren (100 ng mL⁻¹ and 0.1 μM, respectively); 8) LH with prorenin and aliskiren (100 ng mL⁻¹, 0.1nM, and 0.1 μM, respectively). The mRNA

expression of EREG, AREG, and PTGS2 were verified in granulosa cells by qRT-PCR. This experiment was performed in six replicates and repeated on different days.

Investigation of the EGFR signaling requirement for (P)RR expression in preovulatory granulosa cells in vitro and in vivo

These experiments were designed to determine whether EGFR signaling is required for expression of prorenin and (P)RR mRNA in cultured granulosa cells. *In vitro* experiment was performed incubating bovine granulosa cells in the absence or presence of LH (100 ng mL⁻¹) and LH plus 0.5 or 5 μ M doses of AG1478 (an EGFR tyrosine kinase inhibitor) for 6 h. Prorenin and (P)RR were verified in granulosa cells by qRT-PCR. This experiment was performed in triplicate and repeated on different days. *In vivo* experiment was performed using intrafollicular treatment with saline (vehicle/control; n = 4) or AG1478 (5 μ M; n = 5) in cows challenged with GnRH analogue (100 μ g; IM). The ovary-bearing preovulatory follicle from each cow was obtained by ovariectomy via colpotomy (Drost et al. 1992) at 6 h after intrafollicular injection. This *in vivo* model was validated in our previous experiments, wherein we observed a decrease in CYP17A1 protein expression verified in theca cells from preovulatory follicles treated with AG1478 compared to control (P<0.05), which was evaluated by western blotting. Prorenin and (P)RR were verified in granulosa cells by qRT-PCR.

Characterization of the (pro)renin receptor, prorenin, and profibrotic molecules in granulosa cells during the preovulatory period in cattle

This experiment was performed to evaluate whether (P)RR mRNA and protein or transcripts for prorenin and profibrotic molecules are regulated in granulosa cells following GnRH treatment. The ovary-bearing preovulatory follicle from each cow was obtained by

ovariectomy via colpotomy (Drost et al. 1992) at 0 (n = 4), 3 (n = 4), 6 (n = 3), 12 (n = 5), and 24 h (n = 4) post-GnRH administration. This *in vivo* model was adapted from previous studies (Komar et al. 2001, Bridges et al. 2006) and confirmed by measuring the estradiol (E2) concentration in follicular fluid from all preovulatory follicles dissected from each ovary, as previously described (Tonellotto dos Santos et al. 2012). (P)RR protein levels in granulosa cells were evaluated by western blot. Transcripts of (P)RR, prorenin, fibronectin 1 (FNI), plasminogen activator inhibitor 1 (PAII), transforming growth factor beta-1 (TGFBI), and collagen type I in granulosa cells were detected by qRT-PCR.

Statistical analysis

Data of relative transcript and protein abundance were tested for normality using the Shapiro–Wilk test and normalized when necessary. Data were analyzed by ANOVA using JMP software (SAS Institute Inc., Cary, NC, USA). The effects of different treatments on gene expression in granulosa cells were analyzed using a multiple-comparison test, least-squares means Student's t-test. The significance level adopted was 5% and gene-expression results are presented as the mean \pm standard error of the mean.

Results

Lack of an effect of prorenin on transcripts for epidermal growth factor-like cascade through (pro)renin receptor in cultured granulosa cells

Transcripts for Bax and Bcl2 were expressed in granulosa cells cultured for 6 h without LH, with LH plus 0, 0.01, 0.1, and 1 nM prorenin, respectively (data not shown).

Bcl2 mRNA abundance (anti-apoptotic gene) was higher than Bax mRNA. The ratio

Bax/Bcl2 was not regulated by LH or prorenin in granulosa cells (P > 0.05). Supplementation of culture medium with 1nM of prorenin plus LH increased LHR mRNA (Fig. 1*a*) in

granulosa cells compared to control (P < 0.05). LH and/or prorenin (P > 0.05) did not stimulate transcripts for (P)RR and ADAM17 when compared control, LH plus 0, 0.01, 0.1, and 1 nM prorenin, respectively (data not shown). LH increased EREG mRNA (Fig. 1b) in granulosa cells after 6 h of culture (P < 0.05). Treatment with LH plus three doses of prorenin (0.01, 0.1, and 1 nM) significantly increased AREG mRNA expression (Fig. 1c) in granulosa cells cultured for 6 h compared with that observed in control cells (without LH; P < 0.05). Only 0.1 nM of prorenin plus LH increased PTGS2 mRNA (Fig. 1d) in granulosa cells related to control cells (P<0.05). The supplementation of culture medium with LH plus prorenin did not increase mRNA for EREG, AREG or PTGS2 in granulosa cells compared to cells treated with LH alone at 6 h of culture (P > 0.05).

The hypothesis that the (P)RR is required for EREG, AREG, and PTGS2 mRNA in granulosa cells was also tested using aliskiren, which is an (P)RR inhibitor, at 0.1 μ M. Treatment with aliskiren plus prorenin and LH or with aliskiren plus LH did not regulate LH-induced EREG (Fig. 2a; P > 0.05) and AREG (Fig. 2b; P > 0.05) mRNA in granulosa cells cultured for 6 h. Similarly, no effect was observed on PTGS2 mRNA (Fig. 2c; P > 0.05) in granulosa cells 6 h after culture with LH, prorenin and/or aliskiren. Prorenin alone did not stimulate EREG (Fig. 2a), AREG (Fig. 2b) or PTGS2 (Fig. 2c) mRNA in granulosa cells at 6 h of culture.

EGFR signaling was not required for prorenin and (P)RR expression in preovulatory granulosa cells in vitro and in vivo

The supplementation of medium culture without LH, LH plus 0, 0.5, and 5 μ M AG1478 did not regulate prorenin or (P)RR mRNA expression in granulosa cells cultured for 6 h (data not shown). Similarly, intrafollicular injection of an EGFR inhibitor (AG1478) did

not decrease prorenin or (P)RR mRNA in granulosa cells compared to control group at 6 h post-intrafollicular injection (P > 0.05; data not shown).

Protein for (pro)renin receptor and transcripts for prorenin and profibrotic molecules increased in granulosa cells at later stages post-GnRH in cattle

While (P)RR mRNA (Fig. 3a) decreased in granulosa cells at 24 h following GnRH treatment (P < 0.05), (P)RR mRNA (Fig. 3b) increased at 24 h compared to cells obtained at 0h post-GnRH (P < 0.05). Prorenin mRNA (Fig. 3c) increased in bovine granulosa cells isolated from a preovulatory follicle at 12 h post-GnRH administration compared that cells obtained at 24 h (P < 0.05). Transcripts for TGFB1 (Fig. 3d), PAI1 (Fig. 3e), COL1 (Fig. 3f) and FN1 (Fig. 3g) increased in granulosa cells at 12 and 24 h compared to 0 h after GnRH treatment in cattle.

Discussion

The role of prorenin, independent of renin, through its receptor on ovulation, was postulated in 1980's (Itskovitz et al. 1988). The results obtained in this study revealed that prorenin did not stimulate LH-induced (EGF)-like cascade in granulosa cells through (P)RR *in vitro*. Prorenin and (P)RR mRNA were not regulated in granulosa cells by AG1478 (EGFR inhibitor) at 6 h in our culture system. Similarly, intrafollicular blocking of EGFR did not abrogate prorenin or (P)RR mRNA in granulosa cells at 6 h after intrafollicular treatment and GnRH administration in cows. In adition, finding from this study demonstrated a marked increase in the (P)RR protein and transcripts encoding prorenin and profibrotic molecules in granulosa cells from 12 h following GnRH treatment in cattle.

The involvement of prorenin/(P)RR with genes related to ovulation in granulosa cells was proposed because binding of prorenin to (P)RR has been related to EGFR transactivation

326 (Liu et al. 2011, Shibayama et al. 2013), as well as to upregulation of PTGS2 gene expression 327 (Gonzalez et al. 2013). In addition, it is well stablished that prorenin via (P)RR acts in the 328 same signaling pathway of Ang II (Nguyen 2008), which plays a role as LH co-factor for 329 stimulate (EGF)-like cascade in bovine granulosa cells (Portela et al. 2011). Our culture 330 system was adapted from (Portela et al. 2011) and in this study, similarly, LH supplementation increased partially AREG and PTGS2 mRNA at 6 h of culture. Our culture 332 system was also validated by dramatic increase in level of EREG mRNA observed in 333 response to LH treatment of the granulosa cells 6 h post-culture, which is consistent with 334 results obtained in vivo 6 h after hCG challenge in cattle (Sayasith et al. 2013). Moreover, 335 Bcl2 mRNA is an anti-apoptotic gene and it was detected in higher levels than Bax mRNA, 336 which is pro-apoptotic gene, suggesting absence of apoptosis induction in granulosa cells cultured for 6 h (Antonsson 2001). 338 Prorenin plus LH did not induce significantly EREG, AREG and PTGS2 mRNA in 339 granulosa cells compared to cells treated only with LH, as observed for Ang II (Portela et al. 340 2011). Transcript for LHR was dramatically increased in granulosa cells when these cells were treated with LH plus the higher dose of prorenin, but it did not induce the same response 342 for EREG, AREG, and PTGS2 mRNA. ADAM17 and (P)RR mRNA were detected in 343 granulosa cells submitted for all treatments, suggesting that its availability is not limiting to 344 EGFR transactivation or (P)RR activation, respectively. ADAM17 releases the ectodomains 345 of AREG and EREG and transactivates EGFR (Park et al. 2004) and its transcript is 346 transiently induced 6 to 12 h post-hCG in bovine granulosa cells in vivo (Sayasith and Sirois 347 2015). ADAM17 mRNA was not increased in granulosa cells by prorenin treatment at 6 h of 348 culture, as verified for Ang II (Portela et al. 2011). 349 Lack of effect of prorenin to induce (EGF)-like cascade through (P)RR was confirmed

treating granulosa cells with prorenin alone and/or with aliskiren plus LH. Blocking (P)RR

331

337

341

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

did not regulate LH-induced EREG and AREG mRNA in granulosa cells. Absence increased levels of PTGS2 mRNA in granulosa cells in response for LH at 6 h post-treatment is supported by previous studies in vitro (Portela et al. 2011) and in vivo (Li et al. 2007). Although PTGS2 mRNA was not regulated for LH, prorenin and/or aliskiren treatment, LH increased significantly AREG and EREG mRNA in granulosa cells at 6 h post-culture, supporting our culture system for investigating ovulatory cascade induced by LH during preovulatory period (Sayasith et al. 2013). The dose of prorenin used in this experiment was chosen because LH only increased significantly PTGS2 mRNA in granulosa cells when supplemented with 0.1 nM of prorenin in the first in vitro experiment. In addition, in vitro, 0.1 nM of prorenin induces resumption of meiosis in bovine oocytes, which is blocked by 0.1 µM of aliskiren (Dau et al. 2016). Aliskiren in concentration of 0.1 µM inhibits intra- and extracellular signaling of the (P)RR in vitro (Biswas et al. 2010, Ferri et al. 2011, Ma et al. 2012). Thus, in contrast to ovulatory cascade induced by Ang II plus LH in granulosa cells in vitro (Portela et al. 2011), we found no evidence that prorenin activates (EGF)-like cascade in granulosa cells via (P)RR. These results suggest that prorenin/(P)RR acts in signaling pathway different of the AngII in bovine granulosa cells.

In vitro and in vivo experiment were used to evaluate whether EGFR acts upstream of the (P)RR signaling pathway in granulosa cells. Prorenin and (P)RR mRNA were not increased by LH at 6 h of culture and neither regulated by AG1478 in vitro. Similarly, intrafollicular blocking of EGFR also did not regulate prorenin and (P)RR mRNA expression in granulosa cells induced by GnRH, supporting our result obtained in vitro. The AG1478 (an EGFR inhibitor) effect was observed from expected increase of CYP17A1 protein in theca cells according previous study (Spicer and Stewart 1996). In addition, AG1478 blocked LH-induced NPPC mRNA in granulosa cells in our models in vitro and in vivo (data submitted for

publication). Taken together, EGFR signaling was not required for prorenin and (P)RR transcripts in granulosa cells at 6 h after LH or GnRH treatment in cattle.

Evidencing that prorenin/(P)RR were not involved at the beginning of the ovulatory cascade and based on knowledge that LH surge induces prorenin level in follicular fluid in cattle (Hagemann et al. 1994), we addressed the question of whether prorenin/(P)RR mRNA are upregulated in granulosa cells by LH surge during preovulatory period. Prorenin mRNA and (P)RR protein was increased in granulosa cells from 12 h post-GnRH, proposing that prorenin and (P)RR are required in the final process of ovulation. Profibrotic molecules are induced by binding prorenin to (P)RR (Huang et al. 2006, Nguyen et al. 2002, Ferri et al. 2011, Nguyen 2008) and have been related for rupture of preovulatory follicle, which occurs between 24 and 32 h post-GnRH in cattle (Dow et al. 2002, Liu et al. 2013). Thus, we investigated profile of transcripts encoding profibrotic molecules in the same granulosa cells to determine whether it has the same expression pattern than prorenin mRNA or (P)RR protein. TGFB1, PAI1, COL1, and FN1 mRNA were upregulated from 12 h after GnRH administration in cattle, supporting our hypothesis. These results, although remains to be confirmed, suggest that prorenin may induce profibrotic molecules in granulosa cells through (P)RR to promote follicular rupture.

The (P)RR protein increased in granulosa cells at the end of the ovulatory process.

This result support increased prorenin levels in follicular fluid after LH surge (Hagemann et al. 1994) and positive correlation between prorenin and progesterone levels (Hagemann et al. 1997), which increases dramatically in the follicular fluid at 24 h post-GnRH in cattle (Fortune et al. 2009). The endogenous LH surge is expected to occur 2 h after GnRH analog treatment in cows, increasing E2 in the follicular fluid within 3 h post-GnRH (Komar et al. 2001). The profile of E2 concentration in follicular fluid was previously determined by our research group (Tonellotto dos Santos et al. 2012) and was similar to prior study (Komar et al.

2001), validating our *in vivo* model to verify profile of gene expression in granulosa cells during preovulatory period. Moreover, the highest abundance of mRNA for PAI-1 was detected in granulosa cells collected at about time of ovulation (24h), as observed in periovulatory bovine follicular in preceding study (Dow et al. 2002).

In summary, prorenin did not induce ovulatory cascade in granulosa cells via (P)RR and EGFR was not required for prorenin or (P)RR mRNA expression in granulosa cells at 6 h after LH or GnRH treatment in cattle. Protein for (P)RR and transcripts for prorenin and profibrotic molecules in granulosa cells were upregulated from 12 h after GnRH. Collectively, these results suggest that prorenin plays a role at end of preovulatory cascade through (P)RR in bovine granulosa cells.

Acknowledgments

Bovine LH used throughout the research were kindly provide by Dr. A. F. Parlow from The National Hormone and Pituitary Program (NHPP). The authors thank Silva Abattoir for providing the bovine ovaries and members of Lion for providing the cows for the *in vivo* experiments. We are grateful to Novartis Pharmaceuticals Corporation, in particular David L. Feldman, who kindly provided the aliskiren for this study. This work was supported by funding from CNPq, FAPERGS, CAPES, and UFSM.

References

- 420 Antonsson B., 2001: Bax and other pro-apoptotic Bcl-2 family "killer-proteins" and their
- victim the mitochondrion. Cell Tissue Res, *306* 347-361.
- 422 Biswas K. B.; Nabi A. H.; Arai Y.; Nakagawa T.; Ebihara A.; Ichihara A.; Watanabe T.;
- Inagami T.; Suzuki F., 2010: Aliskiren binds to renin and prorenin bound to (pro)renin
- receptor in vitro. Hypertens Res, 33 1053-1059.

- 425 Bridges P. J.; Komar C. M.; Fortune J. E., 2006: Gonadotropin-induced expression of
- 426 messenger ribonucleic acid for cyclooxygenase-2 and production of prostaglandins E and
- F2alpha in bovine preovulatory follicles are regulated by the progesterone receptor.
- 428 Endocrinology, 147 4713-4722.
- Buratini J., Jr.; Pinto M. G.; Castilho A. C.; Amorim R. L.; Giometti I. C.; Portela V. M.;
- Nicola E. S.; Price C. A., 2007: Expression and function of fibroblast growth factor 10 and its
- receptor, fibroblast growth factor receptor 2B, in bovine follicles. Biol Reprod, 77 743-750.
- da Rosa P.; Dau A.; De Cesaro M. P.; Dos Santos J. T.; Gasperin B. G.; Duggavathi R.;
- Bordignon V.; Goncalves P., 2016: Mechanistic target of rapamycin is activated in bovine
- 434 granulosa cells after LH surge but is not essential for ovulation. Reprod Domest Anim, 51
- 435 766-773.
- Dau A. M.; da Silva E. P.; da Rosa P. R.; Bastiani F. T.; Gutierrez K.; Ilha G. F.; Comim F.
- 437 V.; Goncalves P. B., 2016: Bovine ovarian cells have (pro)renin receptors and prorenin
- induces resumption of meiosis in vitro. Peptides, 81 1-8.
- Dow M. P.; Bakke L. J.; Cassar C. A.; Peters M. W.; Pursley J. R.; Smith G. W., 2002:
- 440 Gonadotrophin surge-induced upregulation of mRNA for plasminogen activator inhibitors 1
- and 2 within bovine periovulatory follicular and luteal tissue. Reproduction, 123 711-719.
- Drost M.; Savio J. D.; Barros C. M.; Badinga L.; Thatcher W. W., 1992: Ovariectomy by
- colpotomy in cows. J Am Vet Med Assoc, 200 337-339.
- Feldt S.; Batenburg W. W.; Mazak I.; Maschke U.; Wellner M.; Kvakan H.; Dechend R.;
- Fiebeler A.; Burckle C.; Contrepas A.; Jan Danser A. H.; Bader M.; Nguyen G.; Luft F. C.;
- Muller D. N., 2008: Prorenin and renin-induced extracellular signal-regulated kinase 1/2
- activation in monocytes is not blocked by aliskiren or the handle-region peptide.
- 448 Hypertension, *51* 682-688.

- Ferreira R.; Gasperin B.; Santos J.; Rovani M.; Santos R. A.; Gutierrez K.; Oliveira J. F.; Reis
- 450 A. M.; Goncalves P. B., 2011: Angiotensin II profile and mRNA encoding RAS proteins
- during bovine follicular wave. J Renin Angiotensin Aldosterone Syst, 12 475-482.
- 452 Ferreira R.; Oliveira J. F.; Fernandes R.; Moraes J. F.; Goncalves P. B., 2007: The role of
- angiotensin II in the early stages of bovine ovulation. Reproduction, 134 713-719.
- 454 Ferri N.; Greco C. M.; Maiocchi G.; Corsini A., 2011: Aliskiren reduces prorenin receptor
- expression and activity in cultured human aortic smooth muscle cells. J Renin Angiotensin
- 456 Aldosterone Syst, 12 469-474.
- 457 Fortune J. E.; Willis E. L.; Bridges P. J.; Yang C. S., 2009: The periovulatory period in cattle:
- 458 progesterone, prostaglandins, oxytocin and ADAMTS proteases. Anim Reprod, 6 60-71.
- 459 Gonzalez A. A.; Luffman C.; Bourgeois C. R.; Vio C. P.; Prieto M. C., 2013: Angiotensin II-
- independent upregulation of cyclooxygenase-2 by activation of the (Pro)renin receptor in rat
- renal inner medullary cells. Hypertension, *61* 443-449.
- Hagemann A.; Nielsen A. H.; Assey R. J.; Hyttel P.; Boland M. P.; Roche J. F.; Poulsen K.,
- 463 1994: Prorenin and active renin concentrations in ovarian follicular fluid increase after the LH
- peak in superovulated heifers. Clin Exp Pharmacol Physiol, 21 639-648.
- Hagemann A.; Nielsen A. H.; Avery B.; Svenstrup B.; Nielsen J.; Poulsen K., 1997:
- 466 Relationship between follicular fluid steroids and tissue renin concentrations and secretion
- rates in bovine ovaries. Exp Clin Endocrinol Diabetes, 105 271-276.
- Huang Y.; Wongamorntham S.; Kasting J.; McQuillan D.; Owens R. T.; Yu L.; Noble N. A.;
- Border W., 2006: Renin increases mesangial cell transforming growth factor-beta1 and matrix
- 470 proteins through receptor-mediated, angiotensin II-independent mechanisms. Kidney Int, 69
- 471 105-113.
- 472 Ireland J. J.; Murphee R. L.; Coulson P. B., 1980: Accuracy of predicting stages of bovine
- estrous cycle by gross appearance of the corpus luteum. Journal of dairy science, 63 155-160.

- 474 Itskovitz J.; Sealey J. E.; Glorioso N.; Laragh J. H.; Rosenwaks Z., 1988: The ovarian
- prorenin-angiotensin system. Lessons from IVF. Ann N Y Acad Sci, *541* 179-189.
- 476 Komar C. M.; Berndtson A. K.; Evans A. C.; Fortune J. E., 2001: Decline in circulating
- estradiol during the periovulatory period is correlated with decreases in estradiol and
- androgen, and in messenger RNA for p450 aromatase and p450 17alpha-hydroxylase, in
- bovine preovulatory follicles. Biol Reprod, 64 1797-1805.
- 480 Li Q.; Jimenez-Krassel F.; Bettegowda A.; Ireland J. J.; Smith G. W., 2007: Evidence that the
- preovulatory rise in intrafollicular progesterone may not be required for ovulation in cattle. J
- 482 Endocrinol, 192 473-483.
- 483 Liu G.; Hitomi H.; Hosomi N.; Shibayama Y.; Nakano D.; Kiyomoto H.; Ma H.; Yamaji Y.;
- Kohno M.; Ichihara A.; Itoh H.; Nishiyama A., 2011: Prorenin induces vascular smooth
- 485 muscle cell proliferation and hypertrophy via epidermal growth factor receptor-mediated
- extracellular signal-regulated kinase and Akt activation pathway. J Hypertens, 29 696-705.
- 487 Liu Y. X.; Liu X. M.; Nin L. F.; Shi L.; Chen S. R., 2013: Serine protease and ovarian
- paracrine factors in regulation of ovulation. Frontiers in bioscience, 18 650-664.
- 489 Ma L.; Hua J.; He L.; Li Q.; Zhou J.; Yu J., 2012: Anti-fibrotic effect of Aliskiren in rats with
- 490 deoxycorticosterone induced myocardial fibrosis and its potential mechanism. Bosnian
- 491 journal of basic medical sciences / Udruzenje basicnih mediciniskih znanosti = Association of
- 492 Basic Medical Sciences, 12 69-73.
- 493 McNatty K. P.; Heath D. A.; Henderson K. M.; Lun S.; Hurst P. R.; Ellis L. M.; Montgomery
- 494 G. W.; Morrison L.; Thurley D. C., 1984: Some aspects of thecal and granulosa cell function
- during follicular development in the bovine ovary. J Reprod Fertil, 72 39-53.
- 496 Nabi A. H.; Biswas K. B.; Nakagawa T.; Ichihara A.; Inagami T.; Suzuki F., 2009: Prorenin
- 497 has high affinity multiple binding sites for (pro)renin receptor. Biochim Biophys Acta, 1794
- 498 1838-1847.

- 499 Nguyen G., 2008: Twenty years of the (pro)renin receptor. J Am Soc Hypertens, 2 59-63.
- Nguyen G.; Delarue F.; Burckle C.; Bouzhir L.; Giller T.; Sraer J. D., 2002: Pivotal role of the
- renin/prorenin receptor in angiotensin II production and cellular responses to renin. J Clin
- 502 Invest, 109 1417-1427.
- Nostramo R.; Serova L.; Laukova M.; Tillinger A.; Peddu C.; Sabban E. L., 2015: Regulation
- of nonclassical renin-angiotensin system receptor gene expression in the adrenal medulla by
- acute and repeated immobilization stress. Am J Physiol Regul Integr Comp Physiol, 308
- 506 R517-529.
- Park J. Y.; Su Y. Q.; Ariga M.; Law E.; Jin S. L.; Conti M., 2004: EGF-like growth factors as
- mediators of LH action in the ovulatory follicle. Science, 303 682-684.
- 509 Pfaffl M. W., 2001: A new mathematical model for relative quantification in real-time RT-
- 510 PCR. Nucleic Acids Res, 29 e45.
- Portela V. M.; Zamberlam G.; Goncalves P. B.; de Oliveira J. F.; Price C. A., 2011: Role of
- angiotensin II in the periovulatory epidermal growth factor-like cascade in bovine granulosa
- 513 cells in vitro. Biol Reprod, *85* 1167-1174.
- Sayasith K.; Lussier J.; Dore M.; Sirois J., 2013: Human chorionic gonadotropin-dependent
- 515 up-regulation of epiregulin and amphiregulin in equine and bovine follicles during the
- ovulatory process. General and comparative endocrinology, 180 39-47.
- 517 Sayasith K.; Sirois J., 2015: Molecular characterization of a disintegrin and metalloprotease-
- 518 17 (ADAM17) in granulosa cells of bovine preovulatory follicles. Mol Cell Endocrinol, 411
- 519 49-57.
- 520 Shibayama Y.; Hitomi H.; Nakano D.; Kobori H.; Mori H.; Deguchi K.; Masaki T.; Ichihara
- 521 A.; Nishiyama A., 2013: Role of (pro)renin receptor in Ang II-mediated EGF receptor
- transactivation. Front Biosci (Elite Ed), 5 697-705.

523	Siqueira C. S.; Santos J. T.; Ferreira R.; Santos R. S.; Reis A. M.; F. O. J.; Fortune J. E.;
524	Gonçalves P. B., 2012: Preovulatory changes in the angiotensin II system in bovine follicles.
525	Reproduction, Fertility and Development, XX http://dx.doi.org/10.1071/RD11316.
526	Spicer L. J.; Stewart R. E., 1996: Interactions among basic fibroblast growth factor, epidermal
527	growth factor, insulin, and insulin-like growth factor-I (IGF-I) on cell numbers and
528	steroidogenesis of bovine thecal cells: role of IGF-I receptors. Biol Reprod, 54 255-263.
529	Tonellotto dos Santos J.; Ferreira R.; Gasperin B. G.; Siqueira L. C.; de Oliveira J. F.; Santos
530	R. A.; Reis A. M.; Goncalves P. B., 2012: Molecular characterization and regulation of the
531	angiotensin-converting enzyme type 2/angiotensin-(1-7)/MAS receptor axis during the
532	ovulation process in cattle. J Renin Angiotensin Aldosterone Syst, 13 91-98.
533	Uraoka M.; Ikeda K.; Nakagawa Y.; Koide M.; Akakabe Y.; Nakano-Kurimoto R.; Takahashi
534	T.; Matoba S.; Yamada H.; Okigaki M.; Matsubara H., 2009: Prorenin induces ERK
535	activation in endothelial cells to enhance neovascularization independently of the renin-
536	angiotensin system. Biochem Biophys Res Commun, 390 1202-1207.
537	
538	
539	
540	
541	
542	
543	
544	
545	
546	
547	
548	

Figure legends

Fig. 1. The dose-response effects of combined treatment with prorenin (0.01, 0.1, and 1 nM) and LH (100 ng mL⁻¹) on mRNA expression of (a) LHR, (b) EREG, (c) AREG, and (d) PTGS2 in granulosa cells at 6 h post-treatment. Results are shown as the mean \pm standard error. The different letters indicate the statistical differences among groups (P < 0.05). Experiment was performed in six replicates.

Fig. 2. Effect of combined treatment with prorenin (0.1), LH (100 ng mL⁻¹), and aliskiren (0.1 μ M) on mRNA expression of (a) EREG, (b) AREG, and (c) PTGS2 in granulosa cells at 6 h post-treatment. Results are shown as the mean \pm standard error. The different letters indicate the statistical differences among groups (P < 0.05). Experiment was performed in six replicates.

Fig. 3. Profile of (pro)renin receptor ([P]RR) (mean \pm standard error) (*a*) mRNA and (*b*) protein expression as well as, of transcripts for (*c*) prorenin, (*d*) transforming growth factor beta 1 (TGFB1), (*e*) plasminogen activator inhibitor 1 (PAI1), (*f*) type I collagen (COL1), and (*g*) fibronectin (FN1) in bovine granulosa cells isolated from preovulatory follicles obtained at 0 (n = 4), 3 (n = 4), 6 (n = 3), 12 (n = 5), or 24 h (n = 4) after GnRH was administered to induce an LH surge. Western blot images revealed a specific band at approximately 42 kDa for the (P)RR and at 42 kDa for β-actin (ACTB). Representative blots from each time point and summaries of densitometric analysis are shown. Different letters indicate statistical differences observed between groups (P < 0.05).

570 Table 1. Primers used for quantitative real-time PCR.

Gene		Primer sequence	Reference or accession number
GAPDH	F:	GATTGTCAGCAATGCCTCCT	Ferreira et al. (2011b)
	R:	GGTCATAAGTCCCTCCACGA	
PPIA	F:	GGTCATCGGTCTCTTTGGAA	Ledoux et al. (2006)
	R:	TCCTTGATCACACGATGGAA	
(P)RR	F:	TGATGGTGAAAGGAGTGGACAA	Ferreira et al. (2011b)
	R:	TTTGCCACGCTGTCAAGACT	
PRORENIN	F:	GGGTGCCGTCCACCAA	NM_001206509.1
	R:	TCCGTCCCATTCTCCACATAG	
FN1	F:	TGGGACCACGCAGAACTATG	NM_001163778.1
	R:	GCGATACATGACCCCTTCGT	
PAI1	F:	CACCATCTCTGTGCCCATGAT	NM_174137.2
	R:	GGTAGGGCAATTCCAGGATGT	
TGFB1	F:	CTGAGCCAGAGGCGGCGGACTAC	NM_001166068.1
	R:	CTGTGCGAGCTAGACTTCATTTTG	
COL1	F:	CATGACCGAGACGTGTGGAA	NM_001034039.2
	R:	CAGTCCTTAAGTTCGTCGCAGAT	
ADAM17	F:	TTCATGGGACAATGCAGGTTT	XM_002691486.2
	R:	GAAGTGCCTTTCACCAGGTTTT	
AREG	F:	CCATTTTCTTGTCGAAGTTTCTTTC	Li et al. (2009)
	R:	TGTTTTTATTACAATCCTGCTTCGAA	
EREG	F:	ACTGCACAGCATTAGTTCAAACTGA	XM_010806226.1
	R:	TGTCCATGCAAACAGTAGCCATT	
LHR	F:	GCACAGCAAGGAGACCAAATAA	ENSBTAT00000022047
	R:	TTGGGTAAGCAGAAACCATAGTCA	
BAX	F:	TTCTGACGGCAACTTCAACT	NM_173894
	R:	CGAAGGAAGTCCAATGTCCA	
BCL2	F:	CATCGTGGCCTTCTTTGAGT	NM_001166486
	R:	CATGCTAGGGCCATACAGC	
CYP17A1	F:	CCATCAGAGAAGTGCTCCGAAT	Lagaly et al. (2008)
	R:	GCCAATGCTGGAGTCAATGA	
CYP19A1	F:	GTGTCCGAAGTTGTGCCTATT	Luo and Wiltbank
	R:	GGAACCTGCAGTGGGAAATGA	(2006)

Figure 1

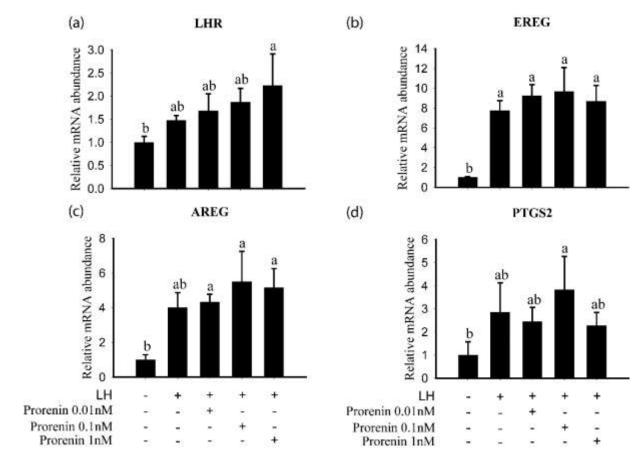


Figure 2

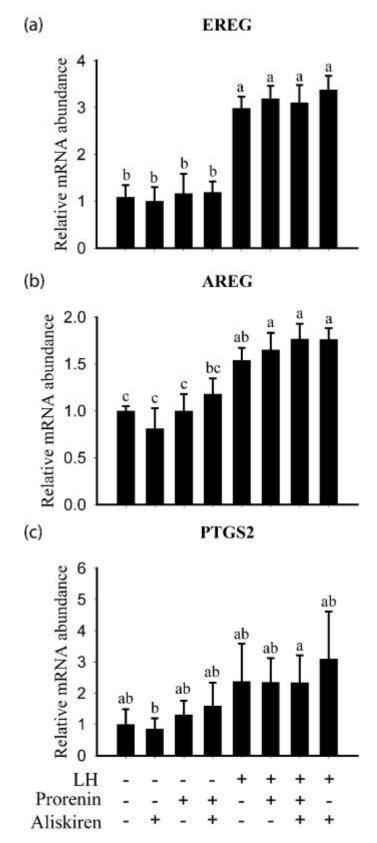
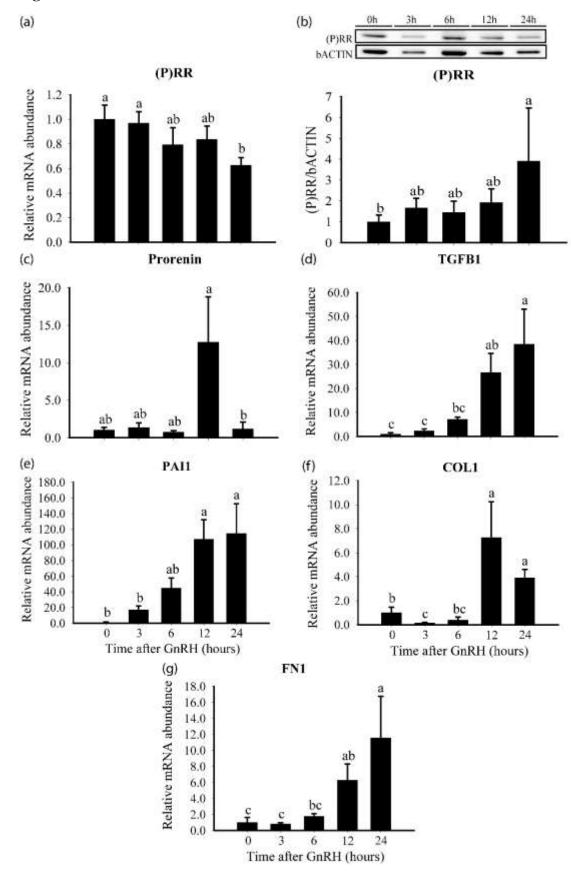


Figure 3



TRABALHO SUBMETIDO PARA PUBLICAÇÃO:

The expression of (pro)renin receptor increases after luteinizing hormone surge independently of the epidermal growth factor pathway in bovine theca cells

Andressa Minussi Pereira Dau, Melânia Lazzari Rigo, Paulo Roberto Antunes da Rosa, Joabel Tonellotto dos Santos, Juliana Germano Ferst, Renato Zanella, Osmar Damim Prestes, Fabio Vasconcellos Comim and Paulo Bayard Dias Gonçalves.

REPRODUCTION, FERTILITY AND DEVELOPMENT, 2017

The expression of (pro)renin receptor increases after luteinizing hormone surge
independently of the epidermal growth factor-like pathway in bovine theca cells
Andressa Minussi Pereira Dau ^A , Melânia Lazzari Rigo ^A , Werner Giehl Glanzner ^A ,
Paulo Roberto Antunes da Rosa ^A , Joabel Tonellotto dos Santos ^A , Juliana Germano Ferst ^A ,
Renato Zanella ^B , Osmar Damian Prestes ^B , Fabio Vasconcellos Comim ^{A, C} , and Paulo Bayard
Dias Gonçalves ^{A, D}
^A Laboratory of Biotechnology and Animal Reproduction, BioRep, Federal University
of Santa Maria, Roraima Avenue 1000, 97105-900 Veterinary Hospital, Santa Maria, RS,
Brazil
^B Laboratory of Pesticide Residue Analysis, Federal University of Santa Maria,
Roraima Avenue 1000, 97105-900, Santa Maria, RS, Brazil
^C Department of Medical Clinic, Faculty of Medicine, Federal University of Santa
Maria, Roraima Avenue 1000, 97105-900, Santa Maria, RS, Brazil
^D Corresponding author: Paulo Bayard D. Gonçalves, Departamento de Clínica de
Grandes Animais, Hospital Veterinário, Universidade Federal de Santa Maria, 97105-900
Santa Maria, RS, Brazil. Email address: bayard@ufsm.br
Keywords: antral follicle; follicular fluid; ovulation; androgen
Running Head: (Pro)renin receptor in preovulatory theca cells

Abstract

605

606

607

608

609

610

611

612

613

614

615

616

617

618

619

620

621

The objective of this study was to evaluate the function of (pro)renin receptor ([P]RR), named ATP6AP2, in ovulation and whether it increases in theca cells after luteinizing hormone (LH) surge. In addition, we studied the potential effects of prorenin/(P)RR and epidermal growth factor (EGF) signaling on thecal steroidogenesis. Theca cells were obtained from bovine preovulatory follicles at 0, 3, 6, 12, and 24 h after gonadotropin-releasing hormone (GnRH). (P)RR mRNA and protein expression increased in theca cells at 6 h post-GnRH (P<0.05). LH treatment increased (P)RR mRNA in theca cells cultured for 6 h (P<0.05). Two out of 6 cows (33.4%) did not ovulate after GnRH and intrafollicular treatment with aliskiren ([P]RR inhibitor; P>0.05) compared with 66,6% (4/4) in the control group. Prorenin or LH did not increase ADAM17 mRNA in vitro (P>0.05). Intrafollicular injection of the EGF receptor inhibitor AG1478 did not regulate LH-induced (P)RR (P>0.05), but increased CYP17A1 expression in theca cells (P<0.05). In cultured theca cells, androstenedione and testosterone synthesis were not regulated by prorenin/(P)RR and/or LH. Finally, prorenin did not regulate ovulation-related genes and/or thecal steroidogenesis in vitro. Importantly, we found that prorenin/(P)RR inhibition partially affected ovulation and that (P)RR functions as a novel target of renin-angiotensin system, independently of EGFR, in preovulatory theca cells.

623

624

625

626

627

628

629

630

622

Introduction

In 2002, the (pro)renin receptor ([P]RR), also known as ATP6AP2, was found to promote renin-angiotensin system (RAS) signaling through an alternative pathway. Binding of prorenin to (P)RR induces mitogen-activated protein kinases (MAPKs) activation, independent of angiotensin II (Ang II) (Uraoka *et al.* 2009). Although prorenin was thought to be an inactive precursor of renin, the presence of the (P)RR in the ovary was postulated in the 1980s (Sealey *et al.* 1985; Glorioso *et al.* 1986; Itskovitz *et al.* 1988). A possible functional

631 role for prorenin was uncovered when the (P)RR was identified and it was shown that 632 prorenin exhibited a 2-3-fold higher affinity for (P)RR than for renin (Nguyen et al. 2002; 633 Nabi et al. 2009). 634 Prorenin levels in ovarian follicular fluid are 12 times higher than those in the blood of women (Glorioso et al. 1986) and are increased by luteinizing hormone (LH) surge in heifers 635 636 (Hagemann et al. 1994). Prorenin is mainly secreted by theca cells in cattle (Schultze et al. 637 1989), where (P)RR was identified (Dau et al. 2016). Increased (P)RR mRNA expression in 638 the second largest follicle suggested an association with follicular dominance (Ferreira et al. 2011b), although the reason for these modifications in expression remain speculative. A role 639 640 of prorenin/(P)RR in the resumption of meiosis in vitro was also described in bovine oocytes 641 (Dau et al. 2016). Nevertheless, the involvement of ovarian (P)RR in other relevant biological 642 processes, such as ovulation or steroidogenesis, has not been explored. 643 The (P)RR signaling pathway has been proposed to be mediated by the epidermal growth factor receptor (EGFR). In rat vascular smooth muscle cells, prorenin stimulated EGFR 644 phosphorylation and pretreatment with EGFR inhibitor impaired prorenin-induced 645 646 extracellular signal-regulated protein kinases 1 and 2 (ERK1/2) phosphorilation (Liu et al. 647 2011). In human embryo kidney 293 cells, prorenin caused EGFR phosphorylation, which 648 were inhibited by (P)RR siRNA (Shibayama et al. 2013). However, prorenin did not induce 649 EGFR transactivation and EGFR inhibitor had no effect in MAPK/ERK pathway in 650 monocytes, suggesting that EGFR may act upstream of the (P)RR signaling pathway (Feldt et 651 al. 2008). Thus, the crosstalk between (P)RR and EGFR is unclear. In bovine theca cells 652 cultured in vitro, EGF decreases LH/cAMP-induced androstenedione synthesis (Spicer and Stewart 1996). At later stages in ovulation, the mRNA levels of cytochrome P450 17A1 653 654 (CYP17A1) decrease in theca cells and, consequently, androstenedione/testosterone 655 production decrease in follicular fluid (Komar et al. 2001; Fortune et al. 2009). Taken together, we hypothesized that EGFR regulates CYP17A1 induced by LH and it is mediated by prorenin/(P)RR.

The aims of this study were to evaluate whether (P)RR expression increases in theca cells after an LH surge, to investigate the role of (P)RR in the ovulation and whether it is related with EGFR signaling, to determine whether EGFR regulates steroidogenic enzymes in theca cells, and to determine the effect of prorenin/(P)RR signaling in thecal steroidogenesis.

Materials and methods

All experimental procedures with cattle were reviewed and approved by the local Animal Ethics Committee of Federal University of Santa Maria (n°.115/2014) in agreement with the National Council for the Control of Animal Experimentation (CONCEA; Brazilian Ministry of Science, Technology, and Innovation).

Experimental design

Characterization of the (pro)renin receptor in theca cells during the preovulatory period

To evaluate whether (P)RR increased in theca cells after GnRH treatment, the ovary-bearing preovulatory follicle was randomly isolated by ovariectomy via colpotomy (Drost *et al.* 1992) from individual cows at 0 (n = 3), 3 (n = 3), 6 (n = 3), 12 (n = 3), and 24 h (n = 4) post-GnRH administration. This *in vivo* model was adapted from previous studies (Komar *et al.* 2001; Bridges *et al.* 2006) and confirmed by measuring the estradiol (E2) concentration in follicular fluid from all preovulatory follicles dissected from each ovary, as previously described (Tonellotto dos Santos *et al.* 2012). The transcript and protein levels of (P)RR were evaluated in theca cells by qRT-PCR and western blotting, respectively.

Evaluation of the effect of LH on (pro)renin receptor mRNA expression in theca cells

This experiment was designed to determine whether LH induces (P)RR mRNA expression in cultured theca cells. Bovine theca cells were incubated in basal culture medium alone or with LH (The National Hormone and Peptide Program, Torrance, CA, USA; 100 ng mL⁻¹) for 6 h. The time was determined based on the result of the first experiment. Expression of the (P)RR transcript was evaluated by qRT-PCR. This experiment was performed in triplicate and repeated on different days.

Examining the roles of the (pro)renin receptor on ovulation

The preovulatory follicle from each cow challenged with GnRH was treated with PBS (vehicle/control; n = 4) or aliskiren (10 µM; n = 6), which is a direct renin inhibitor and a potent inhibitor of the receptor-bound renin or prorenin (Biswas *et al.* 2010). The concentration of aliskiren used in this experiment was enough to block prorenin effect in the resumption of meiosis in bovine oocytes (Dau *et al.* 2016). We monitored ovulation at 24, 48, and 72 h after intrafollicular treatment by ultrasound, as previously described (Ferreira *et al.* 2007). Briefly, ovulation was identified by the disappearance of the preovulatory follicle between 2 consecutives evaluations and corpus luteum formation. These findings were confirmed by measuring plasma P4 concentrations (>2 ng mL⁻¹) obtained from jugular vein at 6 days post-follicular treatment and measured by electrochemiluminescence.

Examination of the effect of prorenin on ADAM17, AREG, and EREG mRNA expression in theca cells

The effect of prorenin on the transcription of genes involved in ovulation was evaluated in the absence or presence of LH (100 ng mL⁻¹) and LH plus 3 doses of prorenin (0.01, 0.1, and 1 nM) for 24 h. The time was determined based on previous studies, wherein AREG and ADAM17 mRNA were increased in bovine theca cells 24 h following GnRH

injection in cows (Li *et al.* 2009). The prorenin concentrations used in the present study were based in our previous studies, wherein 0.1 nM prorenin induced the resumption of oocyte meiosis via the Ang II-independent pathway (Dau *et al.* 2016). The concentration of LH also was established by previous studies (Stewart *et al.* 1995). ADAM17, AREG, and EREG mRNA were verified in theca cells by qRT-PCR. This experiment was performed in triplicate and repeated on different days.

713

714

715

716

717

718

719

720

721

712

707

708

709

710

711

Investigation of the EGFR requirement for LH-induced (P)RR expression in preovulatory theca cells in vivo

Cows were randomly treated intrafollicularly with saline (vehicle/control; n = 4) or AG1478 (an EGFR tyrosine kinase inhibitor; $5 \mu M$; n = 5) after challenge with GnRH. The ovary-bearing preovulatory follicle from each cow was obtained by ovariectomy via colpotomy (Drost et al. 1992) at 6 h after intrafollicular injection. (P)RR and CYP17A1 protein expression were verified in theca cells by western blotting and the levels of E2, P4, androstenedione, and measured the follicular fluid testosterone were in by electrochemiluminescence.

723

724

725

726

727

728

729

730

731

722

Examination of prorenin and (pro)renin receptor on thecal steroidogenesis

The effect of prorenin on LH-induced steroidogenesis was evaluated in the absence or presence of LH (100 ng mL⁻¹) and LH plus 3 doses of prorenin (0.01, 0.1, and 1 nM) for 24 h. The functional requirement of the (P)RR in theca cell steroidogenesis was also evaluated after 24 h in culture using the following treatments: 1) without LH; 2) LH (100 ng mL⁻¹); 3) prorenin (0.1 nM); 4) prorenin with aliskiren ([P]RR inhibitor 0.1 μ M); 5) LH with prorenin; and 6) LH with prorenin and aliskiren. The concentration of aliskiren (0.1 μ M) and LH (100 ng mL⁻¹) were established by previous studies (Stewart *et al.* 1995; Dau *et al.* 2016). The

mRNA expression of STAR, CYP11A1, HSD3B2, and CYP17A1 were verified in theca cells by qRT-PCR. Androstenedione and testosterone secretion were evaluated in the culture medium by UHPLC-MS/MS. This experiment was performed in triplicate and repeated on different days.

Chemicals

All chemicals used in this study were purchased from Sigma-Aldrich Corporation (St Louis, MO, USA), unless otherwise indicated.

Animal procedures, intrafollicular injection, and collection of the theca cells

Cows (*Bos taurus*) exhibiting normal estrous cycles had luteolysis induced and a new follicular wave initiated using a hormonal protocol, as previously described (Siqueira *et al.* 2012; Tonellotto dos Santos *et al.* 2012). Briefly, 2 injections with a 12-h dosing interval of a prostaglandin F2 α (PGF2 α) analog (cloprostenol, 250 mg, IM; Schering-Plough Animal Health, Brazil), 2 mg of estradiol benzoate (EB), and an intravaginal progesterone device (1 g progesterone, DIB®; Intervet, Brazil) for 9 days. The presence of preovulatory follicles (\geq 12 mm) was evaluated by transrectal ultrasonography using an 8-MHz, linear-array transducer (AquilaVet scanner, Pie Medical, Netherlands) 12 h after removal of the vaginal device. Only cows with follicles \geq 12 mm in diameter were challenged with 100 µg of gonadorelin acetate (Profertil®, Tortuga, Brazil), and thus, were treated by intrafollicular injection and/or ovariectomized.

Intrafollicular injections were guided by an ultrasound (Aquila Vet, Pie Medical Equipment BV, Holanda) equipped with 7.5 MHz convex probe. A double-needle system was used to treat the preovulatory follicle (intrafollicular region) with aliskiren or AG1478. Final concentrations of aliskiren of $10 \,\mu\text{M}$ or AG1478 of $5 \,\mu\text{M}$ were administered after estimating the follicular fluid volume, as previously described (Ferreira *et al.* 2007; Ferreira *et al.*

2011a). The aliskiren and AG1478 concentrations used in this study were established previously (Park *et al.* 2004; Dau *et al.* 2016). The cows were examined by transrectal ultrasonography 2 h after intrafollicular treatment, and those with reductions larger than 1 mm in diameter in the injected follicle were discarded from study.

Theca cells were obtained at specific time points during the preovulatory period. Theca cells were dissected from the stromal tissue as previously described (Buratini *et al.* 2007), deposited in cryogenic tubes containing 600 µL of PBS, immediately frozen in liquid nitrogen, and stored at -80°C for subsequent mRNA and protein evaluation. The absence of theca cell contamination by granulosa cells was confirmed by the lack of aromatase (CYP19A1) mRNA, as determined by real time polymerase chain reaction (qRT-PCR; (Buratini *et al.* 2007).

Theca cell recovery for in vitro experiments

Pairs of ovaries (n=15) from non-pregnant cows at different stages of the estrous cycle were obtained from a local abattoir and transported to the laboratory in saline solution containing penicillin (100 IU mL⁻¹) and streptomycin sulfate (50 μg mL⁻¹) at 30°C. Follicles larger than 10 mm in diameter and considered healthy were selected for the experiments. The follicles were considered healthy based on the presence of light yellow follicular fluid, corpus luteum (<1 cm or absent), and by E2: progesterone (P4) ratio higher than two in the fluid follicular (Ireland *et al.* 1980; McNatty *et al.* 1984). Theca cell isolation was performed as previously described (Stewart *et al.* 1995; Comim *et al.* 2013). Briefly, follicles were dissected from the ovary and hemisectioned, after which the internal walls of the follicles were rinsed in PBS to eliminate granulosa cells. The theca cell layer was peeled away from the surrounding stroma and digested in 1 mg mL⁻¹ of collagenase solution for 1 h at 37°C. The absence of contamination with granulosa cells was verified by the lack of aromatase

(CYP19A1) mRNA in theca cells, as determined by qRT-PCR (Buratini *et al.* 2007). The E2 and P4 concentrations were measured by electrochemiluminescence in the follicular fluid pooled from follicles (n = 4) that were used for each experimental replicate with cultured theca cells. *In vitro* experiments were performed in triplicate.

Theca cells cultures

The *in vitro* model was adapted from previous studies (Stewart *et al.* 1995; Comim *et al.* 2013). After enzymatic digestion, the theca cells from four follicles per replicate were washed in culture media, seeded in 60-mm plates, and cultured for 48 h in DMEM/F12 (Gibco Labs, Waltham, MA, USA) supplemented with 1 μ g mL⁻¹ of transferrin, 1 ng mL⁻¹ of selenium, 100 IU mL⁻¹ of penicillin, 50 μ g mL⁻¹ of streptomycin sulfate, 2.5 μ g mL⁻¹ of amphotericin, and 10% fetal bovine serum (FBS) at 38.5°C in 5.0% CO₂ and saturated humidity. At the end of the culture period, the cells were trypsinized (0.25% trypsin) at 37°C for 5 min, and seeded in 96-well plates (Corning) at a concentration of 3 \times 10⁴ viable cells/well under the same culture conditions for 24 h. Cell viability was determined by staining with 0.4% Trypan Blue. Subsequently, the cells were washed twice and cultured in 150 μ L of the same basic medium, although without FBS, and supplemented with 100 ng mL⁻¹ of insulin and different treatments, as indicated.

Ribonucleic acid extraction, reverse transcription, and the quantitative polymerase chain reaction

Total ribonucleic acid (RNA) extraction was performed using Trizol® (Invitrogen, Carlsbad, CA, USA) according to the manufacturer's instructions. The RNA quantity and purity (based on the ratios of the absorbance at 260 and 280 nm) was determined using a NanoDrop 1000 Spectrophotometer (Thermo Scientific, Wilmington, DE, USA). Only RNAs

samples with an absorbance ration of >1.8 were used in the experiments. RNA integrity was verified by visualization of ribosomal RNA (rRNA) in a 1.2% agarose gel. The complimentary deoxyribonucleic acid (cDNA) was performed using RNA (500 ng) previously treated with 0.1 U of deoxyribonuclease I (DNase I, Amplification Grade, Invitrogen Life Technologies, Waltham, MA, USA) and incubated at 37°C for 5 min, then at 65°C for 10 min. Subsequently, the 15 µL of DNA-free RNA was reversed transcribed using 5 μL iScriptTM cDNA Synthesis Kit[®] (Bio-Rad Laboratories, Hercules, CA), according to the manufacturer's instructions. qRT-PCR was conducted in a CFX384 Touch^{TM ®} instrument (BIO-RAD) using 2µL of cDNA (3.125 ng) per reaction, GoTaq® qPCR Master Mix (Promega, Madison, WI, USA), and 0.2 µM of specific bovine primers. The primer sequences (Table 1) were taken from the literature or designed using Primer Express Software, version 3 (Life Technologies, Carlsbad, CA, USA), and the primers were synthetized by Invitrogen (Waltham, Massachusetts, USA). After an initial denaturation step at 95°C for 3 min, 40 cycles of 95°C for 10 s and 1 min at 60°C, and melting curve from 65°C to 95°C by 0.5 °C for 5s were carried out to amplify each transcript. Reactions were performed in duplicate, and melting-curves were analyzed to determine the identity of the products. Variability in mRNA expression levels was expressed relative to expression of the reference genes GAPDH and cyclophilin (PPIA) (Ferreira et al. 2011a; Ferreira et al. 2011b; Siqueira et al. 2012). qRT-PCR assays were validated using standard curve and reactions with efficiency between 90 and 110% and coefficient of determination (R²) greater than 0.98 were considered optimized. Calculation of relative expression levels was performed as previously described (Pfaffl 2001).

830

831

829

808

809

810

811

812

813

814

815

816

817

818

819

820

821

822

823

824

825

826

827

828

Western blotting

Proteins were extracted from theca cells using radioimmunoprecipitation assay buffer, and
western blotting was performed as previously described (Dau et al. 2016). The proteins were
boiled at 95°C for 5 min, subjected to 12% sodium dodecyl sulfate (SDS) polyacrylamide gel
electrophoresis, and transferred onto nitrocellulose membranes. After blocking the
membranes for 3 h in Tris-buffered saline (TBS) containing 5% skimmed milk and 0.1%
Tween® 20 (TBS-T), the blots were incubated overnight at 4°C with antibodies against (P)RR
(anti-ATP6IP2; 1:1000; ab40790; Abcam plc., Cambridge, UK) and CYP17A1 (anti-
cytochrome P450 17A1; 1:100; ab80206; Abcam plc., Cambridge, UK), with gentle agitation
Subsequently, the blots were washed 3 times for 5 min in TBS-T. The blots were then
incubated with a goat anti-rabbit secondary antibody (diluted 1:2,000; IgG-HRP; sc-2004;
Santa Cruz Biotechnology, Inc., Dallas TX, USA) for 1 h while being agitated, which was
followed by 3 5-min washes in TBS-T. Immunoreactivity was detected using the Clarity TM
Western ECL Substrate (Bio-Rad Laboratories, Inc., Hercules, CA, USA) in accordance with
the manufacturer's instructions. The images were analyzed using the ChemiDoc TM XRS+
imaging system (Bio-Rad Laboratories, Inc., Hercules, CA, USA). The blots were incubated
for 1 h at 50 $^{\circ}$ C in a western blot stripping buffer, which comprised β -mercaptoethanol, 20%
SDS, and 1 M Tris-HCl (pH 6.8). Then, the membranes were washed 3 times with TBS-T,
with each wash lasting 20 min, and the membranes were re-blotted with an anti-beta actin
antibody (diluted 1: 5,000; control; ab8227; Abcam plc., Cambridge, UK). The specificity of
the (P)RR antibody was verified by antigen blocking using the human ATP6IP2 peptide
(diluted 1: 1000; ab40790; Abcam plc., Cambridge, UK), as previously described (Nostramo
et al. 2015).

Androstenedione and testosterone measurements by Ultra High-Performance Liquid Chromatography-Tandem Mass Spectrometry (UHPLC-MS/MS)

The identification and quantification of androstenedione and testosterone in the culture medium were performed by Ultra High-Performance Liquid Chromatography-Tandem Mass Spectrometry (UHPLC-MS/MS), as previously described (Rigo et al. 2015). Briefly, the samples were diluted 1: 5 in acetonitrile and injected in the UHPLC-MS/MS system. An analytical solution (internal pattern) for androstenedione and testosterone was added to the mixture (to reach a final concentration of 50 ng L⁻¹) and was injected again in the system. The linearity and the detection limits of each analyte were determined using analyte solutions with concentration ranging from 50 to 5000 ng L⁻¹. The spectrophotometer was operated in selected reaction monitoring (SRM) mode with 2 transitions for each analyte. The ionization mode used was electrospray ionization in positive mode for androstenedione and testosterone, with a column oven temperature of 40°C, a pressure of 15,000 psi, a capillary of 2.8 kV, a desolvation temperature of 500°C, a gas flow rate of 800 L h⁻¹, a collision gas (argon) flow rate of 0.15 mL min⁻¹, and a source temperature of approximately 150°C. The mobile phase consisted of aqueous solution as solvent A and 0.05% ammonium hydroxide plus methanol as solvent B. A boiling gradient was used with a flow rate of 0.150 mL min⁻¹, an injection volume of 10 µL, and a total running time of 5 min. The limit of detection (LOD) was 0.003 μg L⁻¹ and limit for quantification (LOQ) was 0.01 μg L⁻¹ for testosterone and androstenedione.

875

876

877

878

879

880

881

857

858

859

860

861

862

863

864

865

866

867

868

869

870

871

872

873

874

Estradiol, progesterone, androstenedione, and testosterone measurements by electrochemiluminescence immunoassay

The identification and quantification of E2 (coefficient of variation [CV] 1.5%; sensitivity 0.0118 ng mL⁻¹), P4 (CV 1.23%; sensitivity 0.21 ng mL⁻¹), androstenedione (CV 6.2%; sensitivity 0.3 ng mL⁻¹) and testosterone (CV 2.7%; sensitivity 0.1 ng mL⁻¹) in the follicular fluid were performed by electrochemiluminescence immunoassay (ADVIA)

Centaur® P4 assay; Bayer Diagnostics, Tarrytown, NY, USA) in accordance with the manufacturer's protocol.

Statistical analysis

The ovulation rates following different treatments were statistically analyzed using the Categorical Data Analysis Procedures (CATMOD) procedure for categorical data modeling. The gene-expression and hormonal-synthesis data were tested for normality using the Shapiro–Wilk test, and normalized when necessary. The treatment effect in gene-expression and hormonal-synthesis were assessed by paired Student's *t*-test. Multiple-comparisons between times or treatments were analyzed using least-squares means. Statistical analyses were performed using SAS statistical software (SAS Institute Inc., Cary, NC, USA), and the significance level adopted was 5%. Ovulation data are presented as percentages and gene-expression and homonal-synthesis results are presented as the mean ± standard error of the mean.

Results

(Pro)renin receptor mRNA and protein expression increased in theca cells after treating cows with GnRH

(P)RR mRNA (Fig. 1a) and protein (Fig. 1b) levels increased dramatically in bovine theca cells isolated from preovulatory follicles at 6 h post-GnRH administration in vivo (P < 0.05). While (P)RR transcript levels were not different at other timepoints after GnRH administration (0, 3, 12, and 24 h; P > 0.05), the relative abundance of (P)RR protein levels were constant between 0 and 3 h, representing higher expression relative to that observed after 12 and 24 h (P < 0.05).

907	LH induces (P)RK mRNA expression in cultured theca cells
908	Based on results showing that the (P)RR mRNA and protein expression levels were
909	elevated at 6 h after GnRH treatment, we examined whether LH could stimulate (P)RR
910	transcription in theca cells cultured for 6 h. The LH increased (P)RR mRNA compared with
911	control group (P < 0.05; Fig. 2).
912	
913	The (pro)renin receptor was not essential for bovine ovulation
914	Blocking the intrafollicular (pro)renin receptor in the preovulatory follicle did not
915	completely impair ovulation. Two out of 6 cows (33.4%) did not ovulate, while all cows from
916	the control group underwent ovulation (4 out of 4).
917	
918	Effects of prorenin on ADAM17, AREG, and EREG mRNA in theca cells in vitro
919	The metalloproteinase ADAM17 mRNA was not affected by prorenin or LH in theca
920	cells cultured for 24 h, compared to control group (P > 0.05 ; data not shown). The levels of
921	AREG and EREG mRNA were very low or undetectable in theca cells.
922	
923	EGFR signaling was not required for LH-induced (P)RR expression, but regulated
924	CYP17A1 expression in preovulatory theca cells in vivo
925	The intrafollicular injection of an EGFR inhibitor (AG1478) did not decrease LH-
926	induced (P)RR protein expression in theca cells compared to control group at 6 h post-
927	intrafollicular injection (Fig. 3a). However, intrafollicular injection with AG1478 increased
928	CYP17A1 protein expression in theca cells relative to that observed with saline treatment at 6
929	h after intrafollicular injection (Fig. $3b$). Consequently, androstenedione (Fig. $3c$) and
930	testosterone (Fig. 3d) tended to increase in the follicular fluid ($P < 0.1$). The control and

AG1478 groups did not differ in terms of E2 levels in the follicular fluid (Fig. 3e), but P4 (Fig. 3f) appeared to decrease following AG1478 treatment (P < 0.1).

Lack of an effect of prorenin on steroidogenesis in cultured theca cells

Two in vitro experiments were designed to verify the effect of prorenin/(P)RR on steroidogenesis in theca cells. Supplementation with LH and prorenin at concentrations of 0.01, 0.1, and 1 nM in the culture medium did not increase STAR (Fig. 4a), CYP11A1 (Fig. 4b), or HSD3B2 (Fig. 4c) mRNA expression compared to that observed in theca cells cultured for 24 h in the presence or absence of LH (P > 0.05). Treatment with LH plus 0.1 nM of prorenin significantly decreased CYP17A1 mRNA expression in theca cells cultured for 24 h, compared with that observed in control cells (without LH; Fig. 4d). However, androstenedione (Fig. 4e) and testosterone (Fig. 4f) synthesis were not regulated by prorenin and/or LH in theca cells cultured for 24 h.

The hypothesis that the (P)RR is required for steroidogenesis in theca cells was also tested using aliskiren, which is an (P)RR inhibitor, at 0.1 μ M. Treatment with aliskiren plus prorenin or with prorenin plus LH did not regulate the mRNA expression of STAR or the steroidogenic enzymes CYP11A1, HDS3B2, or CYP17A1 between treatments (P > 0.05; data not shown). Similarly, no effect was observed on androstenedione and testosterone production (data not shown).

Discussion

The results obtained in this study demonstrated that (P)RR transcription and protein production increased in theca cells following the gonadotropin surge in cattle challenged with GnRH. The (P)RR transcript was also induced by LH in cultured theca cells. The intrafollicular blocking of (P)RR impaired 2 out of 6 GnRH-induced ovulations. However,

prorenin did not induce an increase in ADAM17 mRNA in theca cells, and LH-induced (P)RR expression was not regulated by an EGF-like pathway. Despite the marked changes of (P)RR expression in theca cells in response to LH, a role of prorenin in regulating steroidogenesis was not observed. In addition, this study provides the first *in vivo* confirmation that CYP17A1 expression may be regulated through EGFR signaling after an LH surge in bovine theca cells.

In the present study, (P)RR mRNA and protein expression were markedly increased in theca cells 6 h after GnRH injection in cattle. These results support the observation of increased prorenin levels in follicular fluid after LH surge (Glorioso *et al.* 1986; Hagemann *et al.* 1994). The temporal changes expected to occur after GnRH analog treatment in cows are well established: an endogenous LH surge within 2 h; an immediate increase in E2 (3 h), and a second, larger increase in P4 levels in the follicular fluid at 24 h (Komar *et al.* 2001; Bridges *et al.* 2006; Fortune *et al.* 2009; Tonellotto dos Santos *et al.* 2012). In temporal studies performed in woman, prorenin seems to be induced by LH and E2, and may play a role in P4 synthesis (Sealey *et al.* 1985) (Itskovitz *et al.* 1987), supporting our data obtained at different time points during the preovulatory period in cattle.

The (P)RR acts through of both Ang II-dependent and -independent pathways (Nguyen and Contrepas 2008). Recently, we identified a role for prorenin/(P)RR in the resumption of meiosis in bovine oocytes (Dau *et al.* 2016), as observed for Ang II (Barreta *et al.* 2008). However, intrafollicular (P)RR blocking in the preovulatory follicle did not significantly compromise the rate of ovulation, as evidenced by injecting Ang II antagonists into ovulatory follicles (Ferreira *et al.* 2007). This finding may be explained by the presence of active Ang II receptors (AGTR1 and AGTR2), which seems to have been supported by the lack of (P)RR signaling, which was blocked by aliskiren. The intra- and extracellular signaling of the (P)RR is inhibited by aliskiren (Biswas *et al.* 2010; Ferri *et al.* 2011; Ma *et al.*

982

983

984

985

986

987

988

989

990

991

992

993

994

995

996

997

998

999

1000

1001

1002

1003

1004

1005

2012), which can also efficiently block the resumption of meiosis in bovine oocytes induced by prorenin (Dau *et al.* 2016).

The involvement of the (P)RR in the EGF-like pathway was investigated as a potential mechanism to clarify why 2 out of 6 cows did not ovulate, in contrast to control cows showing 100% ovulation. The EGFR pathway is a critical mediator of the LH surge during the induction of ovulation-related genes in follicular cells (Park et al. 2004), and a previous report showed that prorenin binding to the (P)RR promotes ERK1/2 phosphorylation via EGFR signaling in rat vascular smooth muscle cells (Liu et al. 2011) and in human embryo kidney 293 cells (Daud et al. 1990). Moreover, the transcripts of genes related to the EGF-like pathway, such as AREG and ADAM17, were increased in theca cells 24 h post-GnRH administration in cattle (Li et al. 2009). Thus, we hypothesized that prorenin may act as a cofactor of LH to induce ADAM17, AREG, and EREG expression in theca cells. However, LH and/or prorenin did not stimulate changes in the abundance of ADAM17 mRNA in theca cells cultured for 24 h. ADAM17 plays an important role in preovulatory follicles, releasing the ectodomains of AREG and EREG and transactivating the EGFR (Park et al. 2004). Therefore, the constant presence of ADAM17 mRNA suggests that its availability is not limiting to EGFR transactivation. Nevertheless, the AREG and EREG transcripts were expressed at very low or undetectable levels in cultured theca cells, as also observed in theca cells from bovine preovulatory follicles 6 h post-GnRH (Sayasith et al. 2013). Thus, we considered that EGFR may act upstream of the (P)RR signaling pathway in theca cells.

The intrafollicular blocking of EGFR did not regulate (P)RR protein expression in theca cells induced by GnRH, suggesting that the peak of gonadotropins may have induced (P)RR independently of the EGFR pathway. However, the present study evidenced the role of EGFR in ovarian steroidogenesis in cattle. Intrafollicular blocking of the EGFR pathway increased CYP17A1 expression in theca cells challenged with GnRH and tended to increase

androstenedione and testosterone levels in follicular fluid. These data supported the results obtained from bovine theca cell culture, wherein the supplementation of EGF in the culture medium decreased androstenedione production induced by LH and IGF-I (Spicer and Stewart 1996). Moreover, the production of androstenedione in follicular fluid and CYP17A1 mRNA in theca cells decreased 6 h after cows were treated with GnRH injection (Komar et al. 2001). Thus, we confirmed EGFR as a potentially new modulator of the steroidogenic enzyme CYP17A1 in theca cells after GnRH. Alternatively, in our study, when EGFR was blocked, the P4 levels appeared to decrease in the follicular fluid, supporting the increase observed in conversion into androgens. In addition, P4 levels are increased in the follicular fluid at 6 h post-GnRH treatment (Fortune et al. 2009). Therefore, EGFR also may be required for P4 synthesis induced by gonadotropins. The (P)RR did not appear to be involved in regulating the expression of genes related to ovulation in theca cells. Thus, the (P)RR may be induced by LH to modulate thecal steroidogenesis. Many factors may account for these findings, considering that the (P)RRbound prorenin or renin stimulates Ang II production by to increase cleavage of AngI and actives the ERK1/2 pathway (Nguyen 2008; Uraoka et al. 2009). One consideration is that Ang II can increase hCG-induced testosterone synthesis in rabbit theca cells cultured in vitro (Feral et al. 1995). In addition, ERK1/2 phosphorylation is required for androgen synthesis by bovine theca cells (Tajima et al. 2005). However, this was not confirmed in the present study.

1006

1007

1008

1009

1010

1011

1012

1013

1014

1015

1016

1017

1018

1019

1020

1021

1022

1023

1024

Only LH (100 ng mL⁻¹) plus 0.1 nM prorenin regulated CYP17A1 mRNA in theca cells after 24 h of culture, which was consistent with the depletion of CYP17A1 mRNA in theca cells in cattle at 24 h post-GnRH administration (Dieleman *et al.* 1983; Voss and Fortune 1993; Komar *et al.* 2001). The absence of the role of prorenin/(P)RR on thecal steroidogenesis in our culture system was confirmed using prorenin and/or aliskiren, which did not affect the

1031

1032

1033

1034

1035

1036

1037

1038

1039

1040

1041

1042

1043

1044

1045

1046

1047

1048

1049

1050

1051

1052

1053

1054

transcription of steroidogenic enzymes and the synthesis of androstenedione and testosterone by theca cells.

The present study provides insights into the function of the (P)RR as an alternative RAS pathway in the ovulatory process. Interestingly, this system and EGF signaling are involved in polycystic ovarian syndrome (PCOS), a common endocrine disorder of women that is characterized by increased androgen synthesis (Palumbo et al. 1993; Poretsky et al. 1999; Armanini et al. 2012; Alphan et al. 2013; Arefi et al. 2013). Thus, our results suggest that EGFR dysregulation may be involved in the development and/or in maintaining PCOS in woman, although this remains to be explored in future studies. In addition, signaling pathways activated by (P)RR-bound prorenin are new pharmacotherapeutic targets to be studied for reproductive disorder.

High expression of (P)RR mRNA and protein in theca cells determined in this study occurred before the Ang II levels plateaued in follicular fluid, as described previously by our research group (Siqueira et al. 2012). The (P)RR transcript was induced by LH in theca cells, as observed for AGTR2 mRNA encoding the Ang II receptor (Siqueira et al. 2012). Intrafollicular injection with a (P)RR antagonist revealed that (P)RR was partially required for ovulation. This finding highlight the requirement for alternative signaling pathways beyond (P)RR in the ovulation process, which may be limited to Ang II production. It is well known that Ang II plays a critical role in ovulation in cattle (Ferreira et al. 2007). In our culture system, prorenin neither affected the regulation of ovulation-related genes nor thecal steroidogenesis. Despite the fact that EGFR regulates the CYP17A1 protein in theca cells from preovulatory follicles, EGFR did not mediate (P)RR induction post-GnRH treatment. In conclusion, LH induced (P)RR in theca cells and (P)RR appeared to be an alternative target for RAS to impact the ovulation process, independently of the EGFR pathway. In addition, it was observed that EGFR is a potential regulator of CYP17A1 in theca cells in cattle.

1064

Acknowledgments

1056 1057 The authors thank Silva Abattoir for providing the bovine ovaries and members of Lion and Tiger Farms, especially Ana Lacerda, for providing the cows for the in vivo 1058 1059 experiments. The authors also thank Dr. A. F. Parlow and The National Hormone and 1060 Pituitary Program (NHPP) for providing bovine LH that was used throughout the research. 1061 We are grateful to Novartis Pharmaceuticals Corporation, in particular David L. Feldman, 1062 who kindly provided the aliskiren for this study. This work was supported by funding from 1063 CNPq, FAPERGS, CAPES, and UFSM.

References

- 1065 Alphan, Z., Berberoglu, Z., Gorar, S., Candan, Z., Aktas, A., Aral, Y., and Ademoglu, E.
- 1066 (2013) Increased total Renin levels but not Angiotensin-converting enzyme activity in obese
- 1067 patients with polycystic ovary syndrome. Med Princ Pract 22(5), 475-9
- 1068 Arefi, S., Mottaghi, S., and Sharifi, A.M. (2013) Studying the correlation of renin-
- 1069 angiotensin-system (RAS) components and insulin resistance in polycystic ovary syndrome
- 1070 (PCOs). Gynecol Endocrinol 29(5), 470-3
- 1071 Armanini, D., Bordin, L., Dona, G., Sabbadin, C., Bakdounes, L., Ragazzi, E., Giorgino, F.L.,
- 1072 and Fiore, C. (2012) Polycystic ovary syndrome: Implications of measurement of plasma
- 1073 aldosterone, renin activity and progesterone. Steroids 77(6), 655-8
- 1074 Barreta, M.H., Oliveira, J.F., Ferreira, R., Antoniazzi, A.Q., Gasperin, B.G., Sandri, L.R., and
- 1075 Goncalves, P.B. (2008) Evidence that the effect of angiotensin II on bovine oocyte nuclear
- 1076 maturation is mediated by prostaglandins E2 and F2alpha. Reproduction 136(6), 733-40
- 1077 Biswas, K.B., Nabi, A.H., Arai, Y., Nakagawa, T., Ebihara, A., Ichihara, A., Watanabe, T.,
- 1078 Inagami, T., and Suzuki, F. (2010) Aliskiren binds to renin and prorenin bound to (pro)renin
- 1079 receptor in vitro. Hypertens Res 33(10), 1053-9

- Bridges, P.J., Komar, C.M., and Fortune, J.E. (2006) Gonadotropin-induced expression of
- messenger ribonucleic acid for cyclooxygenase-2 and production of prostaglandins E and
- F2alpha in bovine preovulatory follicles are regulated by the progesterone receptor.
- 1083 Endocrinology **147**(10), 4713-22
- Buratini, J., Jr., Pinto, M.G., Castilho, A.C., Amorim, R.L., Giometti, I.C., Portela, V.M.,
- Nicola, E.S., and Price, C.A. (2007) Expression and function of fibroblast growth factor 10
- and its receptor, fibroblast growth factor receptor 2B, in bovine follicles. *Biol Reprod* 77(4),
- 1087 743-50
- 1088 Comim, F.V., Hardy, K., and Franks, S. (2013) Adiponectin and its receptors in the ovary:
- further evidence for a link between obesity and hyperandrogenism in polycystic ovary
- 1090 syndrome. *PLoS One* **8**(11), e80416
- Dau, A.M., da Silva, E.P., da Rosa, P.R., Bastiani, F.T., Gutierrez, K., Ilha, G.F., Comim,
- F.V., and Goncalves, P.B. (2016) Bovine ovarian cells have (pro)renin receptors and prorenin
- induces resumption of meiosis in vitro. *Peptides* **81**, 1-8
- Daud, A.I., Bumpus, F.M., and Husain, A. (1990) Characterization of angiotensin I-
- 1095 converting enzyme (ACE)-containing follicles in the rat ovary during the estrous cycle and
- effects of ACE inhibitor on ovulation. *Endocrinology* **126**(6), 2927-35
- Dieleman, S.J., Bevers, M.M., Poortman, J., and van Tol, H.T. (1983) Steroid and pituitary
- hormone concentrations in the fluid of preovulatory bovine follicles relative to the peak of LH
- in the peripheral blood. J Reprod Fertil **69**(2), 641-9
- Drost, M., Savio, J.D., Barros, C.M., Badinga, L., and Thatcher, W.W. (1992) Ovariectomy
- by colpotomy in cows. J Am Vet Med Assoc 200(3), 337-9
- Feldt, S., Batenburg, W.W., Mazak, I., Maschke, U., Wellner, M., Kvakan, H., Dechend, R.,
- Fiebeler, A., Burckle, C., Contrepas, A., Jan Danser, A.H., Bader, M., Nguyen, G., Luft, F.C.,
- and Muller, D.N. (2008) Prorenin and renin-induced extracellular signal-regulated kinase 1/2

- activation in monocytes is not blocked by aliskiren or the handle-region peptide. *Hypertension*
- 1106 **51**(3), 682-8
- Feral, C., Le Gall, S., and Leymarie, P. (1995) Angiotensin II modulates steroidogenesis in
- granulosa and theca in the rabbit ovary: its possible involvement in atresia. Eur J Endocrinol
- 1109 **133**(6), 747-53
- 1110 Ferreira, R., Gasperin, B., Rovani, M., Santos, J., Barreta, M., Bohrer, R., Price, C., and
- Goncalves, P.B. (2011a) Angiotensin II signaling promotes follicle growth and dominance in
- 1112 cattle. *Endocrinology* **152**(12), 4957-65
- Ferreira, R., Gasperin, B., Santos, J., Rovani, M., Santos, R.A., Gutierrez, K., Oliveira, J.F.,
- 1114 Reis, A.M., and Goncalves, P.B. (2011b) Angiotensin II profile and mRNA encoding RAS
- proteins during bovine follicular wave. J Renin Angiotensin Aldosterone Syst 12(4), 475-82
- Ferreira, R., Oliveira, J.F., Fernandes, R., Moraes, J.F., and Goncalves, P.B. (2007) The role
- of angiotensin II in the early stages of bovine ovulation. *Reproduction* **134**(5), 713-9
- Ferri, N., Greco, C.M., Maiocchi, G., and Corsini, A. (2011) Aliskiren reduces prorenin
- receptor expression and activity in cultured human aortic smooth muscle cells. *J Renin*
- 1120 Angiotensin Aldosterone Syst 12(4), 469-74
- Fortune, J.E., Willis, E.L., Bridges, P.J., and Yang, C.S. (2009) The periovulatory period in
- cattle: progesterone, prostaglandins, oxytocin and ADAMTS proteases. *Anim Reprod* **6**(1),
- 1123 60-71
- Glorioso, N., Atlas, S.A., Laragh, J.H., Jewelewicz, R., and Sealey, J.E. (1986) Prorenin in
- high concentrations in human ovarian follicular fluid. Science 233(4771), 1422-4
- Hagemann, A., Nielsen, A.H., Assey, R.J., Hyttel, P., Boland, M.P., Roche, J.F., and Poulsen,
- 1127 K. (1994) Prorenin and active renin concentrations in ovarian follicular fluid increase after the
- 1128 LH peak in superovulated heifers. Clin Exp Pharmacol Physiol 21(8), 639-48

1129 Ireland, J.J., Murphee, R.L., and Coulson, P.B. (1980) Accuracy of predicting stages of 1130 bovine estrous cycle by gross appearance of the corpus luteum. J Dairy Sci 63(1), 155-60 1131 Itskovitz, J., Sealey, J.E., Glorioso, N., Laragh, J.H., and Rosenwaks, Z. (1988) The ovarian 1132 prorenin-angiotensin system. Lessons from IVF. Ann N Y Acad Sci 541, 179-89 1133 Itskovitz, J., Sealey, J.E., Glorioso, N., and Rosenwaks, Z. (1987) Plasma prorenin response 1134 to human chorionic gonadotropin in ovarian-hyperstimulated women: correlation with the 1135 number of ovarian follicles and steroid hormone concentrations. Proc Natl Acad Sci U S A 1136 **84**(20), 7285-9 1137 Komar, C.M., Berndtson, A.K., Evans, A.C., and Fortune, J.E. (2001) Decline in circulating 1138 estradiol during the periovulatory period is correlated with decreases in estradiol and 1139 androgen, and in messenger RNA for p450 aromatase and p450 17alpha-hydroxylase, in 1140 bovine preovulatory follicles. Biol Reprod 64(6), 1797-805 1141 Li, O., Jimenez-Krassel, F., Ireland, J.J., and Smith, G.W. (2009) Gene expression profiling of 1142 bovine preovulatory follicles: gonadotropin surge and prostanoid-dependent up-regulation of genes potentially linked to the ovulatory process. Reproduction 137(2), 297-307 1143 1144 Liu, G., Hitomi, H., Hosomi, N., Shibayama, Y., Nakano, D., Kiyomoto, H., Ma, H., Yamaji, 1145 Y., Kohno, M., Ichihara, A., Itoh, H., and Nishiyama, A. (2011) Prorenin induces vascular 1146 smooth muscle cell proliferation and hypertrophy via epidermal growth factor receptor-1147 mediated extracellular signal-regulated kinase and Akt activation pathway. J Hypertens 29(4), 1148 696-705 1149 Ma, L., Hua, J., He, L., Li, Q., Zhou, J., and Yu, J. (2012) Anti-fibrotic effect of Aliskiren in

rats with deoxycorticosterone induced myocardial fibrosis and its potential mechanism. Bosn

1151 J Basic Med Sci **12**(2), 69-73

- McNatty, K.P., Heath, D.A., Henderson, K.M., Lun, S., Hurst, P.R., Ellis, L.M., Montgomery,
- 1153 G.W., Morrison, L., and Thurley, D.C. (1984) Some aspects of thecal and granulosa cell
- function during follicular development in the bovine ovary. J Reprod Fertil 72(1), 39-53
- Nabi, A.H., Biswas, K.B., Nakagawa, T., Ichihara, A., Inagami, T., and Suzuki, F. (2009)
- Prorenin has high affinity multiple binding sites for (pro)renin receptor. Biochim Biophys Acta
- 1157 **1794**(12), 1838-47
- Nguyen, G. (2008) Twenty years of the (pro)renin receptor. J Am Soc Hypertens 2(2), 59-63
- Nguyen, G., and Contrepas, A. (2008) Physiology and pharmacology of the (pro)renin
- receptor. Curr Opin Pharmacol 8(2), 127-32
- Nguyen, G., Delarue, F., Burckle, C., Bouzhir, L., Giller, T., and Sraer, J.D. (2002) Pivotal
- role of the renin/prorenin receptor in angiotensin II production and cellular responses to renin.
- 1163 J Clin Invest **109**(11), 1417-27
- Palumbo, A., Pourmotabbed, G., Carcangiu, M.L., Andrade-Gordon, P., Roa, L., DeCherney,
- 1165 A., and Naftolin, F. (1993) Immunohistochemical localization of renin and angiotensin in the
- ovary: comparison between normal women and patients with histologically proven polycystic
- ovarian disease. *Fertil Steril* **60**(2), 280-4
- Park, J.Y., Su, Y.Q., Ariga, M., Law, E., Jin, S.L., and Conti, M. (2004) EGF-like growth
- factors as mediators of LH action in the ovulatory follicle. Science 303(5658), 682-4
- Poretsky, L., Cataldo, N.A., Rosenwaks, Z., and Giudice, L.C. (1999) The insulin-related
- ovarian regulatory system in health and disease. *Endocr Rev* **20**(4), 535-82
- Sayasith, K., Lussier, J., Dore, M., and Sirois, J. (2013) Human chorionic gonadotropin-
- dependent up-regulation of epiregulin and amphiregulin in equine and bovine follicles during
- the ovulatory process. Gen Comp Endocrinol 180, 39-47
- 1175 Schultze, D., Brunswig, B., and Mukhopadhyay, A.K. (1989) Renin and prorenin-like
- activities in bovine ovarian follicles. *Endocrinology* **124**(3), 1389-98

- 1177 Sealey, J.E., Atlas, S.A., Glorioso, N., Manapat, H., and Laragh, J.H. (1985) Cyclical 1178 secretion of prorenin during the menstrual cycle: synchronization with luteinizing hormone 1179 and progesterone. Proc Natl Acad Sci U S A 82(24), 8705-9 1180 Shibayama, Y., Hitomi, H., Nakano, D., Kobori, H., Mori, H., Deguchi, K., Masaki, T., 1181 Ichihara, A., and Nishiyama, A. (2013) Role of (pro)renin receptor in Ang II-mediated EGF 1182 receptor transactivation. Front Biosci (Elite Ed) 5, 697-705 1183 Siqueira, C.S., Santos, J.T., Ferreira, R., Santos, R.S., Reis, A.M., F., O.J., Fortune, J.E., and 1184 Gonçalves, P.B. (2012) Preovulatory changes in the angiotensin II system in bovine follicles. 1185 Reproduction, Fertility and Development **XX**(XX), http://dx.doi.org/10.1071/RD11316 1186 Spicer, L.J., and Stewart, R.E. (1996) Interactions among basic fibroblast growth factor, 1187 epidermal growth factor, insulin, and insulin-like growth factor-I (IGF-I) on cell numbers and 1188 steroidogenesis of bovine thecal cells: role of IGF-I receptors. Biol Reprod 54(1), 255-63 1189 Stewart, R.E., Spicer, L.J., Hamilton, T.D., and Keefer, B.E. (1995) Effects of insulin-like 1190 growth factor I and insulin on proliferation and on basal and luteinizing hormone-induced 1191 steroidogenesis of bovine thecal cells: involvement of glucose and receptors for insulin-like
- Tajima, K., Yoshii, K., Fukuda, S., Orisaka, M., Miyamoto, K., Amsterdam, A., and Kotsuji,
- 1194 F. (2005) Luteinizing hormone-induced extracellular-signal regulated kinase activation

growth factor I and luteinizing hormone. J Anim Sci 73(12), 3719-31

- differently modulates progesterone and androstenedione production in bovine theca cells.
- 1196 Endocrinology **146**(7), 2903-10

- Tonellotto dos Santos, J., Ferreira, R., Gasperin, B.G., Siqueira, L.C., de Oliveira, J.F.,
- Santos, R.A., Reis, A.M., and Goncalves, P.B. (2012) Molecular characterization and
- regulation of the angiotensin-converting enzyme type 2/angiotensin-(1-7)/MAS receptor axis
- during the ovulation process in cattle. J Renin Angiotensin Aldosterone Syst 13(1), 91-8

1201	Uraoka, M., Ikeda, K., Nakagawa, Y., Koide, M., Akakabe, Y., Nakano-Kurimoto, R.,
1202	Takahashi, T., Matoba, S., Yamada, H., Okigaki, M., and Matsubara, H. (2009) Prorenin
1203	induces ERK activation in endothelial cells to enhance neovascularization independently of
1204	the renin-angiotensin system. Biochem Biophys Res Commun 390(4), 1202-7
1205	Voss, A.K., and Fortune, J.E. (1993) Levels of messenger ribonucleic acid for cytochrome
1206	P450 17 alpha-hydroxylase and P450 aromatase in preovulatory bovine follicles decrease
1207	after the luteinizing hormone surge. Endocrinology 132(5), 2239-45
1208	
1209	
1210	
1211	
1212	
1213	
1214	
1215	
1216	
1217	
1218	
1219	
1220	
1221	
1222	
1223	
1224	
1225	
1226	
1227	
1228	
1229	
1230	
1231	

1232	Figure	legends
1434	riguit	iegenus

- **Fig. 1.** Profile of (pro)renin receptor ([P]RR) (mean \pm standard error) (*a*) mRNA and (*b*) protein expression in bovine theca cells isolated from preovulatory follicles obtained at 0 (n = 3), 3 (n = 3), 6 (n = 3), 12 (n = 3), or 24 h (n = 4) after GnRH was administered to induce an LH surge. Western blot images revealed a specific band at approximately 42 kDa for the (P)RR and at 42 kDa for β-actin (ACTB). Representative blots from each time point and summaries of densitometric analysis are shown. The different letters indicate statistical differences observed between groups (P < 0.05).
- Fig. 2. Effect of LH (100 ng mL⁻¹) on (P)RR mRNA expression in theca cells cultured in vitro for 6 h. Different letters indicate statistical differences observed between groups (*P* < 0.05). Experiment was performed in triplicate.
 - **Fig. 3.** Effect of intrafollicular EGFR blocking using AG1478 (an EGFR tyrosine kinase inhibitor; n = 5; 5 μM) or saline (control; n = 4) on (a) (P)RR and (b) CYP17A1 protein expression in theca cells, and the levels of (c) androstenedione, (d) testosterone, (e) estradiol, and (f) progesterone in the follicular fluid of cows that received intramuscular injection of GnRH, at 6 h post-treatment. Western blot images revealed a specific band at approximately 42 kDa for the (P)RR, at 60 kDa for CYP17A1, and at 42 kDa for β-actin(ACTB). Representative blots from each group and a summary of the densitometric analysis are shown. Different letters indicate the statistical differences between groups (P < 0.05).
- Fig. 4. The dose-response effects of combined treatment with prorenin (0.01, 0.1, and 1 nM) and LH (100 ng mL⁻¹) on mRNA expression of (a) STAR, (b) CYP11A1, (c) HSD3B2, and (d) CYP17A1 in theca cells, and on (e) androstenedione and (f) testosterone secretion in the culture medium, at 24 h post-treatment. The results are shown as the mean \pm standard error. Different letters indicate the statistical differences among groups (P < 0.05). Experiment was performed in triplicate.

Table 1 Information about primers used in the expression analysis of candidate

mRNAs

F, forward primer; R, reverse primer

Gene		Primer sequence	Reference or accession number
GAPDH F:		GATTGTCAGCAATGCCTCCT	Ferreira et al. (2011b)
	R:	GGTCATAAGTCCCTCCACGA	
PPIA	F:	GGTCATCGGTCTCTTTGGAA	Ledoux et al. (2006)
	R:	TCCTTGATCACACGATGGAA	
(P)RR	F:	TGATGGTGAAAGGAGTGGACAA	Ferreira et al. (2011b)
	R:	TTTGCCACGCTGTCAAGACT	
ADAM17	F:	TTCATGGGACAATGCAGGTTT	XM_002691486.2
	R:	GAAGTGCCTTTCACCAGGTTTT	
AREG	F:	CCATTTTCTTGTCGAAGTTTCTTTC	Li et al. (2009)
	R:	TGTTTTTATTACAATCCTGCTTCGAA	
EREG	F:	ACTGCACAGCATTAGTTCAAACTGA	XM_010806226.1
	R:	TGTCCATGCAAACAGTAGCCATT	
STAR	F:	CCCAGCAGAAGGGTGTCATC	Buratini et al. (2005)
	R:	TGCGAGAGGACCTGGTTGAT	
HSD3B2	F:	GCCCAACTCCTACAGGGAGAT	Orisaka <i>et al.</i> (2006)
	R:	TTCAGAGCCCACCCATTAGCT	
CYP11A1	F:	CTTGCACCTTTCTGGCTAGG	Orisaka <i>et al.</i> (2006)
	R:	AAGGGGAAGAGGTAGGGTGA	
CYP17A1	F:	CCATCAGAGAAGTGCTCCGAAT	Lagaly <i>et al.</i> (2008)
	R:	GCCAATGCTGGAGTCAATGA	
CYP19A1	F:	GTGTCCGAAGTTGTGCCTATT	Luo and Wiltbank
	R:	GGAACCTGCAGTGGGAAATGA	(2006)

Figure 1

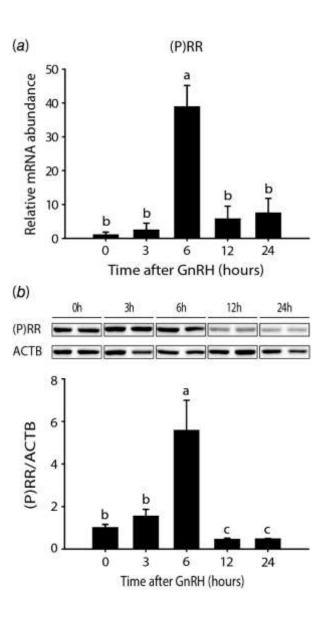


Figure 2

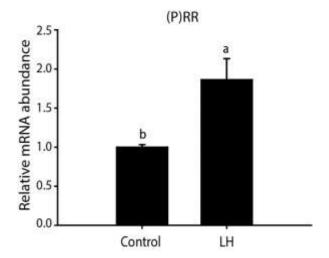


Figure 3

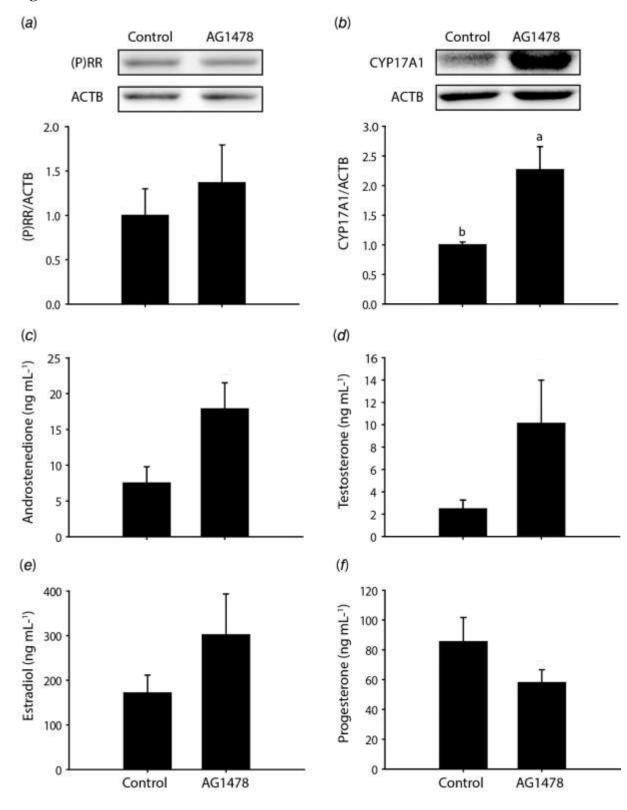
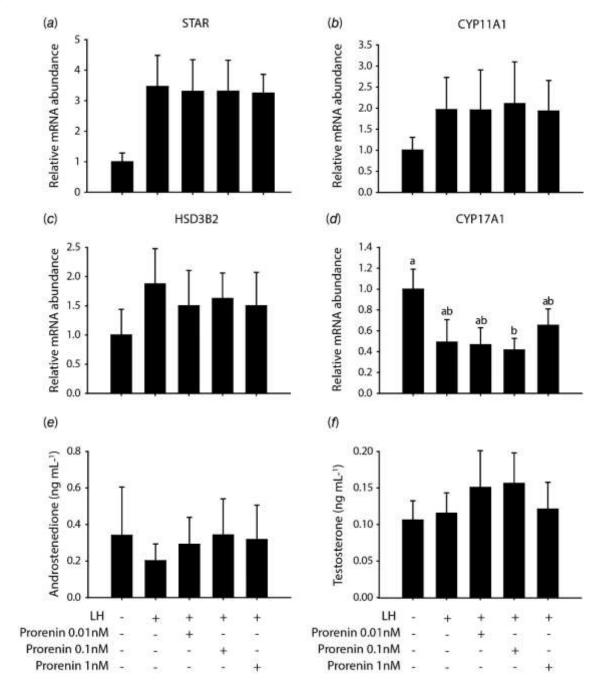


Figure 4



TRABALHO SUBMETIDO PARA PUBLICAÇÃO:

Prorenin induces progesterone synthesis via (pro)renin receptor in cattle

Andressa Minussi Pereira Dau, Paulo Roberto Antunes da Rosa, Joabel Tonellotto dos Santos, Juliana Germano Ferst, Mariana Priotto de Macedo, Monique Rovani, Fabio Vasconcellos Comim and Paulo Bayard Dias Gonçalves.

REPRODUCTION, 2017

1283	Prorenin induces progesterone synthesis via (pro)renin receptor in cattle
1284	
1285	Andressa Minussi Pereira Dau ¹ , Paulo Roberto Antunes da Rosa ¹ , Joabel Tonellotto
1286	dos Santos ¹ , Juliana Germano Ferst ¹ , Mariana Priotto de Macedo ¹ , Monique Rovani ¹ , Fabio
1287	Vasconcellos Comim ^{1,2} , and Paulo Bayard Dias Gonçalves ¹
1288	
1289	¹ Laboratory of Biotechnology and Animal Reproduction, BioRep, Federal University
1290	of Santa Maria, Roraima Avenue 1000, 97105-900 Veterinary Hospital, Santa Maria, RS,
1291	Brazil.
1292	² Department of Medical Clinic, Faculty of Medicine, Federal University of Santa
1293	Maria, Roraima Avenue 1000, 97105-900, Santa Maria, RS, Brazil.
1294	
1295	Correspondance should be addressed to P B D Gonçalves, Departamento de Clínica
1296	de Grandes Animais, Hospital Veterinário, Universidade Federal University of Santa Maria,
1297	97105-900 Santa Maria, RS, Brazil. Email address: <u>bayard@ufsm.br</u>
1298	
1299	Key words: luteinization, corpus luteum, cattle.
1300	
1301	Short title: Prorenin induces progesterone synthesis
1302	

Abstract

1303

1304

1305

1306

1307

1308

1309

1310

1311

1312

1313

1314

1315

1316

1317

1318

1319

1320

1321

1322

Despite the importance of the renin-angiotensin-aldosterone system in mammalian reproduction, the role of the (pro)renin receptor, (P)RR, in the corpus luteum remains speculative. The aim of this study was to evaluate molecular profiles of the prorenin, (P)RR, and profibrotic proteins during luteinization and luteolysis. Additionally, we investigated the effect of prorenin in promoting progesterone synthesis through (P)RR, and whether it occurred via mitogen-activated protein kinase and/or epidermal growth factor (EGF) signaling pathways. We report a remarkable increase in the expression of prorenin and (P)RR mRNA in vivo in luteal tissue on day 10 compared to day 5 of the estrous cycle (P < 0.05). Prorenin and (P)RR remained present during luteolysis and profibrotic genes increased significantly after prostaglandin treatment. Intrafollicular treatment with a (P)RR inhibitor, aliskiren, decreased serum progesterone levels on day 6 after addition of gonadotropin-releasing hormone to cows that ovulated (P < 0.05). Prorenin induced progesterone synthesis via (P)RR in cultured luteal tissue, even in the presence of saralasin, an angiotensin receptor antagonist. However, synthesis was abolished by AG1478, an EGF receptor tyrosine kinase inhibitor (P < 0.05). Prorenin induced phosphorylation of the mitogen-activated protein kinase ERK1 in cultured luteal tissue (P < 0.05) and progesterone synthesis was partially reduced by blocking ERK activation with PD0325901. In summary, we report for the first time that prorenin promotes progesterone synthesis by acting through (P)RR, through a process that, at least in cultured bovine luteal tissue, is mediated by ERK1/2 and EGF receptor pathways.

1323

1324

1325

1326

1327

Introduction

The (pro)renin receptor, (P)RR, has been hypothesized to be an important modulator of the renin-angiotensin-aldosterone system (RAS) in ovarian cells, such as oocytes, theca, and granulosa cells (Ferreira *et al.* 2011b, Dau *et al.* 2016). Emerging evidence supports the

existence of a functional RAS in the corpus luteum (CL) of mammals. Nevertheless, the role of a (P)RR-dependent system in the CL during luteinization and/or luteolysis remains unclear.

The effect of renin-independent prorenin on progesterone (P4) synthesis was initially proposed in the 80's (Sealey *et al.*, 1986). Luteinizing hormone-induced prorenin was found to stimulate P4 synthesis (Sealey *et al.* 1985, Itskovitz *et al.* 1987). In superovulated heifers, prorenin levels in follicular fluid positively correlated with P4 concentration (Hagemann *et al.* 1994). However, only in 2002, was the effect of prorenin revealed to depend on (P)RR in human fetal mesangial cell line (Nguyen *et al.* 2002).

Prorenin has high affinity for (P)RR (Nabi *et al.* 2009), which is widespread in bovine ovaries (Dau *et al.* 2016). In addition, (P)RR seems to play a role in follicular divergence in cattle (Ferreira *et al.* 2011b), resumption of meiosis in cattle (Dau *et al.* 2016), and in early gestation placentae in women (Pringle *et al.* 2011).

Binding of prorenin to (P)RR stimulates the angiotensin II (Ang II) pathway, promoting the cleavage of angiotensinogen to angiotensin I (Nguyen *et al.* 2002, Uraoka *et al.* 2009). Moreover, (P)RR activation mediates epidermal growth factor receptor (EGFR) transactivation, as well as mitogen-activated protein kinases (MAPKs) ERK1 (p44) and ERK2 (p42) phosphorylation in rat vascular smooth muscle cells (Liu *et al.* 2011) and human embryonic kidney (HEK) 293 cells (Shibayama *et al.* 2013). Profibrotic genes are also upregulated by phosphorylation of ERK1/2 following prorenin binding to (P)RR on mesangial and aortic smooth muscle cells (Nguyen *et al.* 2002, Huang *et al.* 2006, Ferri *et al.* 2011). The prorenin/(P)RR pathway in non-reproductive cells has been related to luteinization or luteolysis in the CL. In bovines, Ang II induces P4 synthesis in the early CL, while inhibiting P4 release from mid-cycle CL (Hayashi & Miyamoto 1999, Kobayashi *et al.* 2001). EGFR and ERK1/2 signaling pathways have also been related to CL maturation and P4 synthesis (Murray *et al.* 1993, Pan *et al.* 2014). Profibrotic molecules have been implicated in

luteal regression (Casey et al. 2005, Kliem et al. 2007, Hou et al. 2008, Maroni & Davis 2012).

The aim of this study was to evaluate the molecular expression profile of prorenin, (P)RR and profibrotic genes in luteal tissue during luteinization and luteolysis. Additionally, we investigated the role of (P)RR in P4 synthesis in luteal cells and its relationships with EGFR and/or ERK1/2 signaling.

Materials and methods

Experimental procedures with cattle were reviewed and approved by the local Animal Ethics Committee of the Federal University of Santa Maria (nr. 115/2014) in agreement with the National Council for the Control of Animal Experimentation (CONCEA), Brazilian Ministry of Science, Technology, and Innovation.

Chemicals

All chemicals were purchased from Sigma-Aldrich Corporation (St Louis, MO, USA), unless otherwise indicated.

Animal procedures, intrafollicular injection, and CL collection

Thirty cows of European breed (*Bos taurus taurus*), aged 4–8 years, were supplied by Lion Farm. The animals were kept in their native field with free access to water and feed. Cows exhibiting normal estrous cycle were synchronized with an intramuscular injection of sodic cloprostenol (500 μ g, PGF2A; Intervet, São Paulo, Brazil). Following estrus detection, ovulation was monitored by ultrasonography. The animals were randomly ovariectomized on days 5 (n = 4) and 10 (n = 5) after ovulation. Another group of cows with a CL of 10 days (0 h) after estrus observation received 500 μ g PGF2A by intramuscular injection; the animals

were then randomly ovariectomized after 12 (n = 3), 24 (n = 4), and 48 h (n = 4). This *in vivo* model was adapted from previous protocols (Shirasuna *et al.* 2008, Shirasuna *et al.* 2012a) and confirmed by P4 serum measurements. CL samples were obtained at specific stages of the estrous cycle, dissected from the stromal tissue as previously described (Shirasuna *et al.* 2008), deposited in cryogenic tubes, frozen immediately in liquid nitrogen, and stored at -80 °C for mRNA and protein evaluation.

Luteolysis was induced in 20 cows (4-8 years of age) supplied by Tiger Farm and kept in their native field with free access to water and feed. A new follicular wave was initiated using a previously described hormonal protocol (Tonellotto dos Santos et al. 2012, Siqueira et al. 2013). Briefly, cows were given two intramuscular (IM) injections of 250 mg PGF2A at 12-h intervals and one IM injection of 2 mg estradiol benzoate. Additionally, an intravaginal P4 device (1 g P4, DIB®; Intervet) was removed on day 9. The presence of preovulatory follicles (> 12 mm in diameter) was evaluated by transfectal ultrasonography using an 8-MHz linear-array transducer (AquilaVet scanner; Pie Medical Equipment BV, Maastricht, Netherlands) 12 h after removal of the intravaginal P4 device on day 0. Only cows with follicles ≥ 12 mm in diameter were treated with 100 µg of gonadorelin acetate (Profertil®; Tortuga, Brazil), and were subjected to intrafollicular injection guided by ultrasound (AquilaVet) using a 7.5-MHz convex probe. A double-needle system was used to inject aliskiren and/or vehicle (phosphate-buffered saline, PBS) in the preovulatory follicle. The final intrafollicular concentration of aliskiren (10 µmol/L) was calculated based on estimates of the follicular fluid volume (Ferreira et al. 2007, Ferreira et al. 2011a) and was established by previous studies (Park et al. 2004, Dau et al. 2016). The cows were examined by transrectal ultrasonography 2 h after intrafollicular treatment; those with a reduction of > 1 mm in the diameter of the injected follicles were discarded.

1378

1379

1380

1381

1382

1383

1384

1385

1386

1387

1388

1389

1390

1391

1392

1393

1394

1395

1396

1397

1398

1399

1400

Recovery of luteal tissue for in vitro experiments

Cow ovaries were obtained from a local abattoir, and transported to the laboratory in saline solution containing penicillin (100 IU/mL) and streptomycin sulfate (50 μg/mL) at 4 °C. CL samples with a diameter of 10–20 mm, showing a bloody surface and pink to tan or orange color were selected. Specimens were defined as between early II (days 5–6 after ovulation) and mid (days 8–12 after ovulation) luteal stage according to previously described criteria (Ireland *et al.* 1980, Miyamoto *et al.* 2000). CL (n = 5/per replicate) were dissected from the ovaries and luteal slices were digested in Dulbecco's modified Eagle's medium (DMEM)/F12 (Gibco, Grand Island, NY, USA) containing 1 mg/mL collagenase for 1 h at 37 °C.

CL cultures

Following enzymatic digestion, the mixed luteal cells were washed three times in culture medium, filtered through 70- μ m Nylon Mesh strainers (Fisher Scientific, Shanghai, China) and seeded in 90-mm plates. Cells were cultured in DMEM/F12 supplemented with 100 IU/mL penicillin, 50 μ g/mL streptomycin sulfate, and 10% fetal bovine serum (FBS; v/v) at 37 °C in an atmosphere of 5% CO₂ (v/v) and saturated humidity for five days. Medium was changed every two days. At the end of the culture period, cells were trypsinized, seeded in 96-well plates (Corning, Corning, NY, USA) at a concentration of 3×10^4 viable cells/well, and cultured for 12 h under the same conditions as above. Cell viability was determined by staining with 0.4% trypan blue (v/v) and flow cytometry analysis (FACSVerse TM, BD Biosciences, Franklin Lakes, NJ, USA) using FITC-Annexin V (5 μ L; BD Biosciences) and propidium iodide (50 μ g/mL) according to the manufacturer's instructions. Viability was over 85% for all replicates. Prior to treatment, cells were washed twice and pre-equilibrated with 200 μ L of FBS-free medium containing 0.1% bovine serum albumin (v/v) for 2 h.

1429

1430

1431

1432

1433

1434

1435

1436

1437

1438

1439

1440

1441

1442

1443

1444

1445

1446

1447

1448

1449

1450

RNA extraction, reverse transcription, and quantitative real-time polymerase chain reaction (qRT-PCR)

Total RNA extraction was performed using TRIzol® (Invitrogen, Carlsbad, CA, USA) in accordance with the manufacturer's instructions. Quantity and purity of RNA were verified with a NanoDrop 1000 Spectrophotometer (Thermo Scientific, Wilmington, DE, USA) based on the ratios of absorbance at 260 nm and 280 nm. Only RNA samples with a purity > 1.8 were used. RNA integrity was verified by visualization of ribosomal RNA (rRNA) on a 1.2% agarose gel (w/v). Complementary DNA (cDNA) was synthesized starting from RNA (500 ng) pretreated with 0.1 U deoxyribonuclease I (amplification grade, Invitrogen) and incubated at 37 °C for 5 min, followed by incubation at 65 °C for 10 min. Subsequently, DNA-free RNA was reverse transcribed using the iScriptTM cDNA Synthesis Kit[®] (Bio-Rad Laboratories, Hercules, CA, USA) in accordance with the manufacturer's instructions. qRT-PCR was conducted in a CFX384 Touch^{TM ®} instrument (Bio-Rad Laboratories) using the GoTaq® qPCR Master Mix (Promega, Madison, WI, USA) and specific bovine primers (0.2 µmol/L; Table 1). Primer sequences were based on published data or designed using Primer Express version 3 software (Invitrogen), and synthesized by Invitrogen. Transcripts were amplified following an initial denaturation step at 95 °C for 3 min, 40 cycles at 95 °C for 10 s and 60 °C for 1 min, and a melting curve from 65 °C to 95 °C with 5-s steps of 0.5 °C. Reactions were performed in duplicate, and melting curves were analyzed to

determine the product's identity. Variations in mRNA levels were normalized to the mean of the reference genes glyceraldehyde 3-phosphate dehydrogenase (*GAPDH*) and cyclophilin (*PPIA*) (Casey *et al.* 2005, Hou *et al.* 2008). Relative expression was calculated as previously described (Pfaffl 2001).

1452

1454

1455

1456

1457

1458

1459

1460

1461

1462

1463

1464

1465

1466

1467

1468

1469

1470

1471

1472

1473

Western blotting

Proteins from luteal tissue were extracted using a radioimmunoprecipitation assay buffer and western blots were performed as previously described (Dau et al. 2016). Proteins were boiled at 95 °C for 5 min, subjected to 12% sodium dodecyl sulfate (SDS; w/v) polyacrylamide gel electrophoresis, and then transferred to nitrocellulose membranes. After blocking for 3 h using 5% skim milk in Tris-buffered saline (TBS; w/v) containing 0.1% Tween® 20 (TBS-T; v/v), membranes were incubated overnight with antibodies against (P)RR (1:1000, ab40790; Abcam plc, Cambridge, UK) and phospho-ERK1/2 (1:2000, #4370; Cell Signaling, Danvers, MA, USA) at 4 °C with gentle stirring. Subsequently, membranes were washed three times for 10 min each in TBS-T, incubated with a goat anti-rabbit horseradish peroxidase-conjugated secondary antibody (1:2000, sc-2004; Santa Cruz Biotechnology Inc., Dallas TX, USA) for 1 h with agitation, and followed by three washes of 10 min each in TBS-T. Immunoreactivity was detected using the ClarityTM Western ECL Substrate (Bio-Rad Laboratories) in accordance with the manufacturer's instructions. Images were analyzed using the ChemiDocTM XRS+ imaging system (Bio-Rad Laboratories). Membranes were incubated for 1 h at 50 °C with a western blot stripping buffer containing β-mercaptoethanol, 20% SDS (w/v), and 1 mol/L Tris-HCl, at pH 6.8, washed three times for 20 min each in TBS-T, and probed again with anti-ERK1/2 (1:1000, #4695; Cell Signaling) and/or anti-β-actin antibodies (1:5000, ab8227; Abcam plc). The specificity of the (P)RR (ATP6IP2) antibody was verified by antigen blocking using human ATP6IP2 peptide (1:1000, ab40790; Abcam plc) as described previously (Nostramo et al. 2015).

1474

1475

1476

1477

P4 measurements

Identification and quantification of P4 in culture medium and serum were performed using an electrochemiluminescence immunoassay (ADVIA Centaur® P4 assay; Bayer

Diagnostics, Tarrytown, NY, USA) in accordance with the manufacturer's protocol.

Sensitivity was 0.21 ng/mL and intra-assay and inter-assay coefficients of variation were 2.5 and 3.1%, respectively.

Experimental design

In vivo experiments

Molecular profiles of (P)RR, prorenin, and profibrotic genes in the CL during luteinization and luteolysis

Ovaries with the CL in a specific luteal stage were randomly isolated by colpotomy-based ovariectomy (Drost *et al.* 1992) from individual cows on days 5 (n = 4) and 10 (n = 5) after ovulation, and at 12 (n = 3), 24 (n = 4), and 48 h (n = 4) post-PGF2A treatment. (P)RR protein levels in luteal tissue were assessed by western blot. Transcripts of (P)RR, prorenin, fibronectin 1 (FNI), plasminogen activator inhibitor 1 (PAII), transforming growth factor beta-1 (TGFBI), and collagen type I in luteal tissue were evaluated by qRT-PCR.

Effect of intrafollicular blocking of (P)RR on P4 synthesis during luteinization

The preovulatory follicle from each cow treated with gonadotropin-releasing hormone

(GnRH) was injected with PBS (vehicle/control; n = 4) or 10 μmol/L aliskiren (n = 6), a

potent renin and (P)RR inhibitor (Biswas *et al.* 2010). Ovulation was monitored by ultrasound at 24, 48, and 72 h after intrafollicular treatment as previously described (Ferreira *et al.* 2007). Briefly, ovulation was identified by disappearance of the preovulatory follicle between two consecutives ultrasound evaluations and CL formation. Blood was collected from the jugular vein on days 6 and 8 after follicular treatment and serum P4 was measured by electrochemiluminescence.

I	I_n	vitro	ex	periments
<u> </u>	. , ,	11110	U11	o er mine men

Effect of prorenin and (P)RR on P4 synthesis and luteal steroidogenesis

The effect of prorenin in steroidogenesis and P4 synthesis was evaluated after treating luteal tissue with three doses of prorenin (0.1, 1, and 10 nmol/L) for 4 h. (P)RR (*ATP6AP2*), steroidogenic acute regulatory protein (*STAR*), cytochrome P450 family 11 subfamily A member 1 (*CYP11A1*), and progesterone reductase (*HSD3B2*) transcripts were quantified by qRT-PCR. P4 in culture medium was evaluated by an electrochemiluminescence immunoassay. Functional requirements for (P)RR in P4 synthesis and its Ang II-independent effect were evaluated after subjecting luteal tissue to the following 4-h treatments: 1) control; 2) 1 μmol/L Ang II; 3) 1 μmol/L Ang II plus 10 μmol/L saralasin (a nonspecific Ang II receptor antagonist); 4) 1 nmol/L prorenin; 5) 1 nmol/L prorenin plus 10 μmol/L aliskiren; and 6) 1 nmol/L prorenin plus 10 μmol/L saralasin. Cells were pretreated with saralasin or aliskiren for 1 h prior to Ang II or prorenin treatment. Concentrations of Ang II, saralasin, prorenin, and aliskiren were based on previous reports (Uraoka *et al.* 2009, Dau *et al.* 2016). Experiments were performed in quadruplicate and repeated on different days.

Examination of P4 induction by the prorenin pathway in luteal cells

The effect of prorenin on ERK1/2 phosphorylation *in vitro* was evaluated by treating luteal tissue with three doses of prorenin (0.1, 1, and 10 nmol/L) for 20 min. ERK1/2 activation was evaluated by western blot. Experiments were performed in quadruplicate and repeated on different days.

Functional requirements for ERK1/2 and EGF receptor pathways in P4 synthesis were evaluated after subjecting luteal tissue to the following 4-h treatments: 1) control; 2) 1 nmol/L prorenin; 3) 1 nmol/L prorenin plus 1 μ mol/L PD0325901 (a MAPK/ERK kinase inhibitor); and 4) 1 nmol/L prorenin plus 5 μ mol/L AG1478 (an EGFR inhibitor). Cells were pretreated

with the inhibitors for 1 h prior to prorenin treatment. P4 levels in culture medium were evaluated by an electrochemiluminescence immunoassay. PD0325901 and AG1478 concentrations were based on previous reports (Park *et al.* 2004, Yao *et al.* 2016). Experiments were performed in quadruplicate and repeated on different days.

Statistical analysis

Gene expression and hormonal synthesis data were tested for normality using the Shapiro-Wilk test, and normalized when necessary. Differences between groups were analyzed using a multiple comparison least-squares means (LSMEANS) Student's *t*-test. Data from P4 measurements following different treatments and on different days were compared by two-way analysis of variance (ANOVA). Analyses were performed using SAS statistical software (SAS Institute Inc., Cary, NC, USA), and a significance level of 5% was used. Gene expression results are presented as means ± standard errors of the means.

Results

Prorenin and (P)RR mRNA increase in CL on day 10 of the estrous cycle, and transcripts of profibrotic genes increase after treatment with PGF2A

(*P)RR* mRNA increased dramatically in bovine luteal tissue obtained on day 10 (120 h after PGF2A treatment) compared to day 5 of the estrous cycle (0 h after PGF2A treatment; P < 0.05), but was not affected by the amount of PGF2A (Fig. 1A). (P)RR was detected in CL on days 5 and 10 after ovulation and at 12, 24, and 48 h post-PGF2A treatment, but did not change significantly between different stages or in response to PGF2A (Fig. 1B). Prorenin transcripts in the CL were also higher on day 10 than on day 5 of the estrous cycle (P < 0.05; Fig. 1C), and remained constant 12, 24, and 48 h (P > 0.05) after PGF2A treatment.

Expression of *FN1*, *PAI1*, and *TGFB1* was induced in luteal tissue following PGF2A treatment. Whereas *FN1* mRNA in the CL (Fig. 1D) increased 24 h after PGF2A addition, *PAI1* (Fig. 1E) and *TGFB1* (Fig. 1F) increased already after 12 h. The transcripts of profibrotic molecules did not change. Collagen type I mRNA was not affected by PGF2A treatment at -120, 0, 12, 24, and 48 h (data not shown).

(P)RR is required in preovulatory follicles for P4 synthesis on day 6 post-GnRH

Intrafollicular inhibition of (P)RR impaired P4 synthesis on day 6 after GnRH treatment in ovulated cows (P < 0.05; Fig. 2). Concentration of P4 on day 8 post-GnRH did not differ between aliskiren-treated and control animals (P > 0.05). The diameter of treated follicles was approximately 14 mm in both groups. Two out of six aliskiren-treated cows did not ovulate, whereas all cows from the control group (4/4) underwent ovulation. Cows that did not ovulate were discarded from P4 analysis.

Prorenin induces P4 synthesis via (P)RR in cultured luteal cells

ATP6AP2, STAR, CYP11A1, and HSD3B2 transcripts were detected after culturing luteal tissue for 4 h with 0, 0.1, 1, and 10 nmol/L prorenin (data not shown). However, none of the transcripts appeared to respond to prorenin levels. Prorenin (1 nmol/L) increased P4 levels in the culture medium of luteal tissue (P < 0.05; Fig. 3A), yet this effect was abolished by aliskiren (P < 0.05; Fig. 3B). Saralasin pretreatment (Fig. 3B) inhibited Ang II-induced (P < 0.05) but not prorenin-induced P4 synthesis (P > 0.05).

Prorenin induces P4 synthesis in luteal tissue via ERK1/2 activation and EGFR transactivation in vitro

A 10 nmol/L concentration of prorenin was sufficient to induce ERK1/2 phosphorylation in luteal tissue after 20 min of culture, compared to control cells (P < 0.05; Fig. 4A). Pretreatment with 1 μ mol/L of the MAP kinase inhibitor PD0325901 did not completely prevent the stimulatory effect of prorenin on P4 secretion (P < 0.05; Fig. 4B). In contrast, the EGFR inhibitor AG1478 blocked prorenin-induced P4 release in bovine luteal tissue cultured for 4 h (P > 0.05).

Discussion

For over 20 years, it has been suggested that a receptor mediating prorenin activities independently of renin was important for reproductive events, including ovulation, steroidogenesis, and CL maturation (Itskovitz *et al.* 1988). Results obtained in the present study provide an additional insight into the role of prorenin/(P)RR in P4 synthesis by bovine luteal cells: 1) prorenin and (P)RR mRNA increased in the CL from day 10 of the estrous cycle; 2) (P)RR was required in preovulatory follicles for P4 release during luteinization; 3) binding of prorenin to (P)RR induced P4 synthesis in luteal cells. Additionally, ERK1/2 phosphorylation and EGFR transactivation mediated prorenin-induced P4 secretion in luteal tissue.

High P4 levels have been detected in the bovine CL from 6 to 10 days post-ovulation (Rekawiecki *et al.* 2010), coinciding here with increased prorenin and (P)RR transcription. These results suggest that prorenin may play a role in P4 synthesis (Sealey *et al.* 1985, Itskovitz *et al.* 1987, Hagemann *et al.* 1994). On the contrary, profibrotic molecules upregulated by ERK1/2 phosphorylation following prorenin binding to (P)RR in non-reproductive cells (Nguyen *et al.* 2002, Huang *et al.* 2006, Nguyen 2008, Ferri *et al.* 2011) did not increase in the CL during luteinization in cattle.

In this study, a 12-h PGF2A treatment stimulated *FN1*, *PAI1*, and *TGFB1* expression in the bovine CL. Similar results on *TGFB1* and *PAI1* in PGF2A-treated cows were reported previously (Kliem *et al.* 2007, Hou *et al.* 2008), further supporting our *in vivo* model. In cows, luteolysis is induced between 30 min and 2 h after PGF2A administration (Shirasuna *et al.* 2012a, Shirasuna *et al.* 2012b); it depends on a decrease in P4 and the degeneration of luteal tissue (McGuire *et al.* 1994, Pate 1994, Niswender *et al.* 2000). Supplementation with TGFB1 lowers P4 secretion in bovine luteal cell cultures and stimulates profibrotic activities in luteal fibroblasts during CL structural regression (Hou *et al.* 2008, Maroni & Davis 2012). To the best of our knowledge, this is the first time that a quantitative *FN1* mRNA profile is demonstrated during luteolysis in cattle. Transcripts for components of collagen type I are usually upregulated in regressed luteal tissue in cattle (Casey *et al.* 2005). In contrast, here, collagen type I mRNA expression was not induced by PGF2A. Interestingly, prorenin/(P)RR transcripts and (P)RR protein were still detected in luteal tissue during CL regression in cattle. Taken together, stimulation of profibrotic genes by prorenin/(P)RR during bovine luteolysis cannot be ruled out.

The involvement of prorenin was more evident during luteinization than during luteolysis in our first experiment. Moreover, the effect of prorenin/(P)RR on P4 synthesis in luteal cells was confirmed *in vivo* and *in vitro*. Use of aliskiren to block intrafollicular (P)RR in the preovulatory follicle lowered P4 serum levels on day 6 post-treatment in cows that ovulated. This result demonstrates that (P)RR in the preovulatory follicle is required for P4 synthesis during luteinization. *In vitro*, prorenin binding to (P)RR also upregulated P4 production by luteal cells.

STAR, CYP11A1, and HSD3B2 transcripts were detected in luteal tissue cultured for 4 h after PGF2A treatment. STAR, CYP11A1, and HSD3B2 are steroidogenic luteal cell markers critical for P4 synthesis (Tsai & Wiltbank 1998, Atli *et al.* 2012, Maroni & Davis

2012). Briefly, STAR transports cholesterol into the mitochondria, CYP11A1 transforms cholesterol into pregnenolone, and HSD3B2 converts pregnenolone to P4 (Rekawiecki *et al.* 2008). Downregulation of *STAR* and *HSD3B2* and inhibition of steroidogenic pathways by PGF2A appears to decrease the release of P4 in bovine CL (Tsai & Wiltbank 1998, Atli *et al.* 2012). Thus, the availability of STAR, CYP11A1, and HSD3B2 signals the presence of undifferentiated luteal cells in our culture system and allows for P4 synthesis.

(P)RR mRNA was detected in luteal tissue cultured for 4 h and prorenin treatment (1

(P)RR mRNA was detected in luteal tissue cultured for 4 h and prorein treatment (1 nmol/L) increased P4 levels in the culture medium. This effect was blocked by aliskiren, indicating that (P)RR-bound prorein stimulated P4 release by luteal cells *in vitro*. Aliskiren inhibits ERK1/2 phosphorylation and Ang I production from angiotensinogen, which is induced by (P)RR binding to prorein or renin (Biswas *et al.* 2010, Ferri *et al.* 2011, Ma *et al.* 2012). Our observation is in line with evidence showing that Ang II stimulates P4 secretion in the early CL (Kobayashi *et al.* 2001). To examine whether prorein induced P4 through an Ang II-independent pathway, luteal tissue were pretreated with saralasin and prorein.

Saralasin (10 μmol/L) did not prevent prorein-dependent resumption of meiosis in bovine oocytes, confirming that the role of prorein was independent of the Ang II pathway (Dau *et al.* 2016). In this study, saralasin did not completely block prorein-induced P4 production in luteal cells, although it abolished Ang II-induced P4 synthesis. These results suggest that prorein induces P4 secretion in luteal cells through both Ang II-dependent and -independent pathways.

ERK1/2 activation in granulosa cells is required for P4 release during luteinization (Fan *et al.* 2009, Pan *et al.* 2014). In endothelial cells, 1 nmol/L prorenin is sufficient to induce ERK phosphorylation in a dose-dependent manner (Uraoka *et al.* 2009). In the present study, 10 nmol/L prorenin activated ERK1/2 intracellular signaling in bovine luteal tissue. The involvement of MAPKs in prorenin-induced P4 synthesis was investigated using a

MAPK/ERK kinase inhibitor *in vitro*. Pretreatment with 1 μmol/L PD0325901 did not inhibit completely prorenin-induced P4 secretion, even though 0.5–3 μmol/L PD0325901 was shown to be sufficient to inhibit ERK1/2 phosphorylation in cancer cell lines (Yao *et al.* 2016).

These results suggest that prorenin stimulates P4 synthesis via ERK1/2 and support the possible involvement of other signaling pathways such as the Ang II pathway.

EGFR has also been demonstrated to mediate prorenin/(P)RR function (Liu *et al.* 2011, Shibayama *et al.* 2013). Prorenin has been shown to induce EGFR transactivation in

2011, Shibayama *et al.* 2013). Prorenin has been shown to induce EGFR transactivation in HEK 293 cells (Shibayama *et al.* 2013) and pretreatment with AG1478 in rat vascular smooth muscle cells abrogated prorenin-induced ERK1/2 phosphorylation (Liu *et al.* 2011). Here, AG1478 blocked prorenin-induced P4 synthesis in luteal cells. The cross-talk between EGFR and ERK1/2 in prorenin-induced P4 release requires further investigation. Nevertheless, EGFR transactivation may be an important mediator of prorenin-dependent P4 secretion in the bovine CL. This result supports a role for EGF/EGFR in P4 synthesis, as already demonstrated in mice (Hsieh *et al.* 2011, Pan *et al.* 2014) and ovine models (Murray *et al.* 1993).

The present study provides insights into the function of (P)RR as an alternative RAS pathway responsible for P4 synthesis. RAS is studied largely in connection with diabetes and hypertension, which are often related to infertility (Amaral *et al.* 2008, Hutcheon *et al.* 2011, Nartita *et al.* 2016). Interestingly, (P)RR function has been reported in human placenta during early gestation (Pringle *et al.* 2011). Secretion of P4 is critical for regulating the estrous cycle, early embryonic development, and maintaining pregnancy (Niswender *et al.* 2000). Thus, (P)RR may be an important pharmacotherapeutic target in reproductive disorders.

In summary, the high expression of prorenin and (P)RR mRNA in the bovine CL coincides with elevated P4 levels in cattle (Rekawiecki *et al.* 2010). Our results indicate that PGF2A in CL stimulates the expression of profibrotic molecules, which are upregulated by

prorenin/(P)RR (Ferri *et al.* 2011). Prorenin induces the release of P4 in cultured luteal tissue. (P)RR is required for P4 secretion *in vitro* and *in vivo*. This appears to be mediated by ERK1/2 and EGFR transactivation in our culture system (Fig. 5). In conclusion, (P)RR plays a role in P4 synthesis in bovine luteal cells, and ERK1/2 and EGFR are potential mediators of prorenin-induced P4 secretion in cattle.

Declaration of interest

The authors declare that there is no conflict of interest that could be perceived as prejudicing the impartiality of the reported research.

Funding

This work was supported by the Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), the Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), and the Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Acknowledgments

The authors thank Silva Abattoir for providing bovine ovaries, and Lion and Tiger Farms, especially Ana Lacerda, for providing cows for *in vivo* experiments. We are grateful to Novartis Pharmaceuticals Corporation and, in particular, to David L. Feldman who kindly provided aliskiren for this study.

References

1699	Amaral S, Oliveira PJ & Ramalho-Santos J 2008 Diabetes and the impairment of
1700	reproductive function: possible role of mitochondria and reactive oxygen species. Curr
1701	Diabetes Rev 4 46-54.
1702	Atli MO, Bender RW, Mehta V, Bastos MR, Luo W, Vezina CM & Wiltbank MC 2012
1703	Patterns of gene expression in the bovine corpus luteum following repeated intrauterine
1704	infusions of low doses of prostaglandin F2alpha. Biol Reprod 86 130.
1705	Biswas KB, Nabi AH, Arai Y, Nakagawa T, Ebihara A, Ichihara A, Watanabe T,
1706	Inagami T & Suzuki F 2010 Aliskiren binds to renin and prorenin bound to (pro)renin
1707	receptor in vitro. Hypertens Res 33 1053-1059.
1708	Buratini J, Jr., Teixeira AB, Costa IB, Glapinski VF, Pinto MG, Giometti IC, Barros
1709	CM, Cao M, Nicola ES & Price CA 2005 Expression of fibroblast growth factor-8 and
1710	regulation of cognate receptors, fibroblast growth factor receptor-3c and -4, in bovine antral
1711	follicles. Reproduction 130 343-350.
1712	Casey OM, Morris DG, Powell R, Sreenan JM & Fitzpatrick R 2005 Analysis of gene
1713	expression in non-regressed and regressed bovine corpus luteum tissue using a customized
1714	ovarian cDNA array. Theriogenology 64 1963-1976.
1715	Dau AM, da Silva EP, da Rosa PR, Bastiani FT, Gutierrez K, Ilha GF, Comim FV &
1716	Goncalves PB 2016 Bovine ovarian cells have (pro)renin receptors and prorenin induces
1717	resumption of meiosis in vitro. Peptides 81 1-8.
1718	Drost M, Savio JD, Barros CM, Badinga L & Thatcher WW 1992 Ovariectomy by
1719	colpotomy in cows. J Am Vet Med Assoc 200 337-339.
1720	Fan HY, Liu Z, Shimada M, Sterneck E, Johnson PF, Hedrick SM & Richards JS 2009
1721	MAPK3/1 (ERK1/2) in ovarian granulosa cells are essential for female fertility. Science 324
1722	938-941.

1723	Ferreira R, Gasperin B, Rovani M, Santos J, Barreta M, Bohrer R, Price C & Goncalves		
1724	PB 2011a Angiotensin II signaling promotes follicle growth and dominance in cattle.		
1725	Endocrinology 152 4957-4965.		
1726	Ferreira R, Gasperin B, Santos J, Rovani M, Santos RA, Gutierrez K, Oliveira JF, Reis		
1727	AM & Goncalves PB 2011b Angiotensin II profile and mRNA encoding RAS proteins		
1728	during bovine follicular wave. J Renin Angiotensin Aldosterone Syst 12 475-482.		
1729	Ferreira R, Oliveira JF, Fernandes R, Moraes JF & Goncalves PB 2007 The role of		
1730	angiotensin II in the early stages of bovine ovulation. Reproduction 134 713-719.		
1731	Ferri N, Greco CM, Maiocchi G & Corsini A 2011 Aliskiren reduces prorenin receptor		
1732	expression and activity in cultured human aortic smooth muscle cells. J Renin Angiotensin		
1733	Aldosterone Syst 12 469-474.		
1734	Hagemann A, Nielsen AH, Assey RJ, Hyttel P, Boland MP, Roche JF & Poulsen K 1994		
1735	Prorenin and active renin concentrations in ovarian follicular fluid increase after the LH peak		
1736	in superovulated heifers. Clin Exp Pharmacol Physiol 21 639-648.		
1737	Hayashi K & Miyamoto A 1999 Angiotensin II interacts with prostaglandin F2alpha and		
1738	endothelin-1 as a local luteolytic factor in the bovine corpus luteum in vitro. Biol Reprod 60		
1739	1104-1109.		
1740	Hou X, Arvisais EW, Jiang C, Chen DB, Roy SK, Pate JL, Hansen TR, Rueda BR &		
1741	Davis JS 2008 Prostaglandin F2alpha stimulates the expression and secretion of transforming		
1742	growth factor B1 via induction of the early growth response 1 gene (EGR1) in the bovine		
1743	corpus luteum. Mol Endocrinol 22 403-414.		
1744	Hsieh M, Thao K & Conti M 2011 Genetic dissection of epidermal growth factor receptor		
1745	signaling during luteinizing hormone-induced oocyte maturation. <i>PLoS One</i> 6 e21574.		
1746	Huang Y, Wongamorntham S, Kasting J, McQuillan D, Owens RT, Yu L, Noble NA &		
1747	Border W 2006 Renin increases mesangial cell transforming growth factor-beta1 and matrix		

1748	proteins through receptor-mediated, angiotensin II-independent mechanisms. Kidney Int 69
1749	105-113.
1750	Hutcheon JA, Lisonkova S & Joseph KS 2011 Epidemiology of pre-eclampsia and the
1751	other hypertensive disorders of pregnancy. Best Pract Res Clin Obstet Gynaecol 25 391-403.
1752	Ireland JJ, Murphee RL & Coulson PB 1980 Accuracy of predicting stages of bovine
1753	estrous cycle by gross appearance of the corpus luteum. J Dairy Sci 63 155-160.
1754	Itskovitz J, Sealey JE, Glorioso N, Laragh JH & Rosenwaks Z 1988 The ovarian prorenin-
1755	angiotensin system. Lessons from IVF. Ann N Y Acad Sci 541 179-189.
1756	Itskovitz J, Sealey JE, Glorioso N & Rosenwaks Z 1987 Plasma prorenin response to
1757	human chorionic gonadotropin in ovarian-hyperstimulated women: correlation with the
1758	number of ovarian follicles and steroid hormone concentrations. Proc Natl Acad Sci U S A 84
1759	7285-7289.
1760	Kliem H, Welter H, Kraetzl WD, Steffl M, Meyer HH, Schams D & Berisha B 2007
1761	Expression and localisation of extracellular matrix degrading proteases and their inhibitors
1762	during the oestrous cycle and after induced luteolysis in the bovine corpus luteum.
1763	Reproduction 134 535-547.
1764	Kobayashi S, Berisha B, Amselgruber WM, Schams D & Miyamoto A 2001 Production
1765	and localisation of angiotensin II in the bovine early corpus luteum: a possible interaction
1766	with luteal angiogenic factors and prostaglandin F2 alpha. J Endocrinol 170 369-380.
1767	Ledoux S, Campos DB, Lopes FL, Dobias-Goff M, Palin MF & Murphy BD 2006
1768	Adiponectin induces periovulatory changes in ovarian follicular cells. Endocrinology 147
1769	5178-5186.
1770	Liu G, Hitomi H, Hosomi N, Shibayama Y, Nakano D, Kiyomoto H, Ma H, Yamaji Y,
1771	Kohno M, Ichihara A, Itoh H & Nishiyama A 2011 Prorenin induces vascular smooth

1772 muscle cell proliferation and hypertrophy via epidermal growth factor receptor-mediated 1773 extracellular signal-regulated kinase and Akt activation pathway. J Hypertens 29 696-705. 1774 Ma L, Hua J, He L, Li Q, Zhou J & Yu J 2012 Anti-fibrotic effect of Aliskiren in rats with 1775 deoxycorticosterone induced myocardial fibrosis and its potential mechanism. Bosn J Basic 1776 Med Sci 12 69-73. 1777 Maroni D & Davis JS 2012 Transforming growth factor Beta 1 stimulates profibrotic 1778 activities of luteal fibroblasts in cows. Biol Reprod 87 127. 1779 McGuire WJ, Juengel JL & Niswender GD 1994 Protein kinase C second messenger 1780 system mediates the antisteroidogenic effects of prostaglandin F2 alpha in the ovine corpus 1781 luteum in vivo. Biol Reprod 51 800-806. 1782 Miyamoto Y, Skarzynski DJ & Okuda K 2000 Is tumor necrosis factor alpha a trigger for 1783 the initiation of endometrial prostaglandin F(2alpha) release at luteolysis in cattle? Biol 1784 Reprod 62 1109-1115. 1785 Murray JF, Downing JA, Evans G, Findlay JK & Scaramuzzi RJ 1993 Epidermal growth 1786 factor acts directly on the sheep ovary in vivo to inhibit oestradiol-17 beta and inhibin 1787 secretion and enhance progesterone secretion. J Endocrinol 137 253-264. 1788 Nabi AH, Biswas KB, Nakagawa T, Ichihara A, Inagami T & Suzuki F 2009 Prorenin has 1789 high affinity multiple binding sites for (pro)renin receptor. Biochim Biophys Acta 1794 1838-1790 1847. 1791 Nartita T, Ichihara A, Matsuoka K, Takai Y, Bokuda K, Morimoto S, Itoh H & Seki H 1792 2016 Placental (pro)renin receptor expression and plasma soluble (pro)renin receptor levels in 1793 preeclampsia. Placenta 37 72-78. 1794 Nguyen G 2008 Twenty years of the (pro)renin receptor. J Am Soc Hypertens 2 59-63.

1795	Nguyen G, Delarue F, Burckle C, Bouzhir L, Giller T & Sraer JD 2002 Pivotal role of the
1796	renin/prorenin receptor in angiotensin II production and cellular responses to renin. J Clin
1797	Invest 109 1417-1427.
1798	Niswender GD, Juengel JL, Silva PJ, Rollyson MK & McIntush EW 2000 Mechanisms
1799	controlling the function and life span of the corpus luteum. <i>Physiol Rev</i> 80 1-29.
1800	Nostramo R, Serova L, Laukova M, Tillinger A, Peddu C & Sabban EL 2015 Regulation
1801	of nonclassical renin-angiotensin system receptor gene expression in the adrenal medulla by
1802	acute and repeated immobilization stress. Am J Physiol Regul Integr Comp Physiol 308 R517-
1803	529.
1804	Orisaka M, Mizutani T, Tajima K, Orisaka S, Shukunami K, Miyamoto K & Kotsuji F
1805	2006 Effects of ovarian theca cells on granulosa cell differentiation during gonadotropin-
1806	independent follicular growth in cattle. Mol Reprod Dev 73 737-744.
1807	Pan H, Cui H, Liu S, Qian Y, Wu H, Li L, Guan Y, Guan X, Zhang L, Fan HY, Ma Y,
1808	Li R, Liu M & Li D 2014 Lgr4 gene regulates corpus luteum maturation through modulation
1809	of the WNT-mediated EGFR-ERK signaling pathway. <i>Endocrinology</i> 155 3624-3637.
1810	Park JY, Su YQ, Ariga M, Law E, Jin SL & Conti M 2004 EGF-like growth factors as
1811	mediators of LH action in the ovulatory follicle. Science 303 682-684.
1812	Pate JL 1994 Cellular components involved in luteolysis. J Anim Sci 72 1884-1890.
1813	Pfaffl MW 2001 A new mathematical model for relative quantification in real-time RT-PCR.
1814	Nucleic Acids Res 29 e45.
1815	Pringle KG, Tadros MA, Callister RJ & Lumbers ER 2011 The expression and
1816	localization of the human placental prorenin/renin-angiotensin system throughout pregnancy:
1817	roles in trophoblast invasion and angiogenesis? Placenta 32 956-962.
1818	Rekawiecki R, Kowalik MK, Slonina D & Kotwica J 2008 Regulation of progesterone
1819	synthesis and action in bovine corpus luteum. J Physiol Pharmacol 59 Suppl 9 75-89.

1820	Rekawiecki R, Nowocin A & Kotwica J 2010 Relationship between concentrations of
1821	progesterone, oxytocin, noradrenaline, gene expression and protein level for their receptors in
1822	corpus luteum during estrous cycle in the cow. Prostaglandins Other Lipid Mediat 92 13-18.
1823	Sealey JE, Atlas SA, Glorioso N, Manapat H & Laragh JH 1985 Cyclical secretion of
1824	prorenin during the menstrual cycle: synchronization with luteinizing hormone and
1825	progesterone. Proc Natl Acad Sci U S A 82 8705-8709.
1826	Shibayama Y, Hitomi H, Nakano D, Kobori H, Mori H, Deguchi K, Masaki T, Ichihara
1827	A & Nishiyama A 2013 Role of (pro)renin receptor in Ang II-mediated EGF receptor
1828	transactivation. Front Biosci (Elite Ed) 5 697-705.
1829	Shirasuna K, Akabane Y, Beindorff N, Nagai K, Sasaki M, Shimizu T, Bollwein H,
1830	Meidan R & Miyamoto A 2012a Expression of prostaglandin F2alpha (PGF2alpha) receptor
1831	and its isoforms in the bovine corpus luteum during the estrous cycle and PGF2alpha-induced
1832	luteolysis. Domest Anim Endocrinol 43 227-238.
1833	Shirasuna K, Kobayashi A, Nitta A, Nibuno S, Sasahara K, Shimizu T, Bollwein H &
1834	Miyamoto A 2012b Possible action of vasohibin-1 as an inhibitor in the regulation of
1835	vascularization of the bovine corpus luteum. Reproduction 143 491-500.
1836	Shirasuna K, Watanabe S, Asahi T, Wijayagunawardane MP, Sasahara K, Jiang C,
1837	Matsui M, Sasaki M, Shimizu T, Davis JS & Miyamoto A 2008 Prostaglandin F2alpha
1838	increases endothelial nitric oxide synthase in the periphery of the bovine corpus luteum: the
1839	possible regulation of blood flow at an early stage of luteolysis. <i>Reproduction</i> 135 527-539.
1840	Siqueira LC, J TDS, Ferreira R, Souza Dos Santos R, Dos Reis AM, Oliveira JF,
1841	Fortune JE & Goncalves PB 2013 Preovulatory changes in the angiotensin II system in
1842	bovine follicles. Reprod Fertil Dev 25 539-546.
1843	Tonellotto dos Santos J, Ferreira R, Gasperin BG, Siqueira LC, de Oliveira JF, Santos
1844	RA, Reis AM & Goncalves PB 2012 Molecular characterization and regulation of the

1845	angiotensin-converting enzyme type 2/angiotensin-(1-7)/MAS receptor axis during the
1846	ovulation process in cattle. J Renin Angiotensin Aldosterone Syst 13 91-98.
1847	Tsai SJ & Wiltbank MC 1998 Prostaglandin F2alpha regulates distinct physiological
1848	changes in early and mid-cycle bovine corpora lutea. <i>Biol Reprod</i> 58 346-352.
1849	Uraoka M, Ikeda K, Nakagawa Y, Koide M, Akakabe Y, Nakano-Kurimoto R,
1850	Takahashi T, Matoba S, Yamada H, Okigaki M & Matsubara H 2009 Prorenin induces
1851	ERK activation in endothelial cells to enhance neovascularization independently of the renin-
1852	angiotensin system. Biochem Biophys Res Commun 390 1202-1207.
1853	Yao W, Oh YT, Deng J, Yue P, Deng L, Huang H, Zhou W & Sun SY 2016 Expression of
1854	Death Receptor 4 Is Positively Regulated by MEK/ERK/AP-1 Signaling and Suppressed upon
1855	MEK Inhibition. <i>J Biol Chem</i> 291 21694-21702.
1856	
1857	
1858	
1859	
1860	
1861	
1862	
1863	
1864	
1865	
1866	
1867	
1868	
1869	

Figure legends

Figure 1 mRNA and protein expression levels in bovine corpus luteum (CL). (A) mRNA and (B) protein profiles of (pro)renin receptor, (P)RR. mRNA profiles of (C) *PRORENIN*, (D) fibronectin (*FNI*), (E) plasminogen activator inhibitor 1 (*PAII*), and (F) transforming growth factor beta-1 (*TGFBI*) in bovine CL samples isolated from ovaries at -120 h (day 5 of estrous cycle; n = 4), 0 (day 10 of estrous cycle; n = 5), 12 (n = 3), 24 (n = 4), and 48 h (n = 4) after PGF2A treatment. Results are shown as mean ± standard error. Western blot images revealed a specific band at approximately 42 kDa for (P)RR and at 42 kDa for β-actin. Representative blots from each time point and a summary of the densitometric analysis are shown. Different letters indicate statistical differences between groups (P < 0.05).

Figure 2 Effect of intrafollicular aliskiren on progesterone levels of cows challenged with gonadotropin-releasing hormone (GnRH). Serum progesterone (ng/mL) on day 6 and 8 after intramuscular injection of GnRH and intrafollicular injection of 10^{-5} mol/L aliskiren (n = 4) or phosphate-buffered saline (control; n = 4) in cows that ovulated. Results are shown as mean \pm standard error. Different letters indicate statistical differences between groups (P < 0.05).

Figure 3 Effect of prorenin on progesterone levels via (P)RR in cultured luteal tissue. Dose-response effect of (A) prorenin, and (B) different combinations of compounds, such as 1 μ mol/L angiotensin II plus 10 μ mol/L saralasin, 1 nmol/L prorenin plus 10 μ mol/L aliskiren, or 1 nmol/L prorenin plus 10 μ mol/L saralasin, on progesterone (ng/mL) in the culture medium of luteal tissue after 4 h of treatment. Results are shown as mean \pm standard error. Different letters indicate statistical differences between groups (P < 0.05). Experiments were performed in quadruplicate.

Figure 4 Role of mitogen-activated protein kinase (MAPK) and epidermal growth factor receptor (EGFR) pathway on progesterone levels induced by prorenin. (A) Dose-

response effect of prorenin on MAPK ERK1/2 phosphorylation in luteal tissue after 20 min of treatment. (B) Effect of 1 nmol/L prorenin plus 1 μ mol/L PD0325901 (MAPK/ERK kinase inhibitor) or 1 nmol/L prorenin plus 5 μ mol/L AG1478 (epidermal growth factor receptor inhibitor) on the level of progesterone (ng/mL) in the culture medium after 4 h of treatment. Western blot images revealed specific bands of approximately 44 and 42 kDa for the phosphorylated and non-phosphorylated ERK1/2, respectively. Representative blots from each group and a summary of the densitometric analysis are displayed. Results are shown as mean \pm standard error. Different letters indicate statistical differences between groups (P < 0.05). Experiments were performed in quadruplicate.

Figure 5 Proposed model of the (pro)renin receptor in the regulatory mechanism of progesterone synthesis in luteal cells.

Table 1. Information about primers used in the expression analysis of candidate mRNAs

Gene		Primer sequence	Reference or accession number
GAPDH	F:	GATTGTCAGCAATGCCTCCT	Ferreira et al. (2011b)
	R:	GGTCATAAGTCCCTCCACGA	
PPIA	F:	GGTCATCGGTCTCTTTGGAA	Ledoux et al. (2006)
	R:	TCCTTGATCACACGATGGAA	
ATP6AP2	F:	TGATGGTGAAAGGAGTGGACAA	Ferreira et al. (2011b)
	R:	TTTGCCACGCTGTCAAGACT	
PRORENIN	F:	GGGTGCCGTCCACCAA	NM_001206509.1
	R:	TCCGTCCCATTCTCCACATAG	
FN1	F:	TGGGACCACGCAGAACTATG	NM_001163778.1
	R:	GCGATACATGACCCCTTCGT	
PAI1	F:	CACCATCTCTGTGCCCATGAT	NM_174137.2
	R:	GGTAGGGCAATTCCAGGATGT	
TGFB1	F:	CTGAGCCAGAGGCGGCGGACTAC	NM_001166068.1
	R:	CTGTGCGAGCTAGACTTCATTTTG	
COL1	F:	CATGACCGAGACGTGTGGAA	NM_001034039.2
	R:	CAGTCCTTAAGTTCGTCGCAGAT	
STAR	F:	CCCAGCAGAAGGGTGTCATC	Buratini et al. (2005)
	R:	TGCGAGAGGACCTGGTTGAT	
HSD3B2	F:	GCCCAACTCCTACAGGGAGAT	Orisaka <i>et al.</i> (2006)
	R:	TTCAGAGCCCACCCATTAGCT	
CYP11A1	F:	CTTGCACCTTTCTGGCTAGG	Orisaka <i>et al.</i> (2006)
	R:	AAGGGGAAGAGGTAGGGTGA	·

F, forward primer; R, reverse primer;

Figure 1

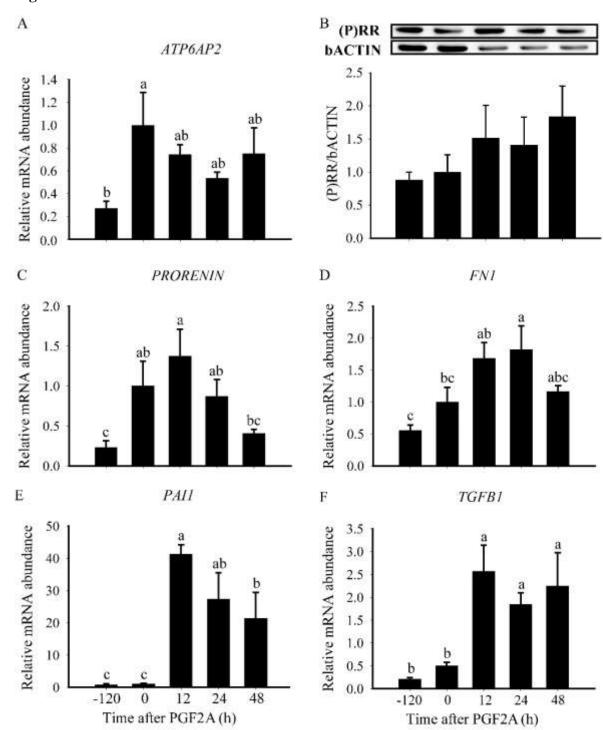


Figure 2

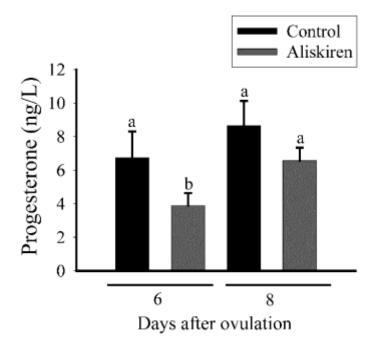
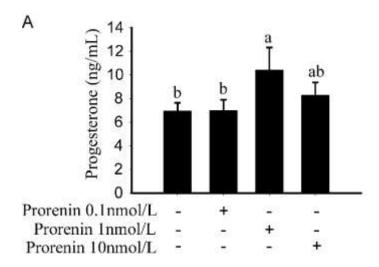


Figure 3



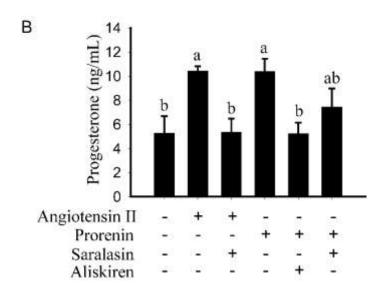
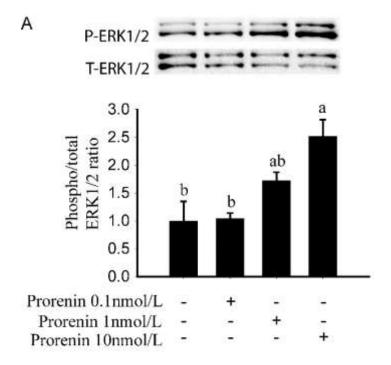


Figure 4



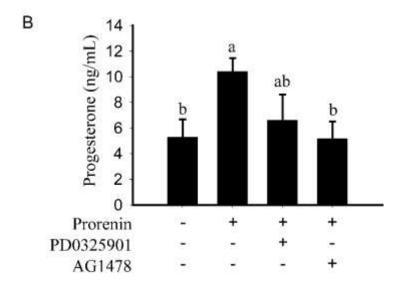
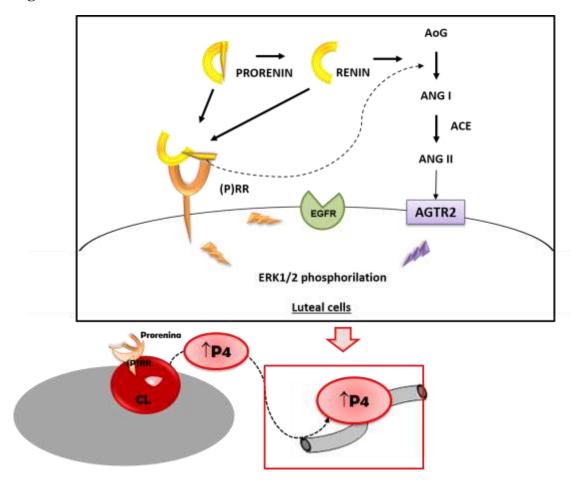


Figure 5



7. DISCUSSÃO

A ovulação e, consequente, luteinização das células foliculares ocorre durante o período peri-ovulatório, o qual compreende desde o pico de gonadotrofinas até o aumento da síntese de progesterona. Ao longo dos anos, nosso grupo de pesquisa tem evidenciado a participação do RAS nesses mecanismos celulares decorrentes do pico de LH em bovinos. Buscando preencher lacunas existentes sobre o papel da pró-renina nas células foliculares durante o período peri-ovulatório, conduzimos modelos experimentais *in vivo* e *in vitro*, muitos dos quais foram amplamente utilizados pelo nosso grupo de pesquisa para elucidar o envolvimento de Ang II neste mesmo período (FERREIRA *et al.*, 2007; PORTELA *et al.*, 2011; TONELLOTTO DOS SANTOS *et al.*, 2012; SIQUEIRA *et al.*, 2013).

No reinicio da meiose oocitária, evidenciamos o papel da prorenina via (P)RR utilizando o modelo in vitro de co-cultivo de complexo cumulus-oócito e metades foliculares (DAU et al., 2016; GIOMETTI et al. 2005; BARRETA et al., 2008). Ainda, confirmamos o efeito de prorenina no reinicio da meiose de oócitos mesmo na ausência de metades foliculares modelo na presença de forscolina (DAU et al., 2016). O cultivo de células da granulosa foi adaptado do modelo de estudo que propõe o papel da Ang II como co-fator de LH para ativar a cascata pré-ovulatória de fatores de crescimento semelhantes ao EGF (PORTELA et al., 2011). Embora nosso sistema tenha apresentado resultados similares ao estudo supracitado quando as células foram tratadas com LH, a pró-renina testada em três doses diferentes não estimulou os genes regulados por LH nas células da granulosa. A nossa hipótese, embora não tenha sido confirmada, foi fundamentada nos dados de Ang II nas células da granulosa e, ainda, reforçada pela transativação de EGFR e aumento de RNAm para PTGS2 em resposta a ligação de pró-renina ao seu receptor em células não reprodutivas (LIU et al., 2011; PORTELA et al., 2011; GONZALEZ et al., 2013; SHIBAYAMA et al., 2013). Dessa forma, avaliamos se EGFR poderia ser necessário nas células da granulosa para expressão de RNAm para pró-renina e (P)RR através do mesmo modelo de estudo in vitro, entretanto, suplementando o meio com LH e AG1478. Nenhuma regulação foi observada para os genes avaliados nas células da granulosa em resposta ao LH ou inibidor de EGFR após 6 horas de cultivo.

O perfil de expressão molecular de pró-renina, (P)RR e genes prófibróticos nas células da teca e da granulosa foi estabelecido através da avaliação das células obtidas em momentos específicos após o tratamento de vacas com GnRH. Este modelo de experimento *in vivo* também foi utilizado, em estudos prévios do nosso laboratório, para caracterizar o RAS nas

células da teca e da granulosa (SIQUEIRA, C. S. et al., 2012; TONELLOTTO DOS SANTOS et al., 2012). Observamos nos nossos resultados que, enquanto o (P)RR é estimulado após o pico de LH no início do processo ovulatório nas células da teca, o mesmo é aumentado mais próximo da ruptura folicular nas células da granulosa. O (P)RR aumentou nas células da granulosa nas 24 horas após GnRH, como também foi observado quanto a expressão de RNAm para AOG nas mesmas células e níveis de Ang II no fluido folicular em estudos prévios (SIQUEIRA, C. S. et al., 2012). Com base nestes resultados, podemos sugerir que o (P)RR nas células da granulosa está envolvido com a produção de Ang II intrafolicular e na ovulação através do estimulo dos genes prófibróticos. Entretanto, essa proposta ainda necessita ser confirmada através de estudos futuros. Nas células da teca, o (P)RR aumenta 6 horas após GnRH, mesmo momento em que a abundância de RNAm para AGTR2 é detectada na sua menor quantidade no mesmo tipo celular (SIQUEIRA, C. S. et al., 2012), sugerindo uma participação da via independete de Ang II, através de (P)RR, nas células da teca neste mesmo período.

Buscando determinar se EGFR intrafolicular é necessário para a expressão gênica de (P)RR, induzido por LH, nas células da teca de bovinos, utilizamos um modelo *in vivo* através de injeção intrafolicular com AG1478 (inibidor de EGFR) e induzimos o pico de gonadotrofinas com GnRH intramuscular em vacas pré-sincronizadas. A expressão de (P)RR foi independente de EGFR nas células da teca 6 horas após tratamento. Ainda, confirmamos nossos resultados obtidos *in vitro* nas células da granulosa, em que o RNAm de pró-renina e (P)RR não foram regulados pelo inibidor de EGFR. O efeito de AG1478 intrafolicular foi validado pelo aumento na quantidade de CYP17A1 detectada por western blot nas células da teca tratadas com AG1478, o qual confirma o papel de EGFR na regulação de CYP17A1 que ocorre neste período pré-ovulatório (SPICER e STEWART, 1996; KOMAR *et al.*, 2001).

O estimulo de LH sobre a expressão de (P)RR nas células da teca foi confirmado *in vitro* utilizando um modelo de cultivo das células da teca adaptado de prévios estudos (STEWART *et al.*, 1995; COMIM *et al.*, 2013). A função de (P)RR induzido por LH nas células da teca foi investigado na esteroidogênese através deste mesmo modelo de cultivo. Entretanto, não observamos nenhuma evidência de regulação na esteroidogênese nas células da teca submetidas ao nosso sistema de cultivo. Resultados similares foram obtidos quando as células da teca foram tratadas com Ang II (RIGO *et al.*, 2015).

A avaliação da função do (P)RR intrafolicular para ovulação foi determinado utilizando um modelo *in vivo* de injeção intrafolicular com alisquireno administrada imediatamente após GnRH (IM) e observando a ovulação por ultrassom 24, 48 e 72 h após

tratamento, o que foi confirmado pela avaliação de P4 plasmática dia 6 e dia 8 após GnRH. Embora não observamos regulação na taxa de ovulação por (P)RR, como observado para Ang II (FERREIRA *et al.*, 2011), evidenciamos uma redução na síntese de progesterona em resposta ao tratamento intrafolicular com alisquireno. O resultado sobre o papel de (P)RR sobre a taxa de ovulação, apesar de prejudicado pelo baixo número de animais disponível para realização deste experimento, pode ser explicado pela disponibilidade de AGTR2, o qual pode ter suprido a ausência da via independente da Ang II [(P)RR]. Os dados referentes a regulação da produção de P4 por alisquireno intrafolicular, confirmam a correlação positiva entre prórenina e P4 no fluido folicular, demonstrada em estudos realizados na década de 80 (ITSKOVITZ *et al.*, 1987; ITSKOVITZ *et al.*, 1988; HAGEMANN *et al.*, 1997).

A participação de pró-renina/(P)RR nas células do corpo lúteo bovino promovendo a síntese de P4 foi evidenciada pela alta expressão de RNAm para pró-renina e (P)RR identificada no corpo lúteo de vacas coletados no dia 10 do ciclo estral comparado ao dia 5, o que foi confirmado *in vitro* através de cultivo de corpo lúteo. No nosso sistema de cultivo, Ang II induziu a síntese de P4, como observado em estudo prévio (KOBAYASHI *et al.*, 2001). O efeito de pró-renina via (P)RR observado nas células lúteas *in vitro* parece ser tanto na via independente de Ang II, quanto na via dependente da Ang II, uma vez que saralasina não bloqueou completamente a síntese de P4 induzida por pró-renina.

Pró-renina estimulou a fosforilação de ERK1/2 nas células de corpo lúteo bovino *in vitro*, assim como observado em células endoteliais (URAOKA *et al.*, 2009). O mecanismo pelo qual a pró-renina induz a síntese de progesterona foi investigado no mesmo sistema de cultivo utilizando a suplementação do meio de cultivo com pró-renina e um bloqueador para fosforilação de ERK1/2 (PD0325901) ou um inibidor de EGFR (AG1478). De acordo com nossos resultados, observamos que pró-renina induz a síntese de P4 via ERK1/2, entretanto, sugerimos a existência de outras vias de sinalização, como a via dependente da Ang II ou de EGFR. AG1478, por sua vez, bloqueou completamente o efeito de pró-renina na síntese de P4. Nossos resultados suportam a participação de EGFR e ERK1/2 na síntese de progesterona observado em outros estudos (MURRAY *et al.*, 1993; FAN *et al.*, 2009; HSIEH *et al.*, 2011; PAN *et al.*, 2014).

A combinação de experimentos *in vitro* e *in vivo* proporcionaram a elucidação de função e mecanismos envolvidos com o gene alvo de estudo, como o (P)RR. Apesar de não utilizarmos curto RNA de interferência para bloquear o (P)RR, o uso de fármacos antagonistas e inibidores auxiliaram para evidenciarmos possíveis vias de ação da pró-renina e seu efeito através de (P)RR nas células foliculares durante o período peri-ovulatório de

bovinos. Nossos resultados preenchem algumas lacunas existentes desde a década de 80 (ITSKOVITZ *et al.*, 1988) sobre a participação de pró-renina via seu receptor nos eventos reprodutivos desencadeados por LH.

8. CONCLUSÃO

Os resultados do presente estudo permitem concluirmos que (P)RR participa do início do período pré-ovulatório, sendo estimulado nas células da teca nas primeiras horas após o pico de LH e atuando no reinicio da meiose oocitária em bovinos. Nas células da granulosa, (P)RR aumenta próximo da ovulação. Logo, os efeitos de (P)RR parecem ser independentes de EGFR nas células da teca e da granulosa após pico de LH. Entretanto, a função de (P)RR nas células da teca e da granulosa durante o período pré-ovulatório ainda precisa ser esclarecida. No corpo lúteo, o (P)RR possui um importante papel na síntese de P4 e sugerimos o envolvimento de EGFR e ERK1/2 neste processo.

9. REFERÊNCIAS

- ACOSTA, T. J. et al. Acute changes in circulating concentrations of progesterone and nitric oxide and partial pressure of oxygen during prostaglandin F2alpha-induced luteolysis in cattle. **J Reprod Dev,** v. 55, n. 2, p. 149-55, Apr 2009. ISSN 0916-8818 (Print) 0916-8818 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19106483 >.
- ACOSTA, T. J.; MIYAMOTO, A. Vascular control of ovarian function: ovulation, corpus luteum formation and regression. **Anim Reprod Sci,** v. 82-83, p. 127-40, Jul 2004. ISSN 0378-4320 (Print) 0378-4320 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15271448>.
- ACOSTA, T. J. et al. Periovulatory changes in the local release of vasoactive peptides, prostaglandin f(2alpha), and steroid hormones from bovine mature follicles in vivo. **Biol Reprod,** v. 63, n. 5, p. 1253-61, Nov 2000. ISSN 0006-3363 (Print) 0006-3363 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11058527>.
- AKTAS, H. et al. Maintenance of bovine oocytes in prophase of meiosis I by high [cAMP]i. **J Reprod Fertil,** v. 105, n. 2, p. 227-35, Nov 1995. ISSN 0022-4251 (Print) 0022-4251 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8568765>.
- ALPHAN, Z. et al. Increased total Renin levels but not Angiotensin-converting enzyme activity in obese patients with polycystic ovary syndrome. **Med Princ Pract,** v. 22, n. 5, p. 475-9, 2013. ISSN 1423-0151 (Electronic) 1011-7571 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23899907>.
- AMARAL, S.; OLIVEIRA, P. J.; RAMALHO-SANTOS, J. Diabetes and the impairment of reproductive function: possible role of mitochondria and reactive oxygen species. **Curr Diabetes Rev,** v. 4, n. 1, p. 46-54, Feb 2008. ISSN 1875-6417 (Electronic) 1573-3998 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/18220695 >.
- ANTONSSON, B. Bax and other pro-apoptotic Bcl-2 family "killer-proteins" and their victim the mitochondrion. **Cell Tissue Res,** v. 306, n. 3, p. 347-61, Dec 2001. ISSN 0302-766X (Print) 0302-766X (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11735035>.
- AREFI, S.; MOTTAGHI, S.; SHARIFI, A. M. Studying the correlation of renin-angiotensin-system (RAS) components and insulin resistance in polycystic ovary syndrome (PCOs). **Gynecol Endocrinol,** v. 29, n. 5, p. 470-3, May 2013. ISSN 1473-0766 (Electronic) 0951-3590 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23461768>.

- ARMANINI, D. et al. Polycystic ovary syndrome: Implications of measurement of plasma aldosterone, renin activity and progesterone. **Steroids,** v. 77, n. 6, p. 655-8, May 2012. ISSN 1878-5867 (Electronic) 0039-128X (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22387621>.
- ATLI, M. O. et al. Patterns of gene expression in the bovine corpus luteum following repeated intrauterine infusions of low doses of prostaglandin F2alpha. **Biol Reprod,** v. 86, n. 4, p. 130, Apr 2012. ISSN 1529-7268 (Electronic) 0006-3363 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22262696>.
- BAIRD, D. T.; SWANSTON, I.; SCARAMUZZI, R. J. Pulsatile release of LH and secretion of ovarian steroids in sheep during the luteal phase of the estrous cycle. **Endocrinology**, v. 98, n. 6, p. 1490-6, Jun 1976. ISSN 0013-7227 (Print) 0013-7227 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/945154>.
- BAIRD, D. T.; SWANSTON, I. A.; MCNEILLY, A. S. Relationship between LH, FSH, and prolactin concentration and the secretion of androgens and estrogens by the preovulatory follicle in the ewe. **Biol Reprod,** v. 24, n. 5, p. 1013-25, Jun 1981. ISSN 0006-3363 (Print) 0006-3363 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/6791711>.
- BARRETA, M. H. et al. Evidence that the effect of angiotensin II on bovine oocyte nuclear maturation is mediated by prostaglandins E2 and F2alpha. **Reproduction,** v. 136, n. 6, p. 733-40, Dec 2008. ISSN 1741-7899 (Electronic) 1470-1626 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/query.fcgi?cmd=Retrieve&db=PubMed&dopt=Citation&list_uids=18768665 >.
- BATENBURG, W. W. et al. Prorenin is the endogenous agonist of the (pro)renin receptor. Binding kinetics of renin and prorenin in rat vascular smooth muscle cells overexpressing the human (pro)renin receptor. **J Hypertens,** v. 25, n. 12, p. 2441-53, Dec 2007. ISSN 0263-6352 (Print) 0263-6352 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17984666>.
- BEN-AMI, I. et al. PGE2 up-regulates EGF-like growth factor biosynthesis in human granulosa cells: new insights into the coordination between PGE2 and LH in ovulation. **Mol Hum Reprod**, v. 12, n. 10, p. 593-9, Oct 2006. ISSN 1360-9947 (Print) 1360-9947 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16888076>.
- BILODEAU-GOESEELS, S. Effects of manipulating the nitric oxide/cyclic GMP pathway on bovine oocyte meiotic resumption in vitro. **Theriogenology,** v. 68, n. 5, p. 693-701, Sep 15 2007. ISSN 0093-691X (Print) 0093-691X (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17604095>.
- BILODEAU, S.; FORTIER, M. A.; SIRARD, M. A. Effect of adenylate cyclase stimulation on meiotic resumption and cyclic AMP content of zona-free and cumulus-enclosed bovine

- oocytes in vitro. **J Reprod Fertil,** v. 97, n. 1, p. 5-11, Jan 1993. ISSN 0022-4251 (Print) 0022-4251 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/7681878 >.
- BISWAS, K. B. et al. Aliskiren binds to renin and prorenin bound to (pro)renin receptor in vitro. **Hypertens Res,** v. 33, n. 10, p. 1053-9, Oct 2010. ISSN 1348-4214 (Electronic) 0916-9636 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20664543 >.
- BOHRER, R. C. et al. Grb14 mRNA levels during follicular deviation in cattle are higher in granulosa cells of subordinate compared to dominant follicles. **Reprod Domest Anim,** v. 48, n. 3, p. 396-401, Jun 2013. ISSN 1439-0531 (Electronic) 0936-6768 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23020213>.
- BREMER, A. A.; MILLER, W. L. The serine phosphorylation hypothesis of polycystic ovary syndrome: a unifying mechanism for hyperandrogenemia and insulin resistance. **Fertil Steril**, v. 89, n. 5, p. 1039-48, May 2008. ISSN 1556-5653 (Electronic) 0015-0282 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/18433749>.
- BRIDGES, P. J.; KOMAR, C. M.; FORTUNE, J. E. Gonadotropin-induced expression of messenger ribonucleic acid for cyclooxygenase-2 and production of prostaglandins E and F2alpha in bovine preovulatory follicles are regulated by the progesterone receptor. **Endocrinology**, v. 147, n. 10, p. 4713-22, Oct 2006. ISSN 0013-7227 (Print) 0013-7227 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16825323 >.
- BURATINI, J., JR. et al. Expression and function of fibroblast growth factor 10 and its receptor, fibroblast growth factor receptor 2B, in bovine follicles. **Biol Reprod,** v. 77, n. 4, p. 743-50, Oct 2007. ISSN 0006-3363 (Print) 0006-3363 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17582010>.
- BURATINI, J., JR. et al. Expression of fibroblast growth factor-8 and regulation of cognate receptors, fibroblast growth factor receptor-3c and -4, in bovine antral follicles. **Reproduction**, v. 130, n. 3, p. 343-50, Sep 2005. ISSN 1470-1626 (Print) 1470-1626 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16123241>.
- CAMPBELL, B. K.; BAIRD, D. T.; WEBB, R. Effects of dose of LH on androgen production and luteinization of ovine theca cells cultured in a serum-free system. **J Reprod Fertil,** v. 112, n. 1, p. 69-77, Jan 1998. ISSN 0022-4251 (Print) 0022-4251 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9538331>.
- CARAMBULA, S. F. et al. Caspase-3 is a pivotal mediator of apoptosis during regression of the ovarian corpus luteum. **Endocrinology**, v. 143, n. 4, p. 1495-501, Apr 2002. ISSN 0013-7227 (Print) 0013-7227 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11897708>.

- CARAMBULA, S. F. et al. Prostaglandin F2alpha- and FAS-activating antibody-induced regression of the corpus luteum involves caspase-8 and is defective in caspase-3 deficient mice. **Reprod Biol Endocrinol,** v. 1, p. 15, Feb 11 2003. ISSN 1477-7827 (Electronic) 1477-7827 (Linking). Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12657159>.
- CASEY, O. M. et al. Analysis of gene expression in non-regressed and regressed bovine corpus luteum tissue using a customized ovarian cDNA array. **Theriogenology**, v. 64, n. 9, p. 1963-76, Dec 2005. ISSN 0093-691X (Print) 0093-691X (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15953631>.
- CESARO, M. P. et al. Natriuretic peptides stimulate oocyte meiotic resumption in bovine. **Anim Reprod Sci,** v. 159, p. 52-9, Aug 2015. ISSN 1873-2232 (Electronic) 0378-4320 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26051611>.
- COLTON, S. A. et al. Physiological changes in oocyte-cumulus cell complexes from diabetic mice that potentially influence meiotic regulation. **Biol Reprod,** v. 69, n. 3, p. 761-70, Sep 2003. ISSN 0006-3363 (Print) 0006-3363 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12724281>.
- COMIM, F. V.; HARDY, K.; FRANKS, S. Adiponectin and its receptors in the ovary: further evidence for a link between obesity and hyperandrogenism in polycystic ovary syndrome. **PLoS One**, v. 8, n. 11, p. e80416, 2013. ISSN 1932-6203 (Electronic) 1932-6203 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24260388>.
- COUSIN, C. et al. Soluble form of the (pro)renin receptor generated by intracellular cleavage by furin is secreted in plasma. **Hypertension**, v. 53, n. 6, p. 1077-82, Jun 2009. ISSN 1524-4563 (Electronic) 0194-911X (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19380613 >.
- DA ROSA, P. et al. Mechanistic target of rapamycin is activated in bovine granulosa cells after LH surge but is not essential for ovulation. **Reprod Domest Anim,** v. 51, n. 5, p. 766-73, Oct 2016. ISSN 1439-0531 (Electronic) 0936-6768 (Linking). Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27545763 >.
- DAU, A. M. et al. Bovine ovarian cells have (pro)renin receptors and prorenin induces resumption of meiosis in vitro. **Peptides,** v. 81, p. 1-8, Apr 6 2016. ISSN 1873-5169 (Electronic) 0196-9781 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27060674>.
- DAUD, A. I.; BUMPUS, F. M.; HUSAIN, A. Characterization of angiotensin I-converting enzyme (ACE)-containing follicles in the rat ovary during the estrous cycle and effects of ACE inhibitor on ovulation. **Endocrinology,** v. 126, n. 6, p. 2927-35, Jun 1990. ISSN 0013-7227 (Print) 0013-7227 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/2161740>.

- DAVIS, J. S.; RUEDA, B. R. The corpus luteum: an ovarian structure with maternal instincts and suicidal tendencies. **Front Biosci**, v. 7, p. d1949-78, Sep 1 2002. ISSN 1093-9946 (Print) 1093-4715 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12161347>.
- DE CESARO, M. P. et al. The functional role of oxytocin in the induction of oocyte meiotic resumption in cattle. **Reprod Domest Anim,** v. 48, n. 5, p. 844-9, Oct 2013. ISSN 1439-0531 (Electronic) 0936-6768 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23691948>.
- DESCHEPPER, C. F. Angiotensinogen: hormonal regulation and relative importance in the generation of angiotensin II. **Kidney Int,** v. 46, n. 6, p. 1561-3, Dec 1994. ISSN 0085-2538 (Print) 0085-2538 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/7700006 >.
- DIAMOND, M. P. et al. Effects of streptozotocin- and alloxan-induced diabetes mellitus on mouse follicular and early embryo development. **J Reprod Fertil,** v. 86, n. 1, p. 1-10, May 1989. ISSN 0022-4251 (Print) 0022-4251 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/2526873>.
- DIELEMAN, S. J. et al. Steroid and pituitary hormone concentrations in the fluid of preovulatory bovine follicles relative to the peak of LH in the peripheral blood. **J Reprod Fertil,** v. 69, n. 2, p. 641-9, Nov 1983. ISSN 0022-4251 (Print) 0022-4251 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/6226779 >.
- DO, Y. S. et al. Human ovarian theca cells are a source of renin. **Proc Natl Acad Sci U S A**, v. 85, n. 6, p. 1957-61, Mar 1988. ISSN 0027-8424 (Print) 0027-8424 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/3279422 >.
- DO, Y. S. et al. Characterization of pure human renal renin. Evidence for a subunit structure. **J Biol Chem,** v. 262, n. 3, p. 1037-43, Jan 25 1987. ISSN 0021-9258 (Print) 0021-9258 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/3542996 >.
- DONALDSON, L.; HANSEL, W. Histological Study of Bovine Corpora Lutea. **J Dairy Sci,** v. 48, p. 905-9, Jul 1965. ISSN 0022-0302 (Print) 0022-0302 (Linking). Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/14330748 >.
- DOW, M. P. et al. Gonadotrophin surge-induced upregulation of mRNA for plasminogen activator inhibitors 1 and 2 within bovine periovulatory follicular and luteal tissue. **Reproduction,** v. 123, n. 5, p. 711-9, May 2002. ISSN 1470-1626 (Print) 1470-1626 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12006099 >.

- DROST, M. et al. Ovariectomy by colpotomy in cows. **J Am Vet Med Assoc,** v. 200, n. 3, p. 337-9, Feb 1 1992. ISSN 0003-1488 (Print) 0003-1488 (Linking). Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/1548167>.
- EPPIG, J. J.; DOWNS, S. M. Chemical signals that regulate mammalian oocyte maturation. **Biol Reprod,** v. 30, n. 1, p. 1-11, Feb 1984. ISSN 0006-3363 (Print) 0006-3363 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/6320914>.
- EPPIG, J. J. et al. Murine oocytes suppress expression of luteinizing hormone receptor messenger ribonucleic acid by granulosa cells. **Biol Reprod,** v. 56, n. 4, p. 976-84, Apr 1997. ISSN 0006-3363 (Print) 0006-3363 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9096881>.
- ESPEY, L. L. Ovulation as an inflammatory reaction—a hypothesis. **Biol Reprod,** v. 22, n. 1, p. 73-106, Feb 1980. ISSN 0006-3363 (Print) 0006-3363 (Linking). Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/6991013>.
- FAN, H. Y. et al. MAPK3/1 (ERK1/2) in ovarian granulosa cells are essential for female fertility. **Science**, v. 324, n. 5929, p. 938-41, May 15 2009. ISSN 1095-9203 (Electronic) 0036-8075 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19443782 >.
- FAN, H. Y.; SUN, Q. Y. Involvement of mitogen-activated protein kinase cascade during oocyte maturation and fertilization in mammals. **Biol Reprod,** v. 70, n. 3, p. 535-47, Mar 2004. ISSN 0006-3363 (Print) 0006-3363 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/14613897>.
- FELDT, S. et al. Prorenin and renin-induced extracellular signal-regulated kinase 1/2 activation in monocytes is not blocked by aliskiren or the handle-region peptide. **Hypertension,** v. 51, n. 3, p. 682-8, Mar 2008. ISSN 1524-4563 (Electronic) 0194-911X (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/18212269>.
- FELDT, S. et al. The putative (pro)renin receptor blocker HRP fails to prevent (pro)renin signaling. **J Am Soc Nephrol,** v. 19, n. 4, p. 743-8, Apr 2008. ISSN 1533-3450 (Electronic) 1046-6673 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/18235083 >.
- FERAL, C.; LE GALL, S.; LEYMARIE, P. Angiotensin II modulates steroidogenesis in granulosa and theca in the rabbit ovary: its possible involvement in atresia. **Eur J Endocrinol,** v. 133, n. 6, p. 747-53, Dec 1995. ISSN 0804-4643 (Print) 0804-4643 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8548062>.
- FERREIRA, R. et al. Angiotensin II signaling promotes follicle growth and dominance in cattle. **Endocrinology,** v. 152, n. 12, p. 4957-65, Dec 2011. ISSN 1945-7170 (Electronic) 0013-7227 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22009728>.

- FERREIRA, R. et al. Angiotensin II profile and mRNA encoding RAS proteins during bovine follicular wave. **J Renin Angiotensin Aldosterone Syst,** v. 12, n. 4, p. 475-82, Dec 2011. ISSN 1752-8976 (Electronic) 1470-3203 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21459786>.
- FERREIRA, R. et al. The role of angiotensin II in the early stages of bovine ovulation. **Reproduction**, v. 134, n. 5, p. 713-9, Nov 2007. ISSN 1470-1626 (Print) 1470-1626 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17965262>.
- FERRI, N. et al. Aliskiren reduces prorenin receptor expression and activity in cultured human aortic smooth muscle cells. **J Renin Angiotensin Aldosterone Syst,** v. 12, n. 4, p. 469-74, Dec 2011. ISSN 1752-8976 (Electronic) 1470-3203 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21628356>.
- FISSORE, R. A.; HE, C. L.; VANDE WOUDE, G. F. Potential role of mitogen-activated protein kinase during meiosis resumption in bovine oocytes. **Biol Reprod,** v. 55, n. 6, p. 1261-70, Dec 1996. ISSN 0006-3363 (Print) 0006-3363 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8949882>.
- FORTUNE, J. E. et al. The periovulatory period in cattle: progesterone, prostaglandins, oxytocin and ADAMTS proteases. **Anim Reprod,** v. 6, n. 1, p. 60-71, Jan 2009. ISSN 1984-3143 (Electronic) 1806-9614 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20390049 >.
- FUKUDA, S. et al. Luteinizing hormone-induced Akt phosphorylation and androgen production are modulated by MAP Kinase in bovine theca cells. **J Ovarian Res,** v. 2, n. 1, p. 17, 2009. ISSN 1757-2215 (Electronic) 1757-2215 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19917087>.
- GIOMETTI, I. C. et al. Angiotensin II reverses the inhibitory action produced by theca cells on bovine oocyte nuclear maturation. **Theriogenology,** v. 63, n. 4, p. 1014-25, Mar 1 2005. ISSN 0093-691X (Print) 0093-691X (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15710189 >.
- GLORIOSO, N. et al. Prorenin in high concentrations in human ovarian follicular fluid. **Science,** v. 233, n. 4771, p. 1422-4, Sep 26 1986. ISSN 0036-8075 (Print) 0036-8075 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/3529392 >.
- GONCALVES, P. B. et al. Role of angiotensin in ovarian follicular development and ovulation in mammals: a review of recent advances. **Reproduction**, v. 143, n. 1, p. 11-20, Jan 2012. ISSN 1741-7899 (Electronic) 1470-1626 (Linking). Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22046052>.

GONZALEZ, A. A. et al. Angiotensin II-independent upregulation of cyclooxygenase-2 by activation of the (Pro)renin receptor in rat renal inner medullary cells. **Hypertension,** v. 61, n. 2, p. 443-9, Feb 2013. ISSN 1524-4563 (Electronic) 0194-911X (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23184385>.

HAGEMANN, A. et al. Prorenin and active renin concentrations in ovarian follicular fluid increase after the LH peak in superovulated heifers. **Clin Exp Pharmacol Physiol,** v. 21, n. 8, p. 639-48, Aug 1994. ISSN 0305-1870 (Print) 0305-1870 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/7813123>.

HAGEMANN, A. et al. Relationship between follicular fluid steroids and tissue renin concentrations and secretion rates in bovine ovaries. **Exp Clin Endocrinol Diabetes,** v. 105, n. 5, p. 271-6, 1997. ISSN 0947-7349 (Print) 0947-7349 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9354855>.

HALL, J. E. Historical perspective of the renin-angiotensin system. **Mol Biotechnol,** v. 24, n. 1, p. 27-39, May 2003. ISSN 1073-6085 (Print) 1073-6085 (Linking). Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12721494>.

HAYASHI, K.; MIYAMOTO, A. Angiotensin II interacts with prostaglandin F2alpha and endothelin-1 as a local luteolytic factor in the bovine corpus luteum in vitro. **Biol Reprod,** v. 60, n. 5, p. 1104-9, May 1999. ISSN 0006-3363 (Print) 0006-3363 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/10208970>.

HINCKLEY, M. et al. The G-protein-coupled receptors GPR3 and GPR12 are involved in cAMP signaling and maintenance of meiotic arrest in rodent oocytes. **Dev Biol,** v. 287, n. 2, p. 249-61, Nov 15 2005. ISSN 0012-1606 (Print) 0012-1606 (Linking). Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16229830>.

HORNER, K. et al. Rodent oocytes express an active adenylyl cyclase required for meiotic arrest. **Dev Biol,** v. 258, n. 2, p. 385-96, Jun 15 2003. ISSN 0012-1606 (Print) 0012-1606 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12798295>.

HOU, X. et al. Prostaglandin F2alpha stimulates the expression and secretion of transforming growth factor B1 via induction of the early growth response 1 gene (EGR1) in the bovine corpus luteum. **Mol Endocrinol,** v. 22, n. 2, p. 403-14, Feb 2008. ISSN 0888-8809 (Print) 0888-8809 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17916653>.

HSIEH, M.; THAO, K.; CONTI, M. Genetic dissection of epidermal growth factor receptor signaling during luteinizing hormone-induced oocyte maturation. **PLoS One,** v. 6, n. 6, p. e21574, 2011. ISSN 1932-6203 (Electronic) 1932-6203 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21738714>.

HUANG, Y. et al. Renin increases mesangial cell transforming growth factor-beta1 and matrix proteins through receptor-mediated, angiotensin II-independent mechanisms. **Kidney Int,** v. 69, n. 1, p. 105-13, Jan 2006. ISSN 0085-2538 (Print) 0085-2538 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16374430>.

HUNYADY, L.; CATT, K. J. Pleiotropic AT1 receptor signaling pathways mediating physiological and pathogenic actions of angiotensin II. **Mol Endocrinol,** v. 20, n. 5, p. 953-70, May 2006. ISSN 0888-8809 (Print) 0888-8809 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16141358 >.

HUSAIN, A. et al. Localization of angiotensin II receptors in ovarian follicles and the identification of angiotensin II in rat ovaries. **Proc Natl Acad Sci U S A,** v. 84, n. 8, p. 2489-93, Apr 1987. ISSN 0027-8424 (Print) 0027-8424 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/3470807>.

HUTCHEON, J. A.; LISONKOVA, S.; JOSEPH, K. S. Epidemiology of pre-eclampsia and the other hypertensive disorders of pregnancy. **Best Pract Res Clin Obstet Gynaecol,** v. 25, n. 4, p. 391-403, Aug 2011. ISSN 1532-1932 (Electronic) 1521-6934 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21333604 >.

ICHIHARA, A. et al. Inhibition of diabetic nephropathy by a decoy peptide corresponding to the "handle" region for nonproteolytic activation of prorenin. **J Clin Invest,** v. 114, n. 8, p. 1128-35, Oct 2004. ISSN 0021-9738 (Print) 0021-9738 (Linking). Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15489960>.

ICHIHARA, A. et al. Nonproteolytic activation of prorenin contributes to development of cardiac fibrosis in genetic hypertension. **Hypertension**, v. 47, n. 5, p. 894-900, May 2006. ISSN 1524-4563 (Electronic) 0194-911X (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16585419>.

IRELAND, J. J.; MURPHEE, R. L.; COULSON, P. B. Accuracy of predicting stages of bovine estrous cycle by gross appearance of the corpus luteum. **J Dairy Sci,** v. 63, n. 1, p. 155-60, Jan 1980. ISSN 0022-0302 (Print) 0022-0302 (Linking). Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/7372895>.

ITSKOVITZ, J. et al. Localization of renin gene expression to monkey ovarian theca cells by in situ hybridization. **J Clin Endocrinol Metab,** v. 75, n. 5, p. 1374-80, Nov 1992. ISSN 0021-972X (Print) 0021-972X (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/1430100 >.

ITSKOVITZ, J. et al. The ovarian prorenin-angiotensin system. Lessons from IVF. **Ann N Y Acad Sci,** v. 541, p. 179-89, 1988. ISSN 0077-8923 (Print) 0077-8923 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/3057994 >.

- ITSKOVITZ, J. et al. Plasma prorenin response to human chorionic gonadotropin in ovarian-hyperstimulated women: correlation with the number of ovarian follicles and steroid hormone concentrations. **Proc Natl Acad Sci U S A,** v. 84, n. 20, p. 7285-9, Oct 1987. ISSN 0027-8424 (Print) 0027-8424 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/3118364>.
- JABLONKA-SHARIFF, A. et al. Growth and cellular proliferation of ovine corpora lutea throughout the estrous cycle. **Endocrinology,** v. 133, n. 4, p. 1871-9, Oct 1993. ISSN 0013-7227 (Print) 0013-7227 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8404629>.
- JAGIELLO, G. M. et al. Chiasma frequency and disjunctional behavior of ewe and cow oocytes matured in vitro. **Biol Reprod,** v. 10, n. 3, p. 354-63, Apr 1974. ISSN 0006-3363 (Print) 0006-3363 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/4462828>.
- JONES, P. B.; VALK, C. A.; HSUEH, A. J. Regulation of progestin biosynthetic enzymes in cultured rat granulosa cells: effects of prolactin, beta 2-adrenergic agonist, human chorionic gonadotropin and gonadotropin releasing hormone. **Biol Reprod,** v. 29, n. 3, p. 572-85, Oct 1983. ISSN 0006-3363 (Print) 0006-3363 (Linking). Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/6138106>.
- KALINOWSKI, R. R. et al. Maintenance of meiotic prophase arrest in vertebrate oocytes by a Gs protein-mediated pathway. **Dev Biol,** v. 267, n. 1, p. 1-13, Mar 1 2004. ISSN 0012-1606 (Print) 0012-1606 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/14975713>.
- KING, S. R.; LAVOIE, H. A. Gonadal transactivation of STARD1, CYP11A1 and HSD3B. **Front Biosci (Landmark Ed),** v. 17, p. 824-46, 2012. ISSN 1093-4715 (Electronic) 1093-4715 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22201776>.
- KLIEM, H. et al. Expression and localisation of extracellular matrix degrading proteases and their inhibitors during the oestrous cycle and after induced luteolysis in the bovine corpus luteum. **Reproduction**, v. 134, n. 3, p. 535-47, Sep 2007. ISSN 1470-1626 (Print) 1470-1626 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17709571>.
- KOBAYASHI, S. et al. Production and localisation of angiotensin II in the bovine early corpus luteum: a possible interaction with luteal angiogenic factors and prostaglandin F2 alpha. **J Endocrinol,** v. 170, n. 2, p. 369-80, Aug 2001. ISSN 0022-0795 (Print) 0022-0795 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11479133>.
- KOMAR, C. M. et al. Decline in circulating estradiol during the periovulatory period is correlated with decreases in estradiol and androgen, and in messenger RNA for p450 aromatase and p450 17alpha-hydroxylase, in bovine preovulatory follicles. **Biol Reprod,** v.

64, n. 6, p. 1797-805, Jun 2001. ISSN 0006-3363 (Print) 0006-3363 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11369611>.

KORZEKWA, A. et al. The influence of tumor necrosis factor alpha (TNF) on the secretory function of bovine corpus luteum: TNF and its receptors expression during the estrous cycle. **Reprod Biol,** v. 8, n. 3, p. 245-62, Nov 2008. ISSN 1642-431X (Print) 1642-431X (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19092986>.

KORZEKWA, A. J. et al. Nitric oxide induces apoptosis in bovine luteal cells. **J Reprod Dev,** v. 52, n. 3, p. 353-61, Jun 2006. ISSN 0916-8818 (Print)0916-8818 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16493180>.

KROP, M. et al. Renin and prorenin disappearance in humans post-nephrectomy: evidence for binding? **Front Biosci,** v. 13, p. 3931-9, 2008. ISSN 1093-4715 (Electronic) 1093-4715 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/18508487>.

LEDOUX, S. et al. Adiponectin induces periovulatory changes in ovarian follicular cells. **Endocrinology,** v. 147, n. 11, p. 5178-86, Nov 2006. ISSN 0013-7227 (Print) 0013-7227 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16916953 >.

LEE, H. A. et al. Enrichment of (pro)renin receptor promoter with activating histone codes in the kidneys of spontaneously hypertensive rats. **J Renin Angiotensin Aldosterone Syst,** v. 13, n. 1, p. 11-8, Mar 2012. ISSN 1752-8976 (Electronic) 1470-3203 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21803797 >.

LEE, L. et al. Changes in histone modification and DNA methylation of the StAR and Cyp19a1 promoter regions in granulosa cells undergoing luteinization during ovulation in rats. **Endocrinology**, v. 154, n. 1, p. 458-70, Jan 2013. ISSN 1945-7170 (Electronic) 0013-7227 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23183184>.

LEIBFRIED, L.; FIRST, N. L. Follicular control of meiosis in the porcine oocyte. **Biol Reprod,** v. 23, n. 4, p. 705-9, Nov 1980. ISSN 0006-3363 (Print) 0006-3363 (Linking). Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/query.fcgi?cmd=Retrieve&db=PubMed&dopt=Citation&list_uids=7448273.

- LI, Q. et al. Evidence that the preovulatory rise in intrafollicular progesterone may not be required for ovulation in cattle. **J Endocrinol**, v. 192, n. 3, p. 473-83, Mar 2007. ISSN 0022-0795 (Print) 0022-0795 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17332517>.
- LI, Q. et al. Gene expression profiling of bovine preovulatory follicles: gonadotropin surge and prostanoid-dependent up-regulation of genes potentially linked to the ovulatory process.

- **Reproduction,** v. 137, n. 2, p. 297-307, Feb 2009. ISSN 1741-7899 (Electronic) 1470-1626 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/18996975>.
- LI, Y. et al. Study of RNA interference inhibiting rat ovarian androgen biosynthesis by depressing 17alpha-hydroxylase/17, 20-lyase activity in vivo. **Reprod Biol Endocrinol,** v. 7, p. 73, 2009. ISSN 1477-7827 (Electronic) 1477-7827 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19615041>.
- LIU, G. et al. Prorenin induces vascular smooth muscle cell proliferation and hypertrophy via epidermal growth factor receptor-mediated extracellular signal-regulated kinase and Akt activation pathway. **J Hypertens,** v. 29, n. 4, p. 696-705, Apr 2011. ISSN 1473-5598 (Electronic) 0263-6352 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21252698>.
- LIU, J. et al. Prostaglandin G/H synthase-2 is expressed in bovine preovulatory follicles after the endogenous surge of luteinizing hormone. **Biol Reprod**, v. 57, n. 6, p. 1524-31, Dec 1997. ISSN 0006-3363 (Print) 0006-3363 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9408264>.
- LIU, Y. X. et al. Serine protease and ovarian paracrine factors in regulation of ovulation. **Front Biosci (Landmark Ed),** v. 18, p. 650-64, Jan 01 2013. ISSN 1093-4715 (Electronic)1093-4715 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23276950>.
- LUCAS, M. J. et al. Early pregnancy glycosylated hemoglobin, severity of diabetes, and fetal malformations. **Am J Obstet Gynecol,** v. 161, n. 2, p. 426-31, Aug 1989. ISSN 0002-9378 (Print) 0002-9378 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/2669494>.
- LUO, W.; WILTBANK, M. C. Distinct regulation by steroids of messenger RNAs for FSHR and CYP19A1 in bovine granulosa cells. **Biol Reprod,** v. 75, n. 2, p. 217-25, Aug 2006. ISSN 0006-3363 (Print) 0006-3363 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16641147>.
- MA, L. et al. Anti-fibrotic effect of Aliskiren in rats with deoxycorticosterone induced myocardial fibrosis and its potential mechanism. **Bosn J Basic Med Sci,** v. 12, n. 2, p. 69-73, May 2012. ISSN 1840-4812 (Electronic) 1512-8601 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22642589 >.
- MAGOFFIN, D. A.; WEITSMAN, S. R. Differentiation of ovarian theca-interstitial cells in vitro: regulation of 17 alpha-hydroxylase messenger ribonucleic acid expression by luteinizing hormone and insulin-like growth factor-I. **Endocrinology**, v. 132, n. 5, p. 1945-51, May 1993a. ISSN 0013-7227 (Print) 0013-7227 (Linking). Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8477646>.

_____. Effect of insulin-like growth factor-I on cholesterol side-chain cleavage cytochrome P450 messenger ribonucleic acid expression in ovarian theca-interstitial cells stimulated to differentiate in vitro. **Mol Cell Endocrinol,** v. 96, n. 1-2, p. 45-51, Oct 1993b. ISSN 0303-7207 (Print) 0303-7207 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8276137>.

_____. Insulin-like growth factor-I stimulates the expression of 3 beta-hydroxysteroid dehydrogenase messenger ribonucleic acid in ovarian theca-interstitial cells. **Biol Reprod,** v. 48, n. 5, p. 1166-73, May 1993c. ISSN 0006-3363 (Print) 0006-3363 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8386947>.

MANI, A. M. et al. IGF1 induces up-regulation of steroidogenic and apoptotic regulatory genes via activation of phosphatidylinositol-dependent kinase/AKT in bovine granulosa cells. **Reproduction,** v. 139, n. 1, p. 139-51, Jan 2010. ISSN 1741-7899 (Electronic) 1470-1626 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19819918>.

MANN, G. E.; LAMMING, G. E. Relationship between maternal endocrine environment, early embryo development and inhibition of the luteolytic mechanism in cows. **Reproduction,** v. 121, n. 1, p. 175-80, Jan 2001. ISSN 1470-1626 (Print) 1470-1626 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11226041>.

MARONI, D.; DAVIS, J. S. Transforming growth factor Beta 1 stimulates profibrotic activities of luteal fibroblasts in cows. **Biol Reprod,** v. 87, n. 5, p. 127, Nov 2012. ISSN 1529-7268 (Electronic) 0006-3363 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22811573 >.

MCGUIRE, W. J.; JUENGEL, J. L.; NISWENDER, G. D. Protein kinase C second messenger system mediates the antisteroidogenic effects of prostaglandin F2 alpha in the ovine corpus luteum in vivo. **Biol Reprod,** v. 51, n. 4, p. 800-6, Oct 1994. ISSN 0006-3363 (Print) 0006-3363 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/7819462>.

MCNATTY, K. P. et al. Some aspects of thecal and granulosa cell function during follicular development in the bovine ovary. **J Reprod Fertil,** v. 72, n. 1, p. 39-53, Sep 1984. ISSN 0022-4251 (Print) 0022-4251 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/6540808>.

MENARD, J. et al. Biochemistry and regulation of angiotensinogen. **Clin Exp Hypertens A**, v. 5, n. 7-8, p. 1005-19, 1983. ISSN 0730-0077 (Print) 0730-0077 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/6640961>.

MILLER, W. L. StAR search--what we know about how the steroidogenic acute regulatory protein mediates mitochondrial cholesterol import. **Mol Endocrinol**, v. 21, n. 3, p. 589-601,

Mar 2007. ISSN 0888-8809 (Print) 0888-8809 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16973755>.

MIYAMOTO, Y.; SKARZYNSKI, D. J.; OKUDA, K. Is tumor necrosis factor alpha a trigger for the initiation of endometrial prostaglandin F(2alpha) release at luteolysis in cattle? **Biol Reprod,** v. 62, n. 5, p. 1109-15, May 2000. ISSN 0006-3363 (Print) 0006-3363 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/10775155>.

MORLEY, P. et al. Insulin enhances luteinizing hormone-stimulated steroidogenesis by porcine theca cells. **Biol Reprod,** v. 40, n. 4, p. 735-43, Apr 1989. ISSN 0006-3363 (Print) 0006-3363 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/2473786 >.

MURRAY, J. F. et al. Epidermal growth factor acts directly on the sheep ovary in vivo to inhibit oestradiol-17 beta and inhibin secretion and enhance progesterone secretion. **J Endocrinol,** v. 137, n. 2, p. 253-64, May 1993. ISSN 0022-0795 (Print) 0022-0795 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8326252>.

NABI, A. H. et al. Prorenin has high affinity multiple binding sites for (pro)renin receptor. **Biochim Biophys Acta,** v. 1794, n. 12, p. 1838-47, Dec 2009. ISSN 0006-3002 (Print)

0006-3002 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19733264>.

NARTITA, T. et al. Placental (pro)renin receptor expression and plasma soluble (pro)renin receptor levels in preeclampsia. **Placenta,** v. 37, p. 72-8, Jan 2016. ISSN 1532-3102 (Electronic) 0143-4004 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26684753 >.

NGUYEN, G. Twenty years of the (pro)renin receptor. **J Am Soc Hypertens,** v. 2, n. 2, p. 59-63, Mar-Apr 2008. ISSN 1933-1711 (Print) 1878-7436 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20409887>.

NGUYEN, G.; CONTREPAS, A. Physiology and pharmacology of the (pro)renin receptor. **Curr Opin Pharmacol,** v. 8, n. 2, p. 127-32, Apr 2008. ISSN 1471-4892 (Print) 1471-4892 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/18243793 >.

NGUYEN, G. et al. Pivotal role of the renin/prorenin receptor in angiotensin II production and cellular responses to renin. **J Clin Invest,** v. 109, n. 11, p. 1417-27, Jun 2002. ISSN 0021-9738 (Print) 0021-9738 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12045255>.

NISWENDER, G. D. et al. Mechanisms controlling the function and life span of the corpus luteum. **Physiol Rev,** v. 80, n. 1, p. 1-29, Jan 2000. ISSN 0031-9333 (Print) 0031-9333 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/10617764>.

NORRIS, R. P. et al. Cyclic GMP from the surrounding somatic cells regulates cyclic AMP and meiosis in the mouse oocyte. **Development,** v. 136, n. 11, p. 1869-78, Jun 2009. ISSN 0950-1991 (Print) 0950-1991 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19429786>.

NOSTRAMO, R. et al. Regulation of nonclassical renin-angiotensin system receptor gene expression in the adrenal medulla by acute and repeated immobilization stress. **Am J Physiol Regul Integr Comp Physiol**, v. 308, n. 6, p. R517-29, Mar 15 2015. ISSN 1522-1490 (Electronic) 0363-6119 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25589013>.

NUTTINCK, F. et al. PTGS2-related PGE2 affects oocyte MAPK phosphorylation and meiosis progression in cattle: late effects on early embryonic development. **Biol Reprod,** v. 84, n. 6, p. 1248-57, Jun 2011. ISSN 1529-7268 (Electronic) 0006-3363 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21293029>.

OKUDA, K.; SAKUMOTO, R. Multiple roles of TNF super family members in corpus luteum function. **Reprod Biol Endocrinol,** v. 1, p. 95, Nov 10 2003. ISSN 1477-7827 (Electronic) 1477-7827 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/14613529>.

ORISAKA, M. et al. Effects of ovarian theca cells on granulosa cell differentiation during gonadotropin-independent follicular growth in cattle. **Mol Reprod Dev,** v. 73, n. 6, p. 737-44, Jun 2006. ISSN 1040-452X (Print) 1040-452X (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16541462 >.

ORRENIUS, S.; MCCABE, M. J., JR.; NICOTERA, P. Ca(2+)-dependent mechanisms of cytotoxicity and programmed cell death. **Toxicol Lett,** v. 64-65 Spec No, p. 357-64, Dec 1992. ISSN 0378-4274 (Print) 0378-4274 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/1335178>.

PALUMBO, A. et al. Immunohistochemical localization of renin and angiotensin in the ovary: comparison between normal women and patients with histologically proven polycystic ovarian disease. **Fertil Steril,** v. 60, n. 2, p. 280-4, Aug 1993. ISSN 0015-0282 (Print) 0015-0282 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8339824>.

PAN, H. et al. Lgr4 gene regulates corpus luteum maturation through modulation of the WNT-mediated EGFR-ERK signaling pathway. **Endocrinology,** v. 155, n. 9, p. 3624-37, Sep 2014. ISSN 1945-7170 (Electronic) 0013-7227 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24877628>.

PANIGONE, S. et al. Luteinizing hormone signaling in preovulatory follicles involves early activation of the epidermal growth factor receptor pathway. **Mol Endocrinol**, v. 22, n. 4, p.

- 924-36, Apr 2008. ISSN 0888-8809 (Print) 0888-8809 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/18187604>.
- PARK, J. Y. et al. EGF-like growth factors as mediators of LH action in the ovulatory follicle. **Science,** v. 303, n. 5658, p. 682-4, Jan 30 2004. ISSN 1095-9203 (Electronic) 0036-8075 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/query.fcgi?cmd=Retrieve&db=PubMed&dopt=Citation&list_uids=14726596>.
- PATE, J. L. Cellular components involved in luteolysis. **J Anim Sci,** v. 72, n. 7, p. 1884-90, Jul 1994. ISSN 0021-8812 (Print) 0021-8812 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/7928768>.
- PENG, X. R. et al. Localization of luteinizing hormone receptor messenger ribonucleic acid expression in ovarian cell types during follicle development and ovulation. **Endocrinology,** v. 129, n. 6, p. 3200-7, Dec 1991. ISSN 0013-7227 (Print) 0013-7227 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/1954899>.
- PERSSON, P. B. Renin: origin, secretion and synthesis. **J Physiol,** v. 552, n. Pt 3, p. 667-71, Nov 1 2003. ISSN 0022-3751 (Print) 0022-3751 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12949225> >.
- PFAFFL, M. W. A new mathematical model for relative quantification in real-time RT-PCR. **Nucleic Acids Res,** v. 29, n. 9, p. e45, May 1 2001. ISSN 1362-4962 (Electronic) 0305-1048 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/query.fcgi?cmd=Retrieve&db=PubMed&dopt=Citation&list_uids=11328886>.
- PINCUS, G.; ENZMANN, E. V. The Comparative Behavior of Mammalian Eggs in Vivo and in Vitro: I. The Activation of Ovarian Eggs. **J Exp Med,** v. 62, n. 5, p. 665-75, Oct 31 1935. ISSN 0022-1007 (Print) 0022-1007 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19870440>.
- PITARRESI, T. M. et al. Reversible cryoactivation of recombinant human prorenin. **J Biol Chem,** v. 267, n. 17, p. 11753-9, Jun 15 1992. ISSN 0021-9258 (Print) 0021-9258 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/1601850>.
- PORETSKY, L. et al. The insulin-related ovarian regulatory system in health and disease. **Endocr Rev,** v. 20, n. 4, p. 535-82, Aug 1999. ISSN 0163-769X (Print) 0163-769X (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/10453357>.
- PORRELLO, E. R.; DELBRIDGE, L. M.; THOMAS, W. G. The angiotensin II type 2 (AT2) receptor: an enigmatic seven transmembrane receptor. **Front Biosci**, v. 14, p. 958-72, 2009.

- ISSN 1093-4715 (Electronic) 1093-4715 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19273111>.
- PORTELA, V. M. et al. Role of angiotensin II in the periovulatory epidermal growth factor-like cascade in bovine granulosa cells in vitro. **Biol Reprod,** v. 85, n. 6, p. 1167-74, Dec 2011. ISSN 1529-7268 (Electronic) 0006-3363 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21849708 >.
- PRATT, R. E. et al. Human renin biosynthesis and secretion in normal and ischemic kidneys. **Proc Natl Acad Sci U S A,** v. 84, n. 22, p. 7837-40, Nov 1987. ISSN 0027-8424 (Print) 0027-8424 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/3317396>.
- PRINGLE, K. G. et al. The expression and localization of the human placental prorenin/renin-angiotensin system throughout pregnancy: roles in trophoblast invasion and angiogenesis? **Placenta,** v. 32, n. 12, p. 956-62, Dec 2011. ISSN 1532-3102 (Electronic) 0143-4004 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22018415>.
- PRINGLE, K. G. et al. Molecular evidence of a (pro)renin/ (pro)renin receptor system in human intrauterine tissues in pregnancy and its association with PGHS-2. **J Renin Angiotensin Aldosterone Syst,** v. 12, n. 3, p. 304-10, Sep 2011. ISSN 1752-8976 (Electronic) 1470-3203 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20702505>.
- REKAWIECKI, R. et al. Regulation of progesterone synthesis and action in bovine corpus luteum. **J Physiol Pharmacol,** v. 59 Suppl 9, p. 75-89, Dec 2008. ISSN 1899-1505 (Electronic) 0867-5910 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19261973>.
- REKAWIECKI, R.; NOWOCIN, A.; KOTWICA, J. Relationship between concentrations of progesterone, oxytocin, noradrenaline, gene expression and protein level for their receptors in corpus luteum during estrous cycle in the cow. **Prostaglandins Other Lipid Mediat,** v. 92, n. 1-4, p. 13-8, Jun 2010. ISSN 1098-8823 (Print) 1098-8823 (Linking). Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20149890>.
- REYNOLDS, L. P.; KILLILEA, S. D.; REDMER, D. A. Angiogenesis in the female reproductive system. **FASEB J,** v. 6, n. 3, p. 886-92, Feb 1 1992. ISSN 0892-6638 (Print) 0892-6638 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/1371260 >.
- RICHARD, F. J.; SIRARD, M. A. Effects of follicular cells on oocyte maturation. I: Effects of follicular hemisections on bovine oocyte maturation in vitro. **Biol Reprod,** v. 54, n. 1, p. 16-21, Jan 1996. ISSN 0006-3363 (Print) 0006-3363 (Linking). Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8837995>.

RICHARDS, J. S. Maturation of ovarian follicles: actions and interactions of pituitary and ovarian hormones on follicular cell differentiation. **Physiol Rev,** v. 60, n. 1, p. 51-89, Jan 1980. ISSN 0031-9333 (Print) 0031-9333 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/6243782>.

_____. Sounding the alarm--does induction of prostaglandin endoperoxide synthase-2 control the mammalian ovulatory clock? **Endocrinology**, v. 138, n. 10, p. 4047-8, Oct 1997. ISSN 0013-7227 (Print) 0013-7227 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9322910>.

RIGO, M. L. et al. Steroidogenic enzymes mRNA expression profile and steroids production in bovine theca cells cultured in vitro and stimulated with angiotensin II. **Ciência Rural,** v. 45, p. 704-710, 2015. ISSN 0103-8478. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci arttext&pid=S0103-84782015000400704&nrm=iso >.

ROBERT, C. et al. Presence of LH receptor mRNA in granulosa cells as a potential marker of oocyte developmental competence and characterization of the bovine splicing isoforms. **Reproduction,** v. 125, n. 3, p. 437-46, Mar 2003. ISSN 1470-1626 (Print) 1470-1626 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12611607>.

ROBINSON, R. S. et al. Corpus luteum-endometrium-embryo interactions in the dairy cow: underlying mechanisms and clinical relevance. **Reprod Domest Anim,** v. 43 Suppl 2, p. 104-12, Jul 2008. ISSN 1439-0531 (Electronic) 0936-6768 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/18638111 >.

ROBINSON, R. S. et al. Angiogenesis and vascular function in the ovary. **Reproduction,** v. 138, n. 6, p. 869-81, Dec 2009. ISSN 1741-7899 (Electronic) 1470-1626 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19786399>.

RONEN-FUHRMANN, T. et al. Spatio-temporal expression patterns of steroidogenic acute regulatory protein (StAR) during follicular development in the rat ovary. **Endocrinology**, v. 139, n. 1, p. 303-15, Jan 1998. ISSN 0013-7227 (Print) 0013-7227 (Linking). Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9421428>.

RUSSELL, D. L.; ROBKER, R. L. Molecular mechanisms of ovulation: co-ordination through the cumulus complex. **Hum Reprod Update**, v. 13, n. 3, p. 289-312, May-Jun 2007. ISSN 1355-4786 (Print) 1355-4786 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17242016 >.

SAKAMAKI, K. et al. Involvement of Fas antigen in ovarian follicular atresia and luteolysis. **Mol Reprod Dev,** v. 47, n. 1, p. 11-8, May 1997. ISSN 1040-452X (Print) 1040-452X (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9110309 >.

- SAKODA, M. et al. Aliskiren inhibits intracellular angiotensin II levels without affecting (pro)renin receptor signals in human podocytes. **Am J Hypertens**, v. 23, n. 5, p. 575-80, May 2010. ISSN 1941-7225 (Electronic) 0895-7061 (Linking). Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20075844>.
- SARIS, J. J. et al. Prorenin induces intracellular signaling in cardiomyocytes independently of angiotensin II. **Hypertension,** v. 48, n. 4, p. 564-71, Oct 2006. ISSN 1524-4563 (Electronic) 0194-911X (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16940215>.
- SARTORI, R. et al. Follicular deviation and acquisition of ovulatory capacity in bovine follicles. **Biol Reprod,** v. 65, n. 5, p. 1403-9, Nov 2001. ISSN 0006-3363 (Print) 0006-3363 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11673256>.
- SASAKI, E. et al. Induction of cyclooxygenase-2 in a rat gastric epithelial cell line by epiregulin and basic fibroblast growth factor. **J Clin Gastroenterol,** v. 27 Suppl 1, p. S21-7, 1998. ISSN 0192-0790 (Print) 0192-0790 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9872494 >.
- SASSEVILLE, M. et al. Characterization of novel phosphodiesterases in the bovine ovarian follicle. **Biol Reprod,** v. 81, n. 2, p. 415-25, Aug 2009. ISSN 1529-7268 (Electronic) 0006-3363 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19357367>.
- SAYASITH, K. et al. Human chorionic gonadotropin-dependent up-regulation of epiregulin and amphiregulin in equine and bovine follicles during the ovulatory process. **Gen Comp Endocrinol,** v. 180, p. 39-47, Jan 1 2013. ISSN 1095-6840 (Electronic) 0016-6480 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23178756>.
- SAYASITH, K.; SIROIS, J. Molecular characterization of a disintegrin and metalloprotease-17 (ADAM17) in granulosa cells of bovine preovulatory follicles. **Mol Cell Endocrinol,** v. 411, p. 49-57, Aug 15 2015. ISSN 1872-8057 (Electronic) 0303-7207 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25917455>.
- SCHULTZ, R. M.; MONTGOMERY, R. R.; BELANOFF, J. R. Regulation of mouse oocyte meiotic maturation: implication of a decrease in oocyte cAMP and protein dephosphorylation in commitment to resume meiosis. **Dev Biol,** v. 97, n. 2, p. 264-73, Jun 1983. ISSN 0012-1606 (Print) 0012-1606 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/6189752>.
- SCHULTZE, D.; BRUNSWIG, B.; MUKHOPADHYAY, A. K. Renin and prorenin-like activities in bovine ovarian follicles. **Endocrinology**, v. 124, n. 3, p. 1389-98, Mar 1989. ISSN 0013-7227 (Print) 0013-7227 (Linking). Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/2645115>.

- SEALEY, J. E. et al. Cyclical secretion of prorenin during the menstrual cycle: synchronization with luteinizing hormone and progesterone. **Proc Natl Acad Sci U S A,** v. 82, n. 24, p. 8705-9, Dec 1985. ISSN 0027-8424 (Print) 0027-8424 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/3909151>.
- SEALEY, J. E. et al. Plasma prorenin and renin in anephric patients. **Circ Res,** v. 41, n. 4 Suppl 2, p. 17-21, Oct 1977. ISSN 0009-7330 (Print) 0009-7330 (Linking). Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20242>.
- SEQUEIRA LOPEZ, M. L.; GOMEZ, R. A. Novel mechanisms for the control of renin synthesis and release. **Curr Hypertens Rep,** v. 12, n. 1, p. 26-32, Feb 2010. ISSN 1534-3111 (Electronic) 1522-6417 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20425155>.
- SHIBAYAMA, Y. et al. Role of (pro)renin receptor in Ang II-mediated EGF receptor transactivation. **Front Biosci (Elite Ed),** v. 5, p. 697-705, 2013. ISSN 1945-0508 (Electronic) 1945-0494 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23277024>.
- SHIMADA, M. et al. Paracrine and autocrine regulation of epidermal growth factor-like factors in cumulus oocyte complexes and granulosa cells: key roles for prostaglandin synthase 2 and progesterone receptor. **Mol Endocrinol,** v. 20, n. 6, p. 1352-65, Jun 2006. ISSN 0888-8809 (Print) 0888-8809 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16543407>.
- SHIMADA, M.; TERADA, T. Roles of cAMP in regulation of both MAP kinase and p34(cdc2) kinase activity during meiotic progression, especially beyond the MI stage. **Mol Reprod Dev,** v. 62, n. 1, p. 124-31, May 2002. ISSN 1040-452X (Print) 1040-452X (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11933169>.
- SHIMIZU, T. et al. Changes in the messenger RNA expressions of the endothelin-1 and angiotensin systems in mature follicles of the superovulated bovine ovary. **J Reprod Dev,** v. 53, n. 3, p. 655-62, Jun 2007. ISSN 0916-8818 (Print) 0916-8818 (Linking). Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17380043 >.
- SHIRASUNA, K. et al. Expression of prostaglandin F2alpha (PGF2alpha) receptor and its isoforms in the bovine corpus luteum during the estrous cycle and PGF2alpha-induced luteolysis. **Domest Anim Endocrinol,** v. 43, n. 3, p. 227-38, Oct 2012. ISSN 1879-0054 (Electronic) 0739-7240 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22560179>.
- SHIRASUNA, K. et al. Possible action of vasohibin-1 as an inhibitor in the regulation of vascularization of the bovine corpus luteum. **Reproduction**, v. 143, n. 4, p. 491-500, Apr

- 2012. ISSN 1741-7899 (Electronic) 1470-1626 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22367587>.
- SHIRASUNA, K. et al. Prostaglandin F2alpha increases endothelial nitric oxide synthase in the periphery of the bovine corpus luteum: the possible regulation of blood flow at an early stage of luteolysis. **Reproduction,** v. 135, n. 4, p. 527-39, Apr 2008. ISSN 1741-7899 (Electronic) 1470-1626 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/18296510>.
- SIMPSON, E. R. et al. Aromatase cytochrome P450, the enzyme responsible for estrogen biosynthesis. **Endocr Rev,** v. 15, n. 3, p. 342-55, Jun 1994. ISSN 0163-769X (Print) 0163-769X (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8076586>.
- SIQUEIRA, C. S. et al. Preovulatory changes in the angiotensin II system in bovine follicles. **Reproduction, Fertility and Development,** v. XX, n. XX, p. http://dx.doi.org/10.1071/RD11316, 2012.
- SIQUEIRA, L. C. et al. Angiotensin II, progesterone, and prostaglandins are sequential steps in the pathway to bovine oocyte nuclear maturation. **Theriogenology,** v. 77, n. 9, p. 1779-87, Jun 2012. ISSN 1879-3231 (Electronic) 0093-691X (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22365701 >.
- SIQUEIRA, L. C. et al. Preovulatory changes in the angiotensin II system in bovine follicles. **Reprod Fertil Dev,** v. 25, n. 3, p. 539-46, Mar 2013. ISSN 1031-3613 (Print) 1031-3613 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23464501>.
- SIRARD, M. A. et al. Timing of nuclear progression and protein synthesis necessary for meiotic maturation of bovine oocytes. **Biol Reprod,** v. 40, n. 6, p. 1257-63, Jun 1989. ISSN 0006-3363 (Print) 0006-3363 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/2775818>.
- SIROIS, J. Induction of prostaglandin endoperoxide synthase-2 by human chorionic gonadotropin in bovine preovulatory follicles in vivo. **Endocrinology,** v. 135, n. 3, p. 841-8, Sep 1994. ISSN 0013-7227 (Print) 0013-7227 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8070377>.
- SKEGGS, L. T., JR.; KAHN, J. R.; SHUMWAY, N. P. The preparation and function of the hypertensin-converting enzyme. **J Exp Med,** v. 103, n. 3, p. 295-9, Mar 1 1956. ISSN 0022-1007 (Print) 0022-1007 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/13295487>.
- SMITH, M. F.; MCINTUSH, E. W.; SMITH, G. W. Mechanisms associated with corpus luteum development. **J Anim Sci,** v. 72, n. 7, p. 1857-72, Jul 1994. ISSN 0021-8812 (Print) 0021-8812 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/7928766 >.

- SPENCER, T. E. et al. Conceptus signals for establishment and maintenance of pregnancy. **Anim Reprod Sci,** v. 82-83, p. 537-50, Jul 2004. ISSN 0378-4320 (Print) 0378-4320 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15271478>.
- SPICER, L. J.; AAD, P. Y. Insulin-like growth factor (IGF) 2 stimulates steroidogenesis and mitosis of bovine granulosa cells through the IGF1 receptor: role of follicle-stimulating hormone and IGF2 receptor. **Biol Reprod,** v. 77, n. 1, p. 18-27, Jul 2007. ISSN 0006-3363 (Print) 0006-3363 (Linking). Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17360960>.
- SPICER, L. J.; CHAMBERLAIN, C. S.; MACIEL, S. M. Influence of gonadotropins on insulin- and insulin-like growth factor-I (IGF-I)-induced steroid production by bovine granulosa cells. **Domest Anim Endocrinol,** v. 22, n. 4, p. 237-54, Jun 2002. ISSN 0739-7240 (Print) 0739-7240 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12044613 >.
- SPICER, L. J.; STEWART, R. E. Interactions among basic fibroblast growth factor, epidermal growth factor, insulin, and insulin-like growth factor-I (IGF-I) on cell numbers and steroidogenesis of bovine thecal cells: role of IGF-I receptors. **Biol Reprod,** v. 54, n. 1, p. 255-63, Jan 1996. ISSN 0006-3363 (Print) 0006-3363 (Linking). Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8838024>.
- STEFANELLO, J. R. et al. Effect of angiotensin II with follicle cells and insulin-like growth factor-I or insulin on bovine oocyte maturation and embryo development. **Theriogenology,** v. 66, n. 9, p. 2068-76, Dec 2006. ISSN 0093-691X (Print) 0093-691X (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16889824>.
- STEWART, R. E. et al. Effects of insulin-like growth factor I and insulin on proliferation and on basal and luteinizing hormone-induced steroidogenesis of bovine thecal cells: involvement of glucose and receptors for insulin-like growth factor I and luteinizing hormone. **J Anim Sci,** v. 73, n. 12, p. 3719-31, Dec 1995. ISSN 0021-8812 (Print) 0021-8812 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8655449>.
- STOKLOSOWA, S. The interaction of follicular cells and steroidogenic activity of the ovary. **Acta Physiol Pol,** v. 40, n. 1, p. 35-52, Jan-Feb 1989. ISSN 0044-6033 (Print) 0044-6033 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/2690572 >.
- SUZUKI, F. et al. Human prorenin has "gate and handle" regions for its non-proteolytic activation. **J Biol Chem,** v. 278, n. 25, p. 22217-22, Jun 20 2003. ISSN 0021-9258 (Print) 0021-9258 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12684512 >.
- TAJIMA, K. et al. Luteinizing hormone-induced extracellular-signal regulated kinase activation differently modulates progesterone and androstenedione production in bovine theca

- cells. **Endocrinology,** v. 146, n. 7, p. 2903-10, Jul 2005. ISSN 0013-7227 (Print) 0013-7227 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15817663 >.
- TERADA, T. et al. (Pro)renin and (pro)renin receptor expression during kidney development in neonates. **Eur J Pediatr,** v. 176, n. 2, p. 183-189, Feb 2017. ISSN 1432-1076 (Electronic) 0340-6199 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27995362>.
- THOMAS, R. E.; ARMSTRONG, D. T.; GILCHRIST, R. B. Differential effects of specific phosphodiesterase isoenzyme inhibitors on bovine oocyte meiotic maturation. **Dev Biol,** v. 244, n. 2, p. 215-25, Apr 15 2002. ISSN 0012-1606 (Print) 0012-1606 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11944932>.
- TONELLOTTO DOS SANTOS, J. et al. Molecular characterization and regulation of the angiotensin-converting enzyme type 2/angiotensin-(1-7)/MAS receptor axis during the ovulation process in cattle. **J Renin Angiotensin Aldosterone Syst,** v. 13, n. 1, p. 91-8, Mar 2012. ISSN 1752-8976 (Electronic) 1470-3203 (Linking). Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21824993>.
- TORNELL, J.; BILLIG, H.; HILLENSJO, T. Resumption of rat oocyte meiosis is paralleled by a decrease in guanosine 3',5'-cyclic monophosphate (cGMP) and is inhibited by microinjection of cGMP. **Acta Physiol Scand,** v. 139, n. 3, p. 511-7, Jul 1990. ISSN 0001-6772 (Print) 0001-6772 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/2173353>.
- TREMBLAY, Y. et al. Regulation of the gene for estrogenic 17-ketosteroid reductase lying on chromosome 17cen----q25. **J Biol Chem,** v. 264, n. 34, p. 20458-62, Dec 5 1989. ISSN 0021-9258 (Print) 0021-9258 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/2584224 >.
- TSAI, S. J.; WILTBANK, M. C. Prostaglandin F2alpha regulates distinct physiological changes in early and mid-cycle bovine corpora lutea. **Biol Reprod,** v. 58, n. 2, p. 346-52, Feb 1998. ISSN 0006-3363 (Print) 0006-3363 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9475388 >.
- URAOKA, M. et al. Prorenin induces ERK activation in endothelial cells to enhance neovascularization independently of the renin-angiotensin system. **Biochem Biophys Res Commun**, v. 390, n. 4, p. 1202-7, Dec 25 2009. ISSN 1090-2104 (Electronic) 0006-291X (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19879243 >.
- VACCARI, S. et al. Cyclic GMP signaling is involved in the luteinizing hormone-dependent meiotic maturation of mouse oocytes. **Biol Reprod,** v. 81, n. 3, p. 595-604, Sep 2009. ISSN 1529-7268 (Electronic) 0006-3363 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19474061 >.

VOSS, A. K.; FORTUNE, J. E. Levels of messenger ribonucleic acid for cytochrome P450 17 alpha-hydroxylase and P450 aromatase in preovulatory bovine follicles decrease after the luteinizing hormone surge. **Endocrinology,** v. 132, n. 5, p. 2239-45, May 1993. ISSN 0013-7227 (Print) 0013-7227 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8477668>.

WEI, L. et al. The two homologous domains of human angiotensin I-converting enzyme are both catalytically active. **J Biol Chem,** v. 266, n. 14, p. 9002-8, May 15 1991. ISSN 0021-9258 (Print) 0021-9258 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/1851160>.

WU, Z. et al. Purification and characterization of recombinant human renin for X-ray crystallization studies. **BMC Biochem,** v. 9, p. 19, 2008. ISSN 1471-2091 (Electronic) 1471-2091 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/18582379>.

YAMASHITA, Y.; HISHINUMA, M.; SHIMADA, M. Activation of PKA, p38 MAPK and ERK1/2 by gonadotropins in cumulus cells is critical for induction of EGF-like factor and TACE/ADAM17 gene expression during in vitro maturation of porcine COCs. **J Ovarian Res,** v. 2, p. 20, 2009. ISSN 1757-2215 (Electronic) 1757-2215 (Linking). Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20034375>.

YAMASHITA, Y. et al. Hormone-induced expression of tumor necrosis factor alphaconverting enzyme/A disintegrin and metalloprotease-17 impacts porcine cumulus cell oocyte complex expansion and meiotic maturation via ligand activation of the epidermal growth factor receptor. **Endocrinology**, v. 148, n. 12, p. 6164-75, Dec 2007. ISSN 0013-7227 (Print) 0013-7227 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17901238>.

YAMASHITA, Y.; SHIMADA, M. The release of EGF domain from EGF-like factors by a specific cleavage enzyme activates the EGFR-MAPK3/1 pathway in both granulosa cells and cumulus cells during the ovulation process. **J Reprod Dev**, v. 58, n. 5, p. 510-4, 2012. ISSN 1348-4400 (Electronic) 0916-8818 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23124701>.

YAO, W. et al. Expression of Death Receptor 4 Is Positively Regulated by MEK/ERK/AP-1 Signaling and Suppressed upon MEK Inhibition. **J Biol Chem,** v. 291, n. 41, p. 21694-21702, Oct 07 2016. ISSN 1083-351X (Electronic) 0021-9258 (Linking). Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27576686 >.

YOSHIKAWA, A. et al. The (pro)renin receptor is cleaved by ADAM19 in the Golgi leading to its secretion into extracellular space. **Hypertens Res,** v. 34, n. 5, p. 599-605, May 2011. ISSN 1348-4214 (Electronic) 0916-9636 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21270819>.

YOSHIMURA, Y. et al. Angiotensin II induces ovulation and oocyte maturation in rabbit ovaries via the AT2 receptor subtype. **Endocrinology,** v. 137, n. 4, p. 1204-11, Apr 1996. ISSN 0013-7227 (Print) 0013-7227 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8625890>.

YOSHIMURA, Y. et al. Gonadotropin stimulates ovarian renin-angiotensin system in the rabbit. **J Clin Invest,** v. 93, n. 1, p. 180-7, Jan 1994. ISSN 0021-9738 (Print) 0021-9738 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8282785> >.